

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO LETIVO 2020/2021



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FRANCISCO DE HOLANDA

Índice

1. Introdução	3
2. Organização do ano letivo.....	3
3. Visitas de estudo	33
4. Dimensão artística e cultural.....	38
5. Efemérides e festividades	54
6. Património.....	78
7. Parcerias	78
8. Tecnologias da Informação e Comunicação.....	92
9. Dimensão: Ensino experimental.....	100
10. Orientação vocacional.....	103
11. Campeonatos e olimpíadas	107
12. Dimensão Literária	117
13. Valorização	128
14. Dimensão solidariedade e desenvolvimento social	133
15. Atividades de segurança	137
16. Educação para a saúde.....	137
17. Formação.....	145
18. Dimensão física e desportiva.....	150
19. Avaliação	152
20. Prémios.....	153

1. Introdução

O presente relatório consiste numa síntese e avaliação das atividades desenvolvidas no Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AE Francisco de Holanda), durante o ano letivo 2020/2021, tendo em conta as linhas orientadoras do Projeto Educativo do Agrupamento.

Este pretende ser um documento de trabalho, de reflexão, interativo e dinâmico elaborado com o contributo de todos os intervenientes no processo educativo do AE Francisco de Holanda.

Tem por base as propostas incluídas no Plano Anual de Atividades (PAA) do ano letivo 2020/2021 e as informações constantes nos relatórios dos coordenadores e dinamizadores das atividades.

2. Organização do ano letivo

I. Receção aos alunos do 1º ano

Coordenação: Órgão de gestão e coordenadora de estabelecimento

Colaboração: Professores titulares, diretores de turma e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos e encarregados de educação

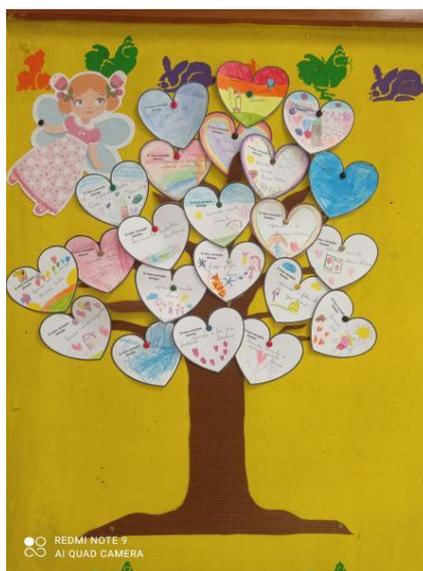
Local: EB Pegada, EB Santa Luzia, EB Egas Moniz e ES Francisco Holanda

Período de realização: 1.º ano: 15 de setembro e 2.º ciclo, do 3.º ciclo e do ensino secundário: 16 de setembro

1.º ciclo

Descrição: Foi realizada a receção aos alunos com algumas atividades de integração na escola. Contou-se uma história e foi realizada uma atividade de Expressão Plástica em que os alunos decoraram um coração, no qual foi escrito o desejo que têm para o 1º ciclo. Foi enviado também um coração para os pais decorarem exprimindo também o seu desejo. Foi ainda distribuído um lanche e uma guloseima.

Avaliação: Muito Bom, ficando apenas como ponto negativo o facto dos pais não poderem participar na atividade e ajudar à integração, devido ao Plano de Contingência Covid.



2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário

Descrição: Na EB Egas Moniz e ES Francisco Holanda a atividade foi extremamente positiva e integradora, permitindo o conhecimento entre os alunos, os diretores de turma, os encarregados de educação e os diferentes elementos do órgão de gestão, desde o primeiro dia de aulas.

II. Análise dos resultados escolares

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: ordinariamente, no final de cada período e extraordinariamente, através e realização de conselhos de turma intercalares e conselhos de ano (ensino Básico).

III. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente e delegados de turma.

Período de realização: ordinariamente, no final de cada período

IV. Elaboração de informações-prova

Coordenação: Coordenadores dos departamentos

Colaboração: Docentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Elaboração de provas de exame e dos respetivos critérios de correção

Coordenação: Coordenadores dos departamentos

Colaboração: Docentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VII. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI, Conselho de Diretores de Turma

Colaboração: Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As reuniões das diferentes estruturas intermédias de gestão pedagógica realizaram-se com periodicidade mensal, com a presença de todos os seus elementos (com índice de 3% de ausências, valor manifestamente baixo).

VIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

	Olga Santos	Marta Tinoco	Armando Pinho
Reuniões	<ul style="list-style-type: none"> • Geral de Professores Diretores de Turma 12º ano • DT dos Cursos Profissionais • Conselho Pedagógico • conselhos de Turma de alunos com acompanhamento de SPO • reunião com a diretora e elementos da equipa EMEI • Reuniões semanais com Psicólogos do SPO do AEFH 	<ul style="list-style-type: none"> • DT do 2º e 3º ciclo • conselhos de Turma de alunos com acompanhamento de SPO • reunião com a diretora e elementos da equipa EMEI • Reuniões semanais com Psicólogos do SPO do AEFH 	<ul style="list-style-type: none"> • DT dos CCH e CP • reunião com a diretora e elementos da equipa EMEI • Reuniões semanais com Psicólogos do SPO do AEFH
contactos individualizados	<p>Coordenadores de Diretores</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Professores Coordenadores</p> <p>Direção do Agrupamento de Escolas</p>	<p>Diretores de Turma</p> <p>Professores titulares</p> <p>Professores de educação especial</p> <p>Direção do Agrupamento de Escolas</p>	<p>Diretores de Turma</p> <p>Direção do Agrupamento de Escolas</p>
com entidades externas	<p>Conselho Local de Ação Social_CLAS</p> <p>EQAVET (com membro da equipa SINASE e equipa de Peritos Externos, no âmbito da implementação pela ESFH do selo de qualidade do Ensino Profissional;</p> <p>com Assistente Social da Associação Juvenil de S. José</p> <p>instituições da comunidade nomeadamente escolas superiores, Universidades, Associações (E.g. Cruz vermelha, Associação Juvenil S. José, etc.).</p>	<p>Hospital Sra. da Oliveira, departamento de pedopsiquiatria (na pessoa da Dra. Virgínia Rocha)</p> <p>com a estagiária do ISEF</p> <p>(Instituto Superior de Educação de Fafe), do curso de educação social</p> <p>com a Dra. Maria do Céu Taveira, investigadora na área de Psicologia Educacional, Universidade do Minho.</p> <p>Comunicação com os serviços da comunidade da Câmara Municipal de Guimarães), via email/telefone por motivo</p>	

		de conversar sobre o programa concelhio a ser desenvolvido com os alunos dos nonos anos, na pessoa de Dra. Estrela Mendes.	
alunos	Alunos de todas as turmas do 12º ano (13 turmas dos CH – e 6 Cursos Profissionais- 12º TDS/TGR/TCM/TMC/TSI/TEA). As temáticas abordadas foram as seguintes: Divulgação do SPO com o objetivo de antecipação de problemáticas relacionadas com o prosseguimento de estudos pós-secundários quer no Ensino Superior quer na abordagem dos Cursos de Nível 5, a auscultação de alunos e dos representantes dos alunos, formas de acesso ao Ensino Superior (e.g., Concurso geral Nacional de acesso ao ES- Ensino Superior, Concurso especial de acesso ao ES, para alunos diplomados do Ensino Secundário de vias Profissionalizantes, etc.)	<p>4 sessões a 6 alunos do 9ºE: sessões de métodos de técnicas de estudo</p> <p>2 alunas, do 9º C e do 9ºB. intervenção em situação de conflito/urgência</p> <p>2 sessões sobre a temática do Bullying na turma 6D</p> <p>5 sessões sobre competências sócio-emocionais na turma do 5º D e 1 na turma 5ºC; no 2º ano de Santa Luzia (3.º P) e na turma 5.ºB.</p> <p>1 sessões sobre a temática do bullying aos alunos das turmas de 8º ano (A, B, C e D)</p> <p>sessão sobre " O que são emoções /sentimentos?" aos alunos da sala da pré-escola.</p> <p>1 sessão de orientação vocacional nas turmas: 9º A (12 alunos inscritos) e 9ºB (7 alunos inscritos); 9ºC (14 alunos inscritos) e do 9º D (11 alunos inscritos) e 9º E (18 alunos inscritos).</p>	No entanto, o novo confinamento imposto durante o 2º período letivo, por causa da pandemia de COVID-19, prejudicou consideravelmente o decurso das atividades planeadas e dificultou o acesso e a interação com os alunos, o que veio a agravar as suas dificuldades e limitar a eficácia das intervenções. Neste contexto, "Keep Calm and Be Cool: Pausas relaxantes" foi um projeto implementado para promover atividades que ajudassem a comunidade escolar a lidar, de forma ativa e criativa, com os estados de tensão e ansiedade resultantes do isolamento social e frequentes confinamentos e desconfinamentos, subsequentes à evolução da pandemia de COVID-19. A implementação deste projeto teve que ser alterada devido ao confinamento decretado a 25 de janeiro, com reajustes nos seus objetivos e atividades, transformando-se num projeto piloto, que será continuado e melhorado no próximo ano letivo. "Keep Calm and Be Cool: Pausas relaxantes" ofereceu aos seus participantes

			sessões de Mindfulness, loga e Relaxamento, permitindo-lhes experimentar técnicas que possam proporcionar-lhe momentos de relaxamento e bem-estar e que possam facilmente praticar e integrar nas suas rotinas académicas diárias.
	Comunicação à distância com algumas Turmas de alunos e seus Professores Diretores de Turmas que estiveram em isolamento, e com alunos que procuravam comunicar com o SPO, para marcar atendimento presencial	Durante o confinamento, mantiveram-se os apoios à distância. Elaboração de Relatórios Técnicos Pedagógicos.	
Atendimentos individuais	foram atendidos 51 alunos em consulta Individual	Foram efetuados 85 atendimentos, 6 apoios psicopedagógicos semanais. No 1º ciclo foram realizados 31 atendimentos aos alunos, de forma presencial. Nos 2º e 3º ciclos foram realizados 39 atendimentos.	Foram efetuados apoios tutorais a 49 alunos. Sendo a periodicidade variável
Atendimentos em grupo	alunos do 12º ano em 6 grupos distintos: 1 Grupo de alunos dos Cursos Profissionais, e 5 grupos de alunos dos CCH. As temáticas relacionaram-se com a Orientação e gestão de Carreira.		
Contacto com encarregados de educação	3 atendimentos presenciais EE do ES e procedeu-se a alguns contactos telefónicos e ou à distância com outros E.E.	11 atendimentos presenciais de EE do CEB e procedeu-se a alguns contactos telefónicos e ou à distância com outros E.E.	

IX. Dinamização da Biblioteca Escolar (BE)

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escolas do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O terceiro período permitiu-nos retomar o ensino presencial, possibilitando a conclusão das atividades que tiveram de ser interrompidas. As professoras bibliotecárias passaram, por isso, a realizar suas reuniões de trabalho, em regime presencial. No entanto, as reuniões com o coordenador interconcelhio, Rui Festa, permaneceram à distância.

As bibliotecas continuaram a direcionar o seu trabalho de acordo com “Prioridades da Rede de Bibliotecas Escolares” e do tema que o agrupamento definiu. Aí se incluem atividades como a campanha de sensibilização da OIKOS, o projeto dos Direitos Humanos, o projeto de leitura “Ler para saber, para ser”¹. Para além disso, deram continuidade ou concluíram as atividades associadas ao Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues² e páginas de Facebook³ e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, o site das Bibliotecas Escolares do Agrupamento⁴, que constitui um apoio ao ensino a distância. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas permaneceram tal como tem sido prática ao longo dos anos.

X. Dinamização dos departamentos curriculares

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR:

O período decorreu com naturalidade na realização das diferentes atividades agendadas no PAA de acordo com os interesses / necessidades de cada grupo do JI. Foram utilizadas diferentes estratégias para a concretização dos planos de trabalho, que se revelaram gratificantes no desenvolvimento dos grupos de trabalho. Foi objeto de trabalho o desenvolvimento da linguagem com o enriquecimento de vocabulário, para a melhor expressão oral da criança nos seus afetos e interesses, como na compreensão de indicações para a deslocação no espaço e para autonomia da mesma. Ao longo do período foi ainda objetivo das educadoras construir grupo de afetos e de interesses, ao mesmo tempo que promoveram a autonomia individual ao nível de intervenção no espaço e na expressão de ideias, pormenores que continuarão a ser trabalhados. Foi utilizada como, uma das estratégias, a expressão corporal ao som de diferentes desafios musicais.

Foi um período que se pautou pela boa articulação de trabalho entre as diferentes educadoras do jardim de infância e os técnicos das AAAF. Foi elaborado um documento escrito que foi

¹ <https://leresaberser.blogspot.com/>

² <http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com/>

³ <https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/>

⁴ <https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-ae fh>

partilhado com os monitores das AAAF, para uma melhor harmonização de objetivos e estratégias de trabalho, de acordo com as orientações curriculares para a educação pré-escolar, a desenvolver nos tempos não letivos.

A rotina do dia a dia foi vivida com naturalidade e eficiência nos tempos atípicos atuais.

O 2º período foi um período longo de trabalho, foi necessário reequilibrar ao nível emocional, de comunicação e de expressão gráfica os grupos de trabalho após a experiência de confinamento. Cada educadora de infância titular tomou as estratégias necessárias ao seu grupo de trabalho. Em maio sentiram necessidade de reavaliar a situação, tendo concluído que havia chegado a altura de sair com o grupo da escola, devidamente acondicionados com as regras da higiene pública atual. Foi elaborado um calendário possível de concretização partilhado com a coordenação da escola e a direção do agrupamento. O grupo JIB teve em atenção a presença da aluna Catarina Pereira, do décimo ano, da escola sede do agrupamento.

As educadoras mantiveram sempre as atividades com as crianças, articulando via online ou por telefone, com o objetivo de promover a autoestima e autoconfiança nas crianças, bem como desenvolver competências que lhes permitam reconhecer as suas possibilidades e progressos. Levando ao aumento dos níveis da concentração e da atenção. Possibilitando também o desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade, bem com a partilha de informação.

Ao longo de todo o ano, foi gratificante e positiva a troca de conhecimentos e partilha de ideias, é de salientar que as Educadoras deram o seu melhor para esbater assimetrias e proporcionar às crianças bases para um futuro sucesso escolar.

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:

As reuniões de departamento realizaram-se de duas formas distintas, gerais e parcelares. Nas reuniões gerais, com a presença de todos os professores titulares, professores de educação especial, de inglês, de robótica e programação e técnicos de AEC, foram discutidos assuntos de interesse pedagógico de articulação horizontal e vertical. Nas reuniões parcelares, os elementos reuniram-se por anos de escolaridade, para discutirem e articularem metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem na preparação de atividades, discussão de estratégias (comportamentais e metodológica a adotar na sala de aula), análise de conteúdos a abordar nos vários instrumentos de avaliação específicas para o ano em questão.

A interdisciplinaridade com outros docentes do agrupamento de escolas e a conjugação com instituições da comunidade, de uma forma simples e acessível, procurou ir ao encontro dos alunos. A articulação das atividades, incluindo as dos docentes de enriquecimento curricular e oferta complementar ficaram garantidas através daquelas reuniões. Em relação ao processo de e@d, com o empréstimo de equipamento aos alunos, realizado pelo agrupamento, permitiu através das aulas síncronas a comunicação com aqueles o que se veio a revelar um facto positivo.

Numa apreciação global as atividades correram bem, pelo que a avaliação dos alunos foi muito positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade. As estratégias pedagógicas e didáticas de promoção do sucesso educativo deram relevo à dimensão experimental da aprendizagem.

Depois de analisados e discutidos os relatórios das turmas, verificou-se que existe um número considerável de alunos que registam dificuldades/problemas de aprendizagem, comportamentais e emocionais, havendo necessidade de proceder à elaboração de um plano de melhoria para o próximo ano letivo.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS:

As reuniões de departamento tiveram como finalidade transmitir informações e orientações oriundas do Conselho Pedagógico, verificar o cumprimento das planificações e a aplicação dos critérios de avaliação, analisar e adotar os novos projetos para os 7º e 10º anos, assim como refletir sobre os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas. No entanto, muitas outras situações implicaram comunicações frequentes entre os vários docentes do departamento, as quais se verificaram através de meios digitais. O ensino da disciplina de PLNM mereceu uma análise bastante minuciosa uma vez que o número de alunos a frequentar esta disciplina tem vindo a aumentar.

De modo a poderem ser apoiados nos vários domínios, foi sugerido juntar esses alunos numa turma, onde o docente efetivo seria coadjuvado por outro, de modo a serem trabalhadas algumas lacunas apresentadas pelos discentes, dada a sua diversidade cultural e capacidade de adaptação ao sistema educativo português.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA:

Em condições difíceis e singulares, os docentes do Departamento de História e Geografia (DHG) integraram-se no enorme esforço coletivo desenvolvido pelo AEFH para a criação de uma rede que ajudou a superar desafios exigentes, sempre com a preocupação de que ninguém ficasse para trás.

As atividades desenvolvidas pelos docentes do DHG ao longo deste ano letivo foram fortemente condicionadas pela intermitência entre o ensino presencial e o ensino à distância, que obrigou o departamento a investir prioritariamente na redefinição de estratégias e na adaptação das práticas didáticas, com o propósito de minimizar as dificuldades e de mitigar as desigualdades inerentes a este modelo de ensino. O trabalho desenvolvido em comum, no quadro dos grupos que o constituem o DHG e das disciplinas e anos que são lecionadas no seu âmbito, centrou-se, essencialmente, na gestão e adequação das planificações, na produção de recursos didáticos e na operacionalização das diferentes modalidades de avaliação. Apostou-se no trabalho colaborativo, envolvendo preferencialmente os docentes que lecionam os mesmos anos de cada disciplina, de modo a prevenir desfasamentos na leção dos conteúdos programáticos.

Quanto à avaliação das aprendizagens no tempo de vigência do ensino à distância, privilegiaram-se os instrumentos formativos e de avaliação oral, que permitiram aos docentes do departamento a formulação de propostas de classificação que se podem assumir como fiáveis, adequadas e justas, em que prevaleceu o propósito de corresponder às expectativas dos alunos em serem refletido o seu esforço na avaliação final do período.

A análise estatística dos resultados finais permite concluir que houve, na generalidade das turmas, uma progressão significativa desde o início do ano, e que os resultados do DHG espelham a dedicação e o trabalho dos docentes e dos seus alunos, podendo ser classificados

como positivos, homogêneos e sem discrepâncias relevantes. Os desvios que se identificam nos diferentes anos e disciplinas em relação às médias globais dos anos, ciclos e cursos lecionados pelos docentes do departamento, são pouco significativos, situando-se sempre claramente abaixo de 10%, para cima ou para baixo. O maior desvio ocorreu na disciplina de HGP no 5.º ano, situando-se a média da disciplina 7,5% (0,4 valores na escala de 0 a 5) abaixo da média do conjunto das disciplinas avaliadas, embora acima das médias globais de Português e de Matemática no mesmo ano.

No final do terceiro período, os docentes do DHG produziram um total de 1498 avaliações de alunos dos diferentes ciclos do ensino regular, com uma percentagem global de 98,2% de positivas das classificações finais atribuídas, no conjunto das disciplinas lecionadas pelos docentes do DHG, situando-se acima da média do conjunto das classificações atribuídas nos ciclos e cursos cujos currículos integram, que se ficou pelos 94,6%. A percentagem de níveis negativos (1,8%) corresponde ao somatório de 27 classificações individuais, das quais 17 (63%) correspondem a alunos de Geografia A, lecionada no 10.º e no 11.º anos, onde se verifica uma percentagem de 8,4% de níveis negativos, enquanto que no conjunto das restantes disciplinas a cargo do DHG essa percentagem se fica por uma dimensão claramente residual (0,8%).

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES:

Frustrando muitas expectativas, o ano letivo 2020-2021 continuou fortemente marcado pelas circunstâncias atinentes à pandemia de Covid-19, que continuou a abalar uma parte significativa dos planos de ação pedagógica. Quando se supunha que uma certa “normalidade” poderia voltar, fomos novamente apanhados pela voragem da pandemia e tudo se tornou demasiado complexo para que os processos pedagógicos de ensino e aprendizagem se pudessem desenvolver normalmente.

A grande diferença do presente ano letivo, no que ao trabalho orgânico e particularmente no que à realização de reuniões plenárias de Departamento diz respeito, foi que estas ocorreram, seis vezes, através do formato online, estabelecendo, por um lado, uma grande flexibilidade na gestão do tempo profissional, mas, por outro, e no entendimento do coordenador, uma fragilização na capacidade de coordenação das atividades. Apesar disso, como nos anos anteriores, ocorreram reuniões plenárias em que, para além dos aspetos formais e normativos a desenvolver (planificação do ano letivo, aprovação dos critérios específicos de avaliação das disciplinas do departamento, debate sobre os relatório de atividades do ano letivo anterior, aprovação de atas, balanço das atividades letivas, informações normativas, etc...), se estabeleceu, sistematicamente, um período específico de reflexão e debate pedagógicos relativos a todos os espaços político-pedagógicos da escola, da comunidade e do sistema educativo, permitindo não só a partilha e aprofundamento das respetivas experiências pedagógicas mas também uma melhor compreensão, e eventual superação, de dificuldades profissionais globais e particulares, este ano muito dedicados às dificuldades da comunicação e das relações digitais com os alunos, particularmente daqueles com mais dificuldades culturais mas também metrais e socioeconómicas. Aliás, dedicando-se expressamente sobre este assunto, o Departamento manifestou o seu desagrado pelo decisão tomada relativamente ao tempo de duração das sessões síncronas, considerando-o excessivo e até penoso para os alunos, atendendo que esta modalidade de ensino não se deve nem pode equiparar, de forma alguma, ao ensino presencial, nunca podendo ser entendida como uma solução mas sempre

com um mal menor em resposta a uma situação crítica e de emergência. O Departamento também se pronunciou expressamente contra a proposta denominada “Etiqueta de conduta nas atividades letivas à distância” e aprovada no Conselho Pedagógico.

No atual ano letivo em análise realizaram-se seis reuniões plenárias à distância através de plataforma digital, com os constrangimentos inevitáveis das relações mediatizadas digitalmente e duas presenciais.

Nos termos da lei o coordenador de Departamento desenvolveu as tarefas de acompanhamento e coordenação pedagógica (os coordenadores de departamento não têm competências ou poderes hierárquicos sobre os professores do Departamento) e de avaliação de desempenho docente dos colegas em que tal foi necessário, o que se tornou, e novamente, complexo em virtude das vicissitudes pandémicas e de doença e substituição de vários colegas. O Departamento fez, ainda, um debate e consumação de uma proposta de reorganização dos critérios de avaliação das disciplinas atinentes ao Departamento, no contexto do debate e tarefas desenvolvidas no Conselho Pedagógico e pronunciou-se negativamente no que concerne à proposta de alteração dos critérios de avaliação de Desempenho Docente, nomeadamente no que diz respeito às “Dimensões, Subdimensões e Indicadores de Avaliação Definidos” principalmente nas dimensões “b) Participação na vida da escola e relação com a comunidade educativa”, e “c) Formação contínua e desenvolvimento Profissional”, entendendo que, especialmente quanto à alínea c), a proposta aprovada revela uma confusão entre a realidade do perfil do professor do ensino secundário e o perfil e a realidade de um docente do ensino superior da área de investigação.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA:

De acordo com o regimento do Departamento de Matemática, foram realizadas, ao longo do ano letivo, as reuniões ordinárias de Departamento. Dadas as restrições impostas pela pandemia do COVID19, as reuniões realizaram-se à distância, à exceção da 1ª reunião, convocada pela Direção e que se realizou nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda. De todas estas reuniões foram lavradas as respetivas atas, tendo sido discutidos/tratados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; Elaboração das planificações anuais; Organização do ano letivo; Análise do relatório de execução dos resultados do ano letivo 2020/2021; Reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; Preparação dos momentos de avaliação; Análise dos resultados do 1º e do 2º período: reflexão e delineação de estratégias pedagógicas; Exames Nacionais 2021; Provas e Exames de Equivalência à Frequência 2021; Avaliação do Plano de Promoção para o Sucesso Educativo; Preparação e Articulação das atividades do Departamento; Atividades da XL Semana Aberta; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Aprendizagens essenciais; Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória; Plano Anual de Atividades do Departamento; Proposta de Plano Anual de Atividades do Departamento para o ano letivo 2021/2022; Preparação do ano letivo 2021/2022: critérios específicos de avaliação e documentos orientadores; Propostas de metodologias organizacionais e dinâmicas pedagógicas, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, a propor ao Conselho Pedagógico e identificação das Aprendizagens Essenciais que são comuns ou que estabelecem relações entre algumas disciplinas, com vista à elaboração de possíveis Domínios de

Autonomia Curricular; Plano estratégico 2020/2021; Constrangimentos provocados pela pandemia: problemas e “soluções”; Ensino a distância.

Para trabalho parcelar de preparação das atividades letivas e não letivas, foram realizados diversos encontros, tendo sido privilegiados, predominantemente, os contactos a distância, por correio eletrónico e plataformas digitais (Google Meet, Zoom e outras).

No decorrer do ano letivo, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados e que foram disponibilizados para todos os colegas do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados na cloud do Departamento, estando assim disponíveis para todos os Professores do Departamento. O arquivamento destes recursos na cloud é da responsabilidade de cada um dos docentes.

Sempre que necessário e/ou solicitado, os professores do Departamento de Matemática apresentaram as suas propostas, reflexões e opiniões relativamente aos temas a discutir, ponderar e analisar indicados pela Direção e /ou Conselho Pedagógico.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA:

O Departamento reuniu com a finalidade de acompanhar o final do ano letivo, o cumprimento das planificações e a preparação de apoios para os alunos que se apresentariam a exame nacional, assim como para iniciar a preparação do próximo ano letivo, com a análise e seleção dos manuais escolares a adotar nos 7º e 10º anos, análise do calendário escolar para facilitar a preparação das planificações, análise pontual da aplicação dos critérios específicos de avaliação do departamento no 3º período deste ano, procurando eventuais formas de os melhorar e clarificar, análise da proposta do PDCA para o próximo ano letivo e apresentação de múltiplas sugestões de melhoria e ainda a elaboração de sugestões para a distribuição de serviço no próximo ano letivo e cuidados a ter na elaboração dos horários dos desdobramentos, procurando otimizar a ocupação dos laboratórios das diferentes escolas. Procurou-se manter então a articulação e harmonização de procedimentos dentro do departamento, nomeadamente entre os grupos de professores que lecionam as disciplinas no mesmo ano, tentando privilegiar a aprendizagem individual, coletiva e colaborativa, de forma cuidada e lenta mas consistente, desenvolvendo o espírito de cooperação e autonomia dentro de cada turma, sensibilizando os alunos para o papel acrescido que lhes foi exigido no peculiar processo de ensino/aprendizagem nos dois últimos anos.

De referir que ao longo do ano letivo o departamento reuniu formalmente por nove vezes, mantendo uma constante interação por via digital, o que permitiu programar e coordenar as atividades realizadas, nomeadamente no que respeita às diversas etapas das diferentes Olimpíadas.

Tem-se mantido a alimentação do nosso repositório digital na Plataforma Google Drive, extremamente eficaz na partilha de materiais entre elementos do departamento e alunos das suas turmas, assim como a divulgação de notícias de cariz científico, de atividades realizadas no âmbito da Física e Química e de inúmeros vídeos produzidos pelos alunos através da página do Facebook do Departamento.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS:

Os professores deste departamento, para além da sua fundamental função letiva, são responsáveis por cargos pedagógicos de relevante importância; estão envolvidos em projetos que visam promover a formação dos alunos e a sua própria formação e dinamizam atividades com responsabilidade, cuja qualidade dignifica e promove a instituição que representam.

Em todas as reuniões formais foram lavradas as respetivas atas, tendo sido discutidos/tratados os seguintes assuntos: informações e orientações oriundas do conselho pedagógico; operacionalização dos critérios de avaliação; cumprimento das planificações; reflexão sobre a avaliação, sobre os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas; preparação dos momentos de avaliação; preparação e articulação das atividades do departamento; articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas.

Foram realizadas várias reuniões informais de trabalho colaborativo, por disciplina e ano, para preparação das atividades letivas, produção de recursos didáticos e de instrumentos de avaliação. Quanto aos recursos, incluindo mesmo os tecnológicos, as atividades a realizar e aos instrumentos de avaliação a aplicar, foram diversificados e adaptados ao ano de escolaridade e atenderam às especificidades de cada nível de ensino, regular, ensino profissional e da educação de adultos, priorizando os instrumentos que permitiram recolher dados nas aulas síncronas, e permitiram dar um real feedback relativamente à aquisição de competências. Além disso, os professores apelaram à autonomia e responsabilização dos alunos e à cooperação nas atividades, sempre que possível.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação foram mantidos e aplicados os critérios já aprovados, no início do ano letivo, pelo departamento e posteriormente pelo conselho pedagógico.

Sempre que, solicitado, os professores do departamento apresentaram as suas propostas e opiniões relativamente aos temas a analisar, indicados pelo conselho pedagógico.

DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA:

De acordo com os Relatórios de Avaliação de Atividades podemos concluir que todas as iniciativas propostas no Plano anual de atividades foram concretizadas com êxito e, corresponderam às expectativas do seu público-alvo. O Departamento apresentou um conjunto diversificado de atividades, no entanto conscientes que a situação da pandemia influenciou de alguma forma a execução das mesmas neste presente ano letivo 2020-2021.

No âmbito do clima e trabalho colaborativo no seio do departamento, destaca-se a disponibilidade de todos os Coordenadores de Curso para discutirem e refletirem em conjunto sobre a organização do departamento, contribuindo para facilitar as relações com o Coordenador de Departamento. Relewa-se, assim o empenho e a contribuição de todos os Coordenadores de Curso para a manutenção de um clima e trabalho colaborativo com os restantes colegas de Grupo, do Departamento e do Agrupamento.

O Departamento manteve uma organização discreta e simplificada, assente no suporte das novas Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente na criação de uma estrutura de pastas no Dropbox do Departamento, organizada em torno dos seguintes tópicos:

(1) Organização e Planeamento do Agrupamento; (2) Organização e Planeamento do Departamento (incluindo todas as planificações dos grupos disciplinares e critérios de avaliação); (3) Informações do Coordenador (com todas as notas informativas produzidas ao

longo do ano letivo); (4) Plano Anual de Atividades (do Departamento e do Agrupamento); (5) Reuniões de Departamento (com inclusão das Atas aprovadas); (6) Avaliação do Desempenho Docente (Diretivas, fichas e legislação de suporte); (7) Metas Curriculares das disciplinas que compõem os Grupos disciplinares deste Departamento e (8) Exames e Provas (informações e normativos). Nas reuniões de departamento, debateu-se alguns aspetos relacionados com ajustes de planificações, critérios específicos de avaliação, pontos fortes e fracos sobre o trabalho desenvolvido durante o ano letivo, das quais se obtiveram alguns indicadores úteis para aferir o desenrolar das atividades previstas no plano de atividade.

- **Aquisição de um conjunto de equipamento** ao longo do ano letivo, agradecendo à diretora do agrupamento por esta aposta em contraciclo com a redução dos orçamentos escolares, a par do aumento das despesas correntes, que asfixia qualquer investimento na melhoria das condições de lecionação nas Escolas. Os recursos materiais num Departamento desta natureza constituem um aspeto fundamental para o sucesso das aprendizagens dos alunos e o cumprimento das metas curriculares de cada Grupo Disciplinar e a concretização do seu PAA e em algumas situações particulares o funcionamento deste agrupamento.

- **Comunicação aberta** existente entre os diferentes grupos disciplinares e espírito de entreaajuda entre os colegas do departamento.

- **Condições físicas muito boas**, com oficinas e laboratórios funcionais bem equipados para as áreas de eletrónica, mecânica e informática, carece pontualmente de substituição/renovação de alguns equipamentos mais obsoletos, como os computadores das oficinas e salas TIC, renovação de osciloscópios, fontes de alimentação e outros equipamentos (num estado precoce de renovação);

- Alunos com lacunas ao nível dos pré-requisitos (leitura, escrita, redação de relatórios e interpretação de enunciados), mas com habilidades de carácter técnico/prático;

- Prática letiva muito condicionada à existência de recursos físicos geralmente caros e de fácil desgaste, nomeadamente nas áreas de mecânica e eletrónica;

- Contributos positivos no âmbito do EQAVET e PADDE.

Os Recursos Humanos afetos aos Grupos disciplinares deste Departamento manifestaram-se suficientes para as funções desempenhadas, quer na componente letiva como não letiva. A maioria dos Grupos Disciplinares tiveram ofertas formativas no âmbito das suas didáticas, reforçadas através de ações creditadas ou não. Todos os Grupos disciplinares apresentaram propostas de necessidades de formação as quais se encontram definidas no “Plano de Formação 2020|21” entregue na Direção no final do presente ano letivo.

O Coordenador de Departamento manteve uma articulação profícua com o órgão de Direção do Agrupamento, mantendo-o informado dos aspetos mais relevantes desta estrutura curricular, disponibilizando-se sempre para toda as solicitações da Direção e com ela, também, a resolução dos problemas do Departamento. O Coordenador de Departamento esteve presente em todas as reuniões do Conselho Pedagógico, intervindo ativamente na discussão de assuntos importantes para a vida da Escola, nomeadamente no seu Projeto Educativo, PAA, PDCA, PADDE e ADD.

Em termos de estratégia de abordagem dos conteúdos, todos os colegas têm privilegiado a realização de trabalhos práticos e têm reforçado o trabalho cooperativo na planificação, das aulas, de forma a evitar sobrepor conteúdos em mais do que um módulo, nos diferentes

momentos de aprendizagem, sejam aulas presenciais, síncronas ou assíncronas. Diferentes docentes recorrem à prática simulada (uso de software de simulação), contornando o problema de alunos em isolamento durante o ano letivo.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação, estão a ser aplicados na generalidade das disciplinas de acordo com os critérios aprovados pelo Departamento e posteriormente pelo Conselho Pedagógico. Os alunos foram informados e esclarecidos dos critérios e os mesmos estão a ser aplicados em função dos domínios definidos. Em cada instrumento de avaliação, o aluno toma conhecimento qual ou quais os domínios em que está a ser avaliado, sendo o resultado expresso por domínios. Para o aluno que não obtém aprovação no módulo é analisada a situação por domínios e efetuada a recuperação de conteúdos no(s) domínio(s) que apresentou dificuldades.

Relativamente a FCT e PAP os colegas diretores de cursos informaram que de uma forma geral as apresentações das Provas de Aptidão Profissional decorreram dentro da normalidade possível. O balanço final foi muito positivo. Os alunos apresentaram ideias originais e protótipos demonstrativos, na sua maioria totalmente funcionais e de qualidade, apesar dos constrangimentos de tempo sentidos e que decorreram do período de confinamento e das aulas à distância. Relativamente à FCT, decorreu de duas formas distintas em ambiente simulado e em ambiente empresarial. No geral, a formação em contexto de trabalho decorreu com muito profissionalismo e responsabilidade por parte dos alunos. Foi realçado, por parte das empresas/entidades, a qualidade e postura dos alunos no contexto real de trabalho e o acompanhamento evidenciado pelos docentes que acompanharam os alunos. Quadro de atividades.

As atividades apresentadas durante este ano letivo foram em menor dimensão comparativamente com anos anteriores, no entanto, com a mesma qualidade de sempre

O coordenador de departamento reforça a necessidade de manter os cargos de Diretor de Instalações no horário dos dois docentes do Grupo Disciplinar de eletrotecnia, tendo em conta a diversidade e quantidade de equipamentos específicos de cada área disciplinar e as necessidades constantes de organização, manutenção e aquisição de materiais de desgaste.

O balanço que fazem do ano letivo é positivo, especialmente porque:

- Face a este quadro epidemiológico os colegas do departamento (e agrupamento) fizeram um excelente trabalho;
- Os professores mantiveram-se empenhados na realização das suas tarefas de promoção do sucesso e combate ao abandono escolar e fizeram-no com êxito;
- As atividades letivas foram devidamente planificadas, aproveitando e potenciando os recursos humanos disponíveis e os recursos didáticos disponíveis foram consideravelmente reforçados.
- A avaliação dos alunos foi muito positiva no aspeto quantitativo, com muito poucos módulos em atraso, e no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade;
- Continuamos empenhados em motivar os alunos que frequentam os cursos do âmbito do departamento, mas que não se mostram muito interessados na frequência das aulas e no desenvolvimento de competências profissionais.
- Com o investimento de equipamento específico o agrupamento está a melhorar as competências técnicas dos alunos/professores.

No entanto, não poderemos escamotear a existência de diversos constrangimentos que condicionam o exercício da atividade docente e a abertura a novas iniciativas e projetos. Entre estes constrangimentos destacaria:

- a deterioração das condições do exercício da profissão docente, por decisões políticas e económicas, que muito têm afetado o estatuto social do professor e que têm provocado um clima de críspação, individualismo e desmotivação na classe docente. O termo resiliência é, nos dias de hoje, a característica essencial e determinante da dimensão profissional de qualquer professor que pretenda manter alguma paz de espírito e racionalidade no sistema educativo.
- a degradação das condições socioeconómicas de uma franja muito significativa dos nossos alunos que viram reduzir-se, nos últimos anos, de forma muito expressiva, alguns dos parcos apoios sociais que dispunham, mas importantes para suportar a integração no contexto escolar (mais evidenciada na situação pandémica).
- a deterioração do equipamento e a redução dos orçamentos escolares, a par do aumento das despesas correntes, asfixia qualquer investimento na melhoria das condições de lecionação nas Escolas, condicionando o exercício eficaz da gestão do agrupamento e ampliando os focos de conflitualidade interna no seio da comunidade educativa.
- docentes do departamento com uma idade próxima da reforma, será urgente a passagem de conhecimento técnico e pedagógico para os mais novos (principalmente pelo manuseamento de equipamento de potência existente).

As oportunidades que se vislumbram, face à dimensão dos constrangimentos atrás referidos passam certamente por reforçar os sinais de confiança e estímulo ao corpo docente, agilizar a sua componente não letiva, melhorar as suas condições em sala de aula, reduzir e simplificar os processos administrativos. Apenas com estes pressupostos o Departamento de Curricular de Eletrotecnia, Mecanotecnica e Informática conseguirá manter intactos os pontos fortes atrás salientados.

DEPARTAMENTO DE ARTES: Nas reuniões de departamento foram feitas observações, sobre os diversos problemas, a nível do ensino /aprendizagem, atividades desenvolvidas e sua dinamização. Foram analisadas todos os aspetos indicados pelo conselho pedagógico.

As atividades letivas deste período decorreram de forma habitual e normal, com grande empenho dos docentes, o que permitiu um aproveitamento bom dos alunos, contribuindo positivamente para a diversificação de metodologias, enquanto estratégia para melhorar as aprendizagens e interessar os alunos, pelo conhecimento visando a promoção do sucesso escolar.

O Departamento de Artes fez o acompanhamento e a integração em estágio pedagógico, de dois alunos do Mestrado em Artes Visuais, da Universidade do Porto, com dois professores cooperantes e com a disponibilidade de assistirem a outras aulas do departamento. Houve uma boa relação professor cooperante/estagiário/aluno, de respeito e cooperação mútua. Foi importante a partilha e interação desenvolvida, dada a riqueza e gosto pelas artes e cultura, demonstrada nos trabalhos dos alunos. A Escola Secundária Francisco de Holanda disponibilizou os seus recursos e competências, tendo-lhes apresentado um caminho.

Realizou-se exposições de trabalhos dos alunos, com o objetivo de mostrar e desenvolver a sensibilidade estética, a comunicação e a expressão que promoveram, a preparação de aspetos

reflexivos, dos saberes e de tornar público, na comunidade educativa, o seu trabalho resultante das práticas em sala de aula. Foi também feita nos meios sociais, a divulgação dos trabalhos dos alunos, na página do Departamento de Artes e na página do AEFH.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL:

De registar, a opinião do grupo disciplinar de Educação Física relativamente ao ensino presencial. Assim “face ao aludido contexto pandémico que vivemos, aos condicionalismos e adaptações implementadas, o grupo disciplinar entendeu que as opções tomadas relativamente aos espaços, número de alunos, à utilização de materiais e desinfeção e decisões didáticas revelaram-se adequadas e ajustadas. No entanto, consideraram que foi um ano muito desgastante, cansativo e por vezes frustrante, na procura incessante de estratégias diversificadas, no sentido de manter os alunos motivados e envolvidos nas tarefas”.

Relativamente ao ensino à distância, “todos os professores foram da opinião que apesar de nada substituir a essência e as possibilidades de abordagem e controle do ensino presencial, dadas as características e especificidades da disciplina, o balanço, na generalidade, foi considerado francamente positivo. Salientou-se o trabalho desenvolvido na Área da Aptidão Física, com a criação e partilha de materiais didáticos diversos e desafios constantes, por parte do grupo disciplinar e o excelente envolvimento dos alunos nas diferentes propostas, com aprendizagens que visaram essencialmente o desenvolvimento da psicomotricidade em todas as suas valências. Realçou-se que, na generalidade, foram disponibilizados instrumentos e ferramentas, para que, inicialmente, numa perspetiva de ensino de descoberta guiada e posteriormente, de forma autónoma, os alunos ficassem com os alicerces e, deste modo, ir ao encontro daquele que é um dos objetivos fundamentais da Educação Física: fomentar o gosto pela prática física ao longo da vida”.

XI. Avaliação do desempenho docente

Coordenação: Secção de Avaliação de Desempenho Docente (SADD)

Colaboração: Coordenadores dos Departamentos Curriculares

Destinatários: Comunidade docente

Avaliação Final:

Foram alterados os indicadores de avaliação e dados a conhecer através da publicação da ata do Conselho Pedagógico. Foram avaliados 70 docentes distribuídos pelos seguintes universos:

universo a) Docentes contratados: 32 docentes

universo b) docentes integrados nas carreiras, incluindo os docentes em período probatório e os docentes avaliados através de ponderação curricular: 33 docentes

universo c) coordenadores de departamento curricular e coordenadores de estabelecimento: 5 docentes. O processo decorreu dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

XII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: os coordenadores cumpriram com brio e dedicação as suas funções.

XIII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF);

Coordenação: Sofia Carneiro

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: Salienta-se como ponto forte a transparência dos resultados e como ponto a melhorar a necessidade e aumentar a equipa relatora dos documentos.

XIV. Equipa EQAVET

Coordenação: Eugénia Machado

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: francamente positiva pois tem levado a uma reflexão sistemática sobre os procedimentos pedagógicos implementados no ensino profissional.

XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos

Coordenação: Helena Ferreira

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: O trabalho de todos os elementos da equipa traduziu-se na melhoria contínua das taxas de sucesso.

XVI. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros

Coordenação: EMAEI

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: salienta-se o apoio dado aos alunos que, embora falantes da língua portuguesa, são oriundos de outros países, traduzindo-se num aumento da taxa de sucesso dos mesmos.

XVII. Adoção de manuais

Coordenação: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVIII. Planificação anual das atividades

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Publicação de uma agenda trimestral com propostas de atividades a desenvolver ao longo de cada período

XIX. Planificação didática

Coordenação: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Cumprimento das Planificações (programas e metas)

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO: As planificações preparadas no início do ano foram todas cumpridas, embora alguns conteúdos tenham de ser mais consolidados no início do próximo ano letivo.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVLATINAS:

na generalidade, as planificações foram cumpridas nas diversas disciplinas que integram este departamento. No entanto, verifica-se que, em algumas turmas dos 10º e 11º anos, não foi possível cumprir convenientemente as planificações, o que ficou a dever-se, para além de outras condicionantes, à colocação de docentes em substituição dos titulares. Nessas turmas, houve necessidade de aplicar estratégias diversificadas para consolidação e aquisição de conhecimentos. Acresce ainda o facto de que, nas turmas de 11º ano, o número elevado de conteúdos programáticos a serem ministrados, em apenas quatro segmentos letivos semanais, torna inviável uma lecionação consistente e com o aprofundamento desejado. Os docentes do 11º ano, na sua generalidade, chamaram a atenção para o facto de a dimensão do programa não permitir uma conveniente abordagem dos diversos conteúdos, sobretudo nos domínios da expressão escrita e da oralidade. A isto acresce o facto de a maioria das turmas ser constituída por um elevado número de alunos.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS:

Não se conseguiu cumprir o programa em algumas turmas de 11ºano dos CCH e dos cursos profissionais. Estas turmas estão sinalizadas e está a ser elaborado um plano específico de

recuperação (mais um tempo letivo nas turmas de 12ºano dos cursos profissionais e a criação de dois tempos extracurriculares).

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA:

Apesar do crescente cansaço resultante da instabilidade que afetou este ano letivo, com a acumulação do que já vinha do ano anterior, e da consciência, frequentemente verbalizada por alunos, das dificuldades de concentração e aprendizagem resultantes do ensino à distância, dos sucessivos confinamentos e das regras de combate à pandemia, apesar das dificuldades com que todos tivemos de lidar para construir alguma normalidade nos tempos exigentes e inusitados que vivemos, este não foi um ano perdido. Os testes de diagnóstico que se realizaram após o regresso ao ensino presencial, já com o terceiro período a decorrer, confirmados pelos resultados da avaliação final do ano letivo, acabaram por desmentir as perspetivas mais negativas.

Como resultado do trabalho de articulação da gestão dos programas, foi possível assegurar o seu cumprimento global, verificando-se apenas algumas situações pontuais de atraso, pouco relevantes e perfeitamente recuperáveis. Assim, apenas há a registar que ficou por cumprir o subtema “a dinâmica do litoral”, da disciplina de geografia, 7.º ano, e parte do subtema “recursos hídricos”, da disciplina de geografia a, 10.º ano. As aprendizagens referentes a estes subtemas serão desenvolvidas nos anos subsequentes, sem prejuízo para os alunos.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES: De acordo com o referenciado nas reuniões de departamento, todas as atividades letivas das disciplinas em que estão envolvidos professores do departamento desenvolveram-se dentro das programações estabelecidas, até ao momento da interrupção das atividades letivas, em virtude da pandemia.

Pese embora as atividades letivas tenham sido desenvolvidas de forma programada e planeada, a circunstância de terem adoecido dois colegas, sucessivamente substituídos, por períodos variáveis de tempo, conduziu a perturbações e atrasos na lecionação dos programas curriculares estritos que, como referido, pesem embora a sua adaptação e replanificação formal, não deixou de criar constrangimentos ao normal desenvolvimentos das atividades pedagógicas.

Após a interrupção das aulas e dada a situação de relação de emergência dos professores com os seus alunos, através das formas definidas pelos órgãos de gestão pedagógica do Agrupamento, procedeu-se ao que foi planeado.

Pesem embora tudo tenha corrido como planeado, o Departamento foi unânime em considerar que o “ensino” à distância provocou cansaço e tristeza aos alunos, o que se revelou através de sinais de apatia e pouco envolvimento emocional com as tarefas, índices de menor interação, pouco empenho e manutenção das câmaras desligadas.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA:

Periodicamente foi feita a monitorização (usando um formulário de preenchimento obrigatório) do cumprimento das planificações. As planificações foram, na generalidade, respeitadas e cumpridas em toda as disciplinas e anos de escolaridade. Quanto ao ponto da situação final, relativo ao cumprimento (concretização) das planificações e tendo em atenção

os constrangimentos criados pela pandemia, cada docente preencheu um formulário onde procedeu ao balanço da sua situação.

Os professores do departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (google meet; google classroom; zoom; mail dos alunos e outros) e aplicaram instrumentos de avaliação diversificados de modo a remediar e colmatar quaisquer dificuldades provocadas pela interrupção letiva e pelo ensino a distância.

No ensino básico e nos anos em que foi implementada, a coadjuvância revelou-se muito eficaz o que se traduziu de forma positiva nos resultados escolares dos alunos e no cumprimento das planificações.

No 11º ano e 12º ano, na disciplina de matemática a, o reforço de 45 minutos revelou-se fundamental sendo uma mais-valia na concretização da componente prática, componente essencial a esta disciplina. Este reforço deve ser mantido.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA:

As planificações foram globalmente cumpridas, em mais um ano atípico e extremamente exigente a todos os níveis, recuperando alguns atrasos que se verificavam em algumas turmas de 8º, 9º e 10º anos. Verificou-se articulação entre docentes de 10º ano de modo que no próximo ano letivo se concluam os trabalhos experimentais não realizados por algumas turmas, principalmente nas que foram obrigadas a diversas interrupções das atividades presenciais por questões de quarentena.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS:

O cumprimento da planificação decorreu como o previsto.

DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA:

Em linhas gerais, as planificações foram cumpridas e os respetivos programas, de acordo com o estabelecido no início do ano letivo. Existem apenas casos pontuais de colegas em que as turmas, têm ritmos de aprendizagem distintos e atrasos relacionados com as tolerâncias de ponto e alunos em isolamento.

DEPARTAMENTO DE ARTES:

As planificações das diversas disciplinas e anos que integram este Departamento foram cumpridas. Nas disciplinas mais técnicas, privilegiou-se o saber/fazer em ação promovido através do trabalho, experimental, com concretização de produtos que foram ao encontro dos interesses dos alunos. Este envolvimento dos alunos na produção do conhecimento através da conceção e concretização das diferentes fases do processo construtivo reforçou a qualidade das aprendizagens.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL:

Apesar dos constrangimentos e das adaptações que foram necessárias, consequentes da situação pandémica provocada pela covid-19, os docentes conseguiram cumprir com as planificações. Apenas as seguintes exceções foram referenciadas, a saber: na turma 10CT8 não abordaram as modalidades de ginástica e atletismo; nas turmas 12CT1, 12CT5 e 12CSE3 não abordaram a modalidade de dança social; na turma 10LH4 não abordaram a modalidade de atletismo. Em algumas turmas não foram abordadas as modalidades de resistência aeróbia e de desportos de combate.

XX. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXI. Realização de reuniões periódicas para reforço do trabalho cooperativo/colaborativo

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTOS	N.º DE REUNIÕES
Educação Pré-Escolar	5
1.º Ciclo do Ensino Básico	14
Línguas Clássicas e Novilatinas	7
Línguas Germânicas	7
História e Geografia	9
Filosofia e Religiões	8
Economia e Sociedade	7
Matemática	7
Física e Química	9
Ciências Naturais	7
Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática	6
Artes	11
Educação Física, Desporto e Educação Especial	1 (10 de Ed Fis e 6 de Ed Esp)

XII. Gestão dos Espaços Físicos

Coordenação: Órgão de Gestão, Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Para além da gestão corrente dos espaços, houve intervenção no CAA da EB Egas Moniz e a remoção do amianto da EB Santa Luzia.

XIII. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação

Coordenação: Órgão de Gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Pais e encarregados de educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Realizaram-se 4 reuniões entre professores titulares/diretores de turma e encarregados de educação (início do ano e no final de cada período), 1 reunião dirigida a encarregados de educação de alunos de 11.º ano (sobre exames e disciplinas de opção) e 1 reunião dirigida a encarregados de educação de alunos de 12.º ano (sobre exames e acesso ao ensino superior).

XXIV. Reuniões com delegados e subdelegados de turma

Coordenação: Órgão de Gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Delegados e subdelegados do ensino secundário

Período de realização: 30 novembro, 2 de março e 25 de fevereiro.

XXV. Aplicação de registo e produção de relatórios de atividades

Coordenação: Equipa da Autoavaliação

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXVI. Apoio ao estudo

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS: A maioria do trabalho desenvolvido pelo Grupo disciplinar assentou no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências, vivências e soluções, para situações específicas. Sempre que possível, realizou-se um trabalho refletido e colaborativo. Tentou-se fomentar a leitura e a sua compreensão que é transversal a toda as disciplinas e domínios da disciplina de Português.

Foi também preocupação dos docentes deste grupo disciplinar desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre os intervenientes no processo ensino aprendizagem, disponibilizar o apoio solicitado, quer de forma presencial, quer por via eletrónica. De acordo com a situação vivida, foram vários os apoios prestados aos alunos, nos diversos anos de escolaridade. Todos os professores apoiaram os seus alunos, quando estes ficaram em isolamento profilático, utilizando os meios mais diversificados, tais como plataformas online, videoconferência, WhatsApp ou outras vias eletrónicas. De salientar o apoio prestado aos alunos do 12ºano, os quais realizaram um teste de diagnóstico, na primeira semana de aulas presenciais, a fim de se poder fazer o levantamento de dificuldades associadas ao ensino à distância. Assim, os alunos referenciados foram apoiados por diversos docentes. Esses apoios prolongaram-se para lá do término das aulas letivas, servindo como preparação para o exame final. Esse mesmo apoio foi ministrado pelos docentes, quer presencialmente, quer através de meios digitais. Os professores deste Departamento revelaram grande envolvimento na dinamização da Escola, não só através da prática letiva, como também na dinamização e participação nas atividades possíveis realizadas com e para os alunos, quer nas diferentes estruturas pedagógicas. De salientar o elevado número de docentes que exerceu a função de classificador nos exames nacionais, no final do ano letivo.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA: O Departamento continuou empenhado em promover a melhoria das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos. Assim, os professores do Departamento, apesar dos entraves provocados pela pandemia, estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, nas modalidades presencial e à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e

documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas verificaram-se situações e horários onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores. No geral, o apoio educativo a Matemática é regularmente solicitado e frequentado, o que se tem traduzido numa melhoria das aprendizagens dos alunos.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS: os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos assim como apoio @distancia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL: Os docentes de Educação Especial apoiaram os alunos abrangidos Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

XXVII. Coordenação de Direção de Turma

2º Ciclo

Síntese da Análise dos Relatórios Críticos dos Diretores de Turma

Estratégias de melhoria:

Continuar a investir na agilização e desburocratização de procedimentos técnicos/administrativos, para rentabilizar o tempo no exercício de funções de índole eminentemente pedagógicas;

Rotatividade do cargo após o desempenho do mesmo durante os anos que correspondem ao ciclo de ensino, por ser um cargo bastante envolvente e exigente.

Dado a especificidade e relevância do cargo é importante estabelecer o perfil desejado para o Diretor de Turma;

Atribuição de serviço de secretário de apenas uma turma ao mesmo docente;

Tornar a sala de Diretores de Turma um espaço prioritário/ exclusivo de trabalho dos Diretores de Turma (algum dele só pode ser desenvolvido nesse espaço) garantindo o ambiente e os recursos materiais indispensáveis ao desempenho do cargo (o material informático torna-se muitas vezes insuficiente para as necessidades);

Manter os computadores da sala de diretores de turma todos operacionais (fazer um upgrade ou substituir por outros mais recentes) e protegidos com software antivírus e antispware; Repor as funcionalidades de impressão e de digitalização de todos os pcs do gabinete de Diretores de Turma; Repor a funcionalidade de impressão para a reprografia;

Permitir a impressão a partir de todos os Pcs da escola (tal como sucedia nos anos letivos anteriores) pois facilita o trabalho dos professores e retira alguma pressão na sala de DT (Esta situação implica que os professores tenham de imprimir a partir da sala de DT).

Apetrechar o gabinete junto à biblioteca com um computador (espaço utilizado pelos DT para o exercício das suas funções);

A informação distribuída, as atividades desenvolvidas com os alunos e/ou seus representantes (reuniões de delegados, reuniões com Encarregados de Educação, ...) e ocorrências com os

alunos (dentro e fora da sala) deverão ser do conhecimento do Diretor de Turma, em tempo útil, para que esteja na posse de informação e atuar em conformidade se e quando necessário; Manutenção/ reforço das horas destinadas ao psicólogo em exercício na escola EB 2,3 Egas Moniz, dado o aumento do número de alunos que necessitam de uma avaliação/acompanhamento psicológico;

Uma distribuição coordenada do serviço de exames com o desempenho do cargo de diretor de turma, uma vez que este, para além do desgaste acumulado durante o ano no seu desempenho, pressupõe a execução de um conjunto de procedimentos técnico/administrativos e pedagógicos a realizar após a conclusão das reuniões de avaliação (período coincidente com a 1.ª fase de exames), momento em que uma grande parte do corpo docente se encontra mais aliviado.

3.º Ciclo

Síntese da Análise dos Relatórios Críticos dos Diretores de Turma:

Este ano letivo, o conselho de diretores de turma do 3.º ciclo do ensino básico é constituído por 13 professores. É um grupo experiente, em que a maioria manifestou querer dar continuidade ao exercício do cargo.

A maioria dos diretores de turma avaliou em Muito Bom a sua relação com os alunos (69%); em Muito Bom sua relação com os pais e encarregados de educação (100%); e em Muito Boa a sua relação com os outros professores do conselho de turma (69%).

Todos manifestaram ter exercido o cargo o melhor que sabiam e podiam, em conformidade com o previsto na lei e nos regulamentos do Agrupamento.

Alguns apresentaram sugestões para o ano letivo que vem. Estas sugestões surgem sintetizadas abaixo.

No que refere ao exercício do cargo de diretor de turma: no 9.º ano de escolaridade, não atribuir direções de turma a professores de português e matemática, por serem disciplinas onde se realizam provas finais de ciclo.

Sobre os documentos modelo: rever e diminuir a formatação dos mesmos (por exemplo, atas); reformular o documento modelo de informação aos diretores de turma para que estes saibam atempadamente a classificação dos alunos nos domínios cognitivo e/ou psicomotor e sócio afetivo, adequando-o aos “novos” critérios específicos de avaliação.

Sobre práticas: estabelecer um código de conduta ou manual de boas práticas que homogeneíze o procedimento dos docentes, nomeadamente diretores de turma, no que refere à aprovação de documentação produzida em reuniões;

adotar como norma o uso das plataformas eletrónicas para os conselhos de diretores de turma;

incluir nos guiões do 2.º e 3.º momentos de avaliação informação, usualmente colocada no guião do 1.º momento de avaliação, relativa aos passos a executar na utilização da plataforma GIAE.

Secundário

Síntese da Análise dos Relatórios Críticos dos Diretores de Turma:

57% dos diretores de turma referiram no seu Relatório Crítico como Diretor de Turma nada ter a sugerir para o próximo ano letivo. Ainda neste relatório 19% dos diretores de turma

manifestaram vontade em continuar a ser diretor da mesma turma no próximo ano letivo, pois permite um trabalho mais eficaz e assertivo.

21% dos diretores de turma consideram benéfico a atribuição de um segmento na carga semanal, quer no horário do DT quer no horário da turma, sem prejuízo das atividades letivas da disciplina lecionada pelo DT.

Foi ainda proposto a realização de fóruns para os alunos do 12.º ano com vista a orientação dos cursos a seguir no ensino superior nas várias áreas. Foi sugerido a manutenção da equipa de Coordenação de DT e deixados agradecimentos a todos os coordenadores de diretores de turma e ao assessor da direção.

XXVIII. Informatização do catálogo do material existente na biblioteca

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIX. Dinamização do Centro de Qualifica (CQ)

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXX. Projeto museológico da ESFH

No ano letivo de 2020-2021, as atividades relacionadas com o museu da Escola Secundária Francisco de Holanda foram marcadas por vários constrangimentos. Em primeiro lugar, houve necessidade de alteração da equipa responsável pelo museu, uma vez que um dos elementos responsáveis, o colega Alberto Lameiras se aposentou. Em sua substituição, passou a integrar a equipa o docente Agostinho Ferreira. Assim, o museu passou a ser gerido pelos docentes Viana Paredes e Agostinho Ferreira. A passagem de testemunho deu-se na segunda metade do 1º período. Em segundo lugar, o confinamento veio protelar as atividades previstas para este ano letivo. Em terceiro lugar, por motivos relacionados com a gestão dos espaços da Escola, houve necessidade de ocupação do espaço de circulação do interior do museu com material informático. Apesar disso, a equipa responsável procurou dar continuidade ao trabalho que vinha a ser realizado. Nesse sentido, deu-se continuidade ao trabalho de restauro, preservação e catalogação de peças que se encontram na arrecadação. Foi feito também o tratamento das fotografias de quadros de vários pintores, com destaque para as obras de Adelino Ângelo e Francisco Maia. As figuras e temas dos quadros de Adelino Ângelo estão devidamente identificados e catalogados. No que diz respeito aos quadros de Francisco Maia, uma vez que retratam lugares e situações, não foi possível identificá-los na totalidade. Algumas paisagens retratadas, que se julga serem lugares das margens dos rios Ave ou Vizela, implicam uma investigação cuidada e, provavelmente, deslocações aos lugares retratados o que implica maior disponibilidade de tempo.

Uma outra vertente, que exigirá um trabalho longo e cuidadoso, prende-se com a identificação e catalogação de livros antigos e de documentos diversos que fazem parte da história da Escola. No presente ano letivo, fez-se uma análise da disposição dos livros e documentos e constatou-se a necessidade de uma nova arrumação, mais linear, no que diz respeito à evolução cronológica e, em função disso, mais intuitiva. Esperamos iniciar, no próximo ano letivo, a identificação, arrumação e catalogação desse espólio. Será necessária a construção de um base de dados e será necessário um trabalho exaustivo de catalogação.

Estava prevista a colocação, para exposição permanente no espaço museológico (de toda a escola), de quadros e objetos atualmente guardados, mas tal não foi possível devido aos constrangimentos acima referidos e a algumas dificuldades logísticas.

Prevemos ainda, para o próximo ano letivo, uma maior publicitação do espólio do museu, através da página da Escola, na secção do museu.

No âmbito do “V Encontro Internacional sobre Património Industrial e sua Museologia”, foi feita, no dia 11 de julho, uma visita guiada ao museu da Escola. A sessão foi orientada pelo docente Viana Paredes e contou com a presença de dezenas de participantes. Esta iniciativa foi organizada por várias instituições, das quais destacamos a Sociedade Martins Sarmento e a Muralha.

XXXI. Clube Desporto Escolar

A atividade Interna, atividade desportiva realizada internamente em cada escola do nosso agrupamento com alunos da mesma, podendo ser de diversas formas: torneios interturmas, Corta-Mato, dia das modalidades, encontros e convívios. Devido á pandemia Covid 19 na atividade interna apenas foram realizadas as seguintes atividades: Torneio de Skills de Basquetebol, Coreografia da Dança Jerusalema na plataforma Zoom, Full Body Workout, Webinar cozinha 3S – saudável sustentável e sofisticada na plataforma Zoom, Jogos Tradicionais - 1º ciclo e Dia Mundial da Criança - Multiatividades 1º ciclo.

A atividade Externa, é a atividade desportiva desenvolvida por grupos/equipas com caráter representativo do agrupamento, estas assentam maioritariamente em competições interescolas em forma de campeonatos.

No corrente ano esteve em funcionamento 6 grupos/equipas, com os respetivos Professores responsáveis: BTT escalão vários misto – Professora Natália Mendes, Voleibol escalão juvenil feminino – Professor Carlos Baldaia, Atividades Rítmicas Expressivas – Danças – Professora Isabel Machado, Voleibol escalão iniciados feminino - Professora Anne Goldback, Padel escalão vários misto - Professor Fernando Teixeira e Ténis escalão vários misto – Professora Carla Gonçalves.

As atividades externas, competições interescolas em forma de campeonatos não se realizaram devido à situação pandémica Covid 19.

Propostas para o próximo ano letivo: Manter em funcionamento os grupos/equipas de Voleibol iniciadas e juvenis feminino, Atividades Rítmicas e Expressivas, Danças, Ténis, Padel e BTT vários misto; Atribuição de 4 horas da componente não letiva a cada professor para apoio à atividade interna regular (ou da atividade externa, uma vez que as jornadas/jogos se efetuam aos sábados); Reforçar o convite aos Encarregados de Educação para assistirem às atividades dos seus educandos; Reforçar junto dos Diretores de Turma, a informação sobre os

grupos/equipas existentes e respetivos horários de funcionamento, bem como a assiduidade dos alunos inscritos nos diferentes grupos/ equipas; Manter e reforçar as parcerias com entidades externas que tragam mais-valias ao projeto; Dar continuidade à Formação interna de professores.

Lamentamos, mas devido à situação pandémica Covid-19, as atividades internas com maior impacto no nosso Agrupamento, planificadas (Plano Anual de Atividades) não se realizaram. A saber: Xico-Olimpíadas; III Mega Sport da Xico (Semana Aberta); Ski4 School (Serra da Estrela) Sarau da Xico e Multiatividades ao Ar Livre – Xico em Movimento.

XXXII. PES - Projeto de Educação para a Saúde

Coordenação: M^a Alexandra Casteleiro

Colaboração: Paula Marinho e Ana Leite

Descrição: As atividades foram diversas e adequadas a cada nível de ensino, passo a enunciar: produção de textos, ilustração / pintura, esquemas para completar sobre os temas abordados, pequenos questionários para os alunos responderem, leitura de pequenas textos/obras e posterior abordagem e discussão dos temas, visualização de filmes acompanhados de debate e respostas a um questionário-quis, abordagem sobre o corpo e as mudanças, com o apoio do programa educativo “Acerca de Ti” e distribuição de kits pedagógicos aos alunos do 2ºciclo.

Para além das atividades referidas anteriormente, mais uma vez em colaboração com a unidade de Saúde Escolar foram distribuídos Cheques Dentista aos alunos nascidos em 2007, 2010 e 2013. A comunidade escolar aderiu positivamente.

Avaliação: Apesar de se tratar de mais um ano letivo atípico, em que as dificuldades sentidas na implementação de algumas atividades previstas, da falta de meios para conseguir concretizar de uma forma mais ativa e participativa essas atividades, da dificuldade de comunicação com algumas entidades, principalmente ligadas à área da Saúde, como foi o caso da comunicação com as responsáveis da Saúde Escolar, em que este ano letivo não se realizou nenhum encontro, podemos, e apenas consideramos que, mesmo com estes constrangimentos, o balanço de todas as atividades realizadas foi positivo, houve um empenho geral de todos os intervenientes, em especial da população alvo, que mostrou muita motivação, interesse e entusiasmo, relacionando situações quotidianas com os conhecimentos adquiridos, a abordagem/relacionamento de conteúdos programáticos com situações reais contribuíram para uma aprendizagem mais eficaz. O trabalho foi muito bom.

Enquanto Coordenadora do Projeto de Educação para a Saúde e em nome de toda a equipa, consideramos que mantivemos uma ação contínua para tentar reunir esforços para que a totalidade da informação e atividades no âmbito da Promoção da Saúde conseguissem abranger globalmente a comunidade educativa do Agrupamento. Sempre mantive a disponibilidade de colaboração com todos os docentes no sentido de lhes facultar informação pertinente para a abordagem de temas que iam surgindo no âmbito das disciplinas principalmente para Cidadania e Desenvolvimento, colaborei sempre com a Equipa Multidisciplinar e com as psicólogas do Agrupamento, discutindo opiniões para a resolução de situações por vezes complicadas de acompanhamento escolar. Embora tivesse havido alguns constrangimentos na comunicação e execução, estes foram sendo ultrapassados com o

empenho dos intervenientes. Algumas atividades previstas não foram concluídas e outras não se realizaram devido às restrições impostas pelo Covid-19.

Para o próximo ano letivo, a equipa é unânime em que alguns pontos fracos continuam a persistir, nomeadamente na comunicação e articulação mais ativa e colaborante por parte de todos. Nos pontos fortes do PES está a articulação entre os diferentes ciclos de estudo, entre áreas disciplinares e com toda a comunidade escolar, tentando sempre eliminar as barreiras físicas e tentando desafiar a comunidade para que em conjunto sejam articuladas as atividades.

XXXIII. Cineclube Francisco de Holanda

Coordenação: Valdemar Martins

Descrição: Lutando, pelo quinto ano consecutivo, para que a Sétima Arte seja um recurso pedagógico, continua-se a notar uma fraca aderência dos professores a tal instrumento, quando este, poderá ser um forte motor de motivação para os alunos, não só porque engloba todas as artes, mas porque torna atraente temas das mais diversas disciplinas, quando a matéria é transposta para o grande ecrã através de uma história ou de acontecimentos verídicos, levando os alunos a refletir e contextualizar situações que na maior parte das vezes, não passariam de meras teorias aprendidas nos manuais.

As principais desculpas costumam ser, as de que os conteúdos programáticos são demasiado longos e não haveria tempo para perder com o cinema. Desculpas deste género revelam, exatamente o contrário dos objetivos do Cineclube, porque se o cinema for utilizado como recurso pedagógico, acontecerá exatamente o contrário, por isso pergunto: Quantas aulas não poderiam ser melhor desenvolvidas e economizadas com a observação e reflexão sobre um bom filme? Não seria saudável sair do ambiente rotineiro da sala de aula e observar na prática aquilo que se ensina, muitas vezes de uma forma meramente teórica (para não dizer teórica)? Além do mais, as interrupções do cineclube pela Covid 19 também não veio ajudar.

Naturalmente, para que este intercâmbio se dê, será necessária uma maior colaboração entre os professores e o Cineclube, principalmente no sentido de proporem filmes que achem adequados aos mais variados conteúdos e não, ser o responsável pelo cineclube a “adivinhar” qual seria o filme mais adequado para qualquer disciplina. É claro que não está ao alcance do cineclube, possuir todos os tipos de filmes que alguém possa desejar, mas a partir das propostas será sempre possível fazer alguma coisa e em último caso, pelo menos tentar.

No ano letivo de 2020/2021 e de acordo com os objetivos do Cineclube, foi elaborada a seguinte programação:

Setembro foi dedicado, ao principal representante da Nouvelle vague do cinema francês Jean-Luc Godard (interrompida pela Covid do ano anterior), com os filmes Para Sempre Mozart e Filme Socialismo.

Outubro foi dedicado à Comédia, numa tentativa de que um filme divertido também é uma forma cultura levando-nos a refletir sobre situações caricatas com os filmes: Sorrisos de uma noite de verão, Amarcord e Ninguém é Santo.

Novembro foi dedicado a acontecimentos históricos que foram tema para grandes filmes, onde foram apresentados: O Início de um Império, Pompeia, Rei Artur e O Homem a Quem Chamaram Cavalo.

Em janeiro dedicou-se o mês, em que se comemora o Holocausto, com histórias da II Guerra, apresentando-se os filmes: Pearl Harbor, Rumo a Tóquio e O Expresso de Von Ryan, tendo sido imediatamente interrompido este ciclo, mais uma vez pela Covid 19.

A interrupção continuou durante os meses de fevereiro e março.

Em abril retomou-se o cinema com dois filmes relativos ao tema Pessoa com Deficiência, apresentando-se o filme O Menino Selvagem e Shutter Island.

Maior foi dedicado a Alfred Hitchcock com os filmes: A Janela Indiscreta, Chamada para a Morte, O Falso Culpado e Intriga Internacional.

Em junho, com a invasão da Normandia e os inícios do fim da II guerra mundial, passou-se um filme enquadrado no tema com o título O inferno na terra.

3. Visitas de estudo

I. Visita ao Centro de Ciência Viva e Encerramento do Ano Letivo

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Jorge Faria, Catarina Martins

Destinatários: Alunos da turma 10TEA

Local: Centro de Ciência Viva de Guimarães e Zona Industrial de Couros

Período de realização: 22 de junho, das 9:30, às 12:30.

Descrição: No dia 22 de junho, penúltimo dia de aulas, a turma 10TEA participou numa atividade de final de ano, que consistiu numa visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Guimarães (CCVG) e num passeio pela Zona Industrial de Couros. Esta atividade estava planificada desde o início do ano letivo, mas foi sucessivamente adiada devido às contingências associadas à pandemia COVID-19. Pretendia-se com esta visita possibilitar aos alunos novos contextos de aprendizagem e de abordagem das matérias lecionadas nas disciplinas de Sistemas Digitais, Física e Química e Eletricidade e Eletrónica; aproximar os jovens, os estudantes, as escolas e a sociedade em geral em torno do universo científico e tecnológico da informática, da física e da computação, das competências associadas ao pensamento científico e à tecnologia; e, também promover competências sociais e humanas relacionadas com a convivência entre pares e com os docentes, o respeito pelo meio envolvente e pelo património histórico e cultural de Guimarães.

Avaliação: Os objetivos gerais da visita foram amplamente alcançados. Os alunos participaram nas atividades do CCVG com interesse e empenho; houve momentos para apreciar o património histórico e cultural da antiga zona industrial de Couros e para o convívio entre alunos e entre estes e os docentes que acompanharam a visita. A atividade contribuiu para educar para o conhecimento e para as competências técnicas e científicas adequadas a um técnico de eletrónica, automação e computadores. Assim como contribuiu para a educação e sensibilização para a cidadania ativa e responsável. Sugere-se que esta visita possa ser realizada logo no início do ano letivo para promover a integração dos alunos do 10º ano e proporcionar um momento de socialização fora do contexto da escola.



II. Visita ao Museu Alberto Sampaio

Coordenação: Anabela Ribeiro

Colaboração: Glória Batista, Paula Marinho e Olívia Pereira

Destinatários: Alunos do 1º ano das duas escolas: Pegada e Santa Luzia

Local: Museu Alberto Sampaio

Período de realização: 29 de junho a 7 de julho

Descrição: Ida ao Museu Alberto Sampaio assistir a um teatro de sombras intitulado "A lenda de Sta. Catarina da Penha". Oferta de um teatro de papel sobre a referida lenda.

Avaliação: Os alunos adoraram a visita ao Museu, sobretudo o teatro de sombras que não conheciam. Também gostaram muito da oferta do teatro de papel. A avaliação é de Muito Bom.



III. Visita ao Paço dos Duques de Bragança e Teatro de Marionetas "O Afonso e a Constança"

Coordenação: Departamento do 1ºCiclo

Colaboração: Todos os professores e Assistentes Operacionais da Eb1 de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Destinatários: Toda a comunidade educativa

Local: Paço dos Duques de Bragança

Período de realização: De 30 de junho a 5 de julho

Descrição: Visita guiada ao Paço dos Duques de Bragança (alunos do 4ºano) e Teatro de Marionetas "O Afonso e a Constança" (2º; 3º e 4º anos).

Avaliação: Os alunos demonstraram bastante interesse e curiosidade pelo património histórico local e entusiasmo pela história de "Afonso e Constança".



IV. Viagem de Finalistas do 4º ano, Cruzeiro Douro: Passagem pelas seis pontes do rio Douro

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais, Paula Marinho

Colaboração: Professoras do 4º ano (Filipa Sereno e Maria Fernanda Silva), Junta de Freguesia de Azurém

Destinatários: Alunos do 4º ano

Local: Porto

Período de realização: 6 de julho de 2021

Descrição: Cruzeiro nas margens do Porto e Vila Nova de Gaia num típico Barco Rabelo. Almoço e convívio, em cada turma, no Parque da Cidade do Porto.

Avaliação: A execução da visita decorreu sem contratempos, com muita organização e alegria. De manhã, os alunos apreciaram, entusiasmados, o património histórico das margens do Douro e conheceram o contexto da construção das pontes, pela voz da guia turística. Após o almoço, no Parque da Cidade, realizaram atividades lúdicas e desportivas orientadas e autónomas, culminando o dia com um lanche doce e refrescante.



V. Visita ao Zoo da Maia

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Professoras estagiárias

Destinatários: Alunos da turma 1AP

Local: Zoo de Maia

Período de realização: 6 de julho de 2021

Descrição: No âmbito do projeto de estágio a turma fez uma visita ao Zoo da Maia, onde viu os animais, o reptilário e assistiu à demonstração das aves e do leão-marinho.

Avaliação: Excelente pela organização e pelo interesse e motivação dos alunos. Estes revelaram um grande entusiasmo e alegria.



VI. Visita à Biblioteca Raul Brandão

Coordenação: Grupo do 2º ano

Colaboração: Assistentes Operacionais da Eb1 de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Destinatários: Alunos do 2º ano da Eb1 de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: Biblioteca Raul Brandão

Período de realização: 7 de julho

Descrição: Visita guiada à biblioteca e explicação da função dos vários espaços.

Avaliação: Os alunos demonstraram muito entusiasmo, curiosidade e interesse pela visita.



VII. Semana de encerramento do Ano Letivo

Coordenação: Diretores de Turma do 2ºCiclo

Colaboração: Professores do 2º ciclo, funcionários e direção

Destinatários: Alunos do 2º ciclo

Local: Escola, Centro Ciência Viva de Guimarães, Ecopista de Guimarães e Parque da Cidade de Guimarães

Período de realização: 5/07 a 8/07/2021

Descrição: A atividade resultou de uma proposta emanada pelo Conselho Pedagógico à qual o Conselho de Diretores de Turma aderiu, planificou e dinamizou. Foi objetivo primordial dos promotores do projeto a apresentação de atividades de cariz lúdico-didático que abrangessem diferentes áreas do conhecimento e que entroncassem com conteúdos disciplinares, proporcionando uma abordagem dos mesmos de forma mais atrativa para os alunos. Paralelamente, foi ainda sua preocupação envolver os próprios alunos na apresentação e dinamização de atividades, concretamente na peça de teatro “Direitos do Consumidor” e “Diz-me o que lêes, dir-te-ei o que gosto” e proporcionar momentos de interação e partilha com agentes educativos externos à comunidade educativa. O Plano foi elaborado dentro da mancha horária dos alunos e de acordo com a disponibilidade dos agentes externos, que deram o seu contributo na implementação das atividades. Foram assim apresentadas de forma equitativa (pelos anos do ciclo) as seguintes atividades:

5º ano: Projeção de filmes nas salas de aula “Paddington 2”; Leituras Encenadas com a contadora de histórias, Inácia Cruz “Fada Oriana”; Atividade “Diz-me o que lêes, dir-te-ei se gosto”, dinamizada por alunas do 6ºD e 6ºB; Caminhada Ecológica com piquenique; Visita guiada à Exposição permanente no Centro da Ciência Viva; Ateliê Experimental no Centro da Ciência Viva “A célula”.

6º ano: Projeção de filmes nas salas de aula “Luca” em alternativa (Plano B) à atividade; “Caminhada Ecológica” que não se realizou devido a condições meteorológicas adversas; Leituras Encenadas com a contadora de histórias, Inácia Cruz, “Ulisses”; Teatro “Direitos do Consumidor”, dinamizado pela turma 6ºB; Atividade “Diz-me o que lêes, dir-te-ei se gosto”, dinamizada por alunas do 6ºD e 6ºB; Visita guiada à Exposição permanente no Centro da Ciência Viva; Ateliê Experimental no Centro da Ciência Viva “Sistema cardiorrespiratório”

Avaliação: O Plano executado atingiu integralmente os objetivos propostos. Foi proporcionado o encerramento das atividades letivas de uma forma lúdico-didática abrangendo diferentes áreas do conhecimento. Realça-se o envolvimento da comunidade escolar, nomeadamente dos alunos que participaram de forma entusiasta nas atividades. O Projeto apresentado permitiu o encerramento das atividades letivas de uma forma organizada e descontraída, num ano, particularmente, desgastante para todos.



4. Dimensão artística e cultural

I. Concours de BD –Novembre Numérique 2020 S@lto digital

Coordenação: Ilda Oliveira e Marina Castro

Colaboração: Alunos

Destinatários: Alunos do 3º ciclo

Local: Escola EB 2, 3 Egas Moniz

Período de realização: 15 de outubro a 15 de novembro

Descrição: No âmbito do evento Novembre Numérique 2020 – S@ltoDigital, o Instituto Francês de Portugal promoveu um concurso de criação de uma banda desenhada (BD), utilizando a ferramenta digital gratuita de edição online “BDnF”. De entre os objetivos deste concurso destacaram-se a promoção e divulgação da aplicação “BDnF”, ferramenta digital francesa inovadora e gratuita; Dinamização do ensino da língua francesa nas escolas portuguesas e exibição das criações vencedoras. As bandas desenhadas foram criadas via a aplicação “BDnF” e tinham de conter expressões idiomáticas da língua francesa através de histórias humorísticas simples. Participaram 3 alunas do 7º B e 1 do 9º C. A aluna Inês Fernandes, do 7º B, ganhou o prémio do público e irá receber um prémio em livros no valor de 70€,

Avaliação: A atividade é avaliada de excelente, pois através da língua francesa e da aplicação digital "BDnF" criaram trabalhos originais e criativos. Deve-se apostar nesta atividade no próximo ano letivo.

II. Conferência sobre a obra “Amor de Perdição” de Camilo Castelo Branco pelo "Teatro Oficina"

Coordenação: Lúcia Alexandra Figueiredo

Destinatários: 11LH1

Local: Auditório da ES Francisco de Holanda

Período de realização: 25 de outubro de 2020

Descrição: Proporcionar aos alunos: 1. uma abordagem diferente (encenada e adaptada) da obra de Camilo Castelo Branco; 2. a possibilidade de assistirem a explicações e narrativas relativas à vida e obra de Camilo; 3. a oportunidade de fazerem o enquadramento estético-literário da obra “Amor de Perdição”, numa perspetiva lúdica e adaptada à sua realidade.

Avaliação: A atividade decorreu num ambiente agradável e de grande curiosidade e entusiasmo por parte dos alunos. O seu bom comportamento deixou, sem dúvida, uma imagem muito positiva da escola. As informações transmitidas pela artista, no âmbito do contexto histórico-social da obra, permitiram que os discentes se apercebessem melhor do valor literário da mesma. Ficou bem claro o propósito do autor, bem como a referência a elementos típicos duma mundividência que tem raízes na cultura portuguesa. Não houve ocorrências a registar. Dada a satisfação manifestada pelos alunos, este projeto deverá manter-se no próximo ano letivo, caso as protagonistas tenham disponibilidade.

III. Exposição de trabalhos dos alunos de Artes

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV da U.P.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola sede AEFH

Período de realização: novembro de 2020 a janeiro de 2021

Descrição: Exposição dos trabalhos dos alunos do 12ºAV1 do âmbito da disciplina de Desenho A, na galeria 2 da ESFH. Os trabalhos depreenderam diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação. Exercício de transformação, invenção, expressão e comunicação visual com domínio das potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico fomentando, a capacidade de formulação, exploração e desenvolvimento com uma composição associada um pouco à pintura naturalista, com riqueza de detalhes da natureza-morta e uma liberdade de criação. A unidade de trabalho foi acompanhada pelos professores estagiários de MEAV da UP ano letivo 2020/21.

Avaliação: A avaliação é muito positiva. Desenvolveu-se uma relação dinâmica entre o aprender a Ver – a Criar – e a Comunicar, conjugando a análise crítica e reflexiva sobre o que se vê, com a experimentação de conceitos/temáticas com diferentes materiais, modos de registo e a utilização de diferentes suportes.



IV. Exposição "Rostos Reciclados"

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Alunos

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Átrio Escola Egas Moniz

Período de realização: 1º Período

Descrição: Mostra dos trabalhos dos alunos realizados no âmbito da disciplina de Educação Visual aquando do ensino à distância no final do ano letivo transato (8º ano - ano letivo 2019/2020). Os trabalhos tiveram como mote a criação de um rosto com materiais que tivessem em casa como por exemplo: botões, cartões variados, fechos, sendo o cartão, o material privilegiado. Os trabalhos foram inteiramente criados a partir de materiais reciclados de forma a evitar desperdícios e incentivar os alunos a serem amigos do ambiente.

Avaliação: Todos os alunos cumpriram o trabalho com entusiasmo, dedicação e muito empenho tendo superado as expectativas da professora.



V. Reciclagem Arte e História

Coordenação: Maria Augusta Carvalho Rodrigues

Colaboração: Alunos da turma 12AV1

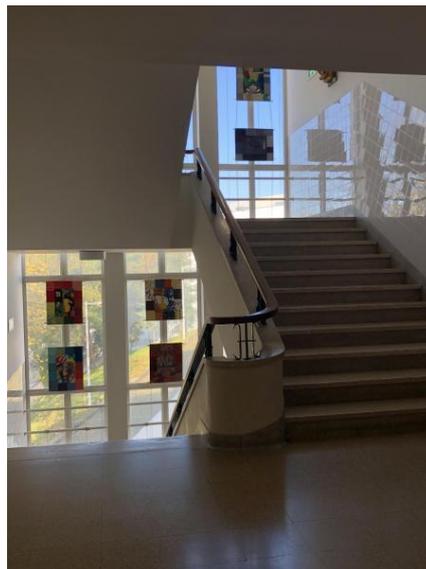
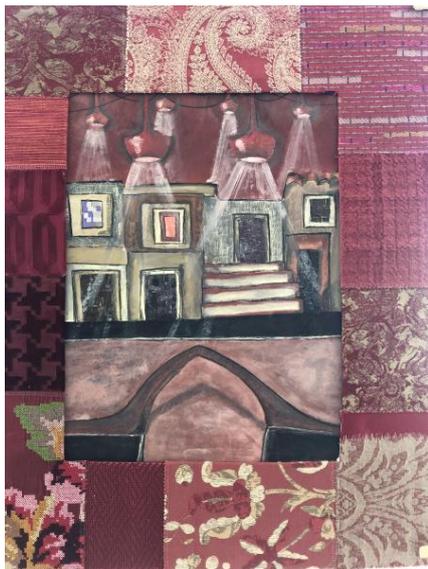
Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola Sede, escadas de acesso ao segundo e terceiro piso

Período de realização: 1º Período

Descrição: Apresentação dos trabalhos práticos desenvolvidos pelos alunos na disciplina de Oficina de Artes. A composição foi feita com técnica mista e as molduras com reciclagem de tecidos de catálogos de decoração, para sensibilizar os alunos ao reaproveitamento dos materiais. Depois da visualização de dois filmes da vida e obra de Amadeo de Souza Cardoso, como forma de homenagem ao Artista, que faleceu bastante novo com a "Gripe Espanhola". Este momento da história por ele vivido e que se assemelha bastante à realidade atual, é uma forma de mostrar aos alunos o paralelismo entre estas duas fases da história, sensibilizando-os para a pandemia por nós vivida através da obra e vida deste artista que presenciou uma realidade semelhante.

Avaliação: Excelente, desenvolveu uma relação dinâmica entre o aprender a Ver, comunicar e criar, com diferentes suportes e materiais.



VI. "Escrita Criativa"

Coordenação: A Coordenadora da Biblioteca Carla Teixeira

Colaboração: Délia Pereira de Carvalho (disciplina de O.A.)

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Corredor exterior à Biblioteca da Escola Egas Moniz

Período de realização: 1º Período

Descrição: Exposição no espaço da Biblioteca da Escola EB 2, 3 Egas Moniz dos trabalhos realizados na disciplina de Oficina de Artes - Ilustração de palavras (escolhidas pelos alunos dos 7º anos).

Avaliação: Francamente positiva, os alunos manifestaram um grande empenho e dedicação.



VII. Exposição de maquetas e modelos de MTC

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV da U.P.

Período de realização: dezembro de 2020 a fevereiro de 2021

Descrição: Exposição de trabalhos dos alunos do 12ºAV1 do âmbito da disciplina de Materiais e Tecnologias expostos na ESFH. A representação física de objetos através da realização de

maquetas, modelos, protótipos, tendo em vista os objetivos propostos no âmbito do programa, os projetos deverão ter simplicidade adequada. Os materiais e as tecnologias de produção assumem especial relevância no desenvolvimento de produtos e de processos de fabrico deve ser cuidadosamente realizada, pois são componentes do processo de design. A concretização de trabalho experimental como atividade privilegiada das aprendizagens para a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências na participação dos alunos em projetos práticos permitir-lhes alcançar a compreensão da tecnologia através da aplicação de princípios teóricos

Avaliação: A avaliação é muito positiva. Desenvolve uma relação dinâmica entre o aprender a Ver – a Criar – e a Comunicar, conjugando a análise crítica e reflexiva sobre o que se vê, com a experimentação de conceitos/temáticas com diferentes materiais, modos de registo e a utilização de diferentes suportes.



Período de realização: 21 de Maio até 18 de Julho 2021

Descrição: Realização de objetos de design de produto ou projetos de design industrial sobre os materiais estudados. Exposição de trabalhos dos alunos do 12ºAV1 do âmbito da disciplina de Materiais e Tecnologias. A representação física de objetos através da realização de maquetas, modelos, protótipos, tendo em vista os objetivos propostos no âmbito do programa, os projetos deverão ter simplicidade adequada. Os materiais e as tecnologias de produção assumem especial relevância no desenvolvimento de produtos e de processos de fabrico deve ser cuidadosamente realizada num processo de design de produto. A concretização de trabalho experimental como atividade privilegiada das aprendizagens para a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências na participação dos alunos em projetos práticos permitir-lhes alcançar a compreensão da tecnologia dos materiais. Os trabalhos tiveram como principais objetivos: -utilizar diferentes tecnologias de informação na pesquisa de elementos relevantes, saber procurar, sistematizar e avaliar a pertinência da informação; -conhecer, utilizar e experimentar diferentes materiais no fabrico de artefactos simples, desenvolvendo formas próprias de expressão; -desenvolver capacidades de análise crítica, de inovação e de idealização de novas soluções e aplicá-las nos trabalhos práticos Exercícios de identificação/caracterização/exercícios teórico-práticos.

Avaliação: A atividade francamente positiva.



VIII. Concurso escolar “Rostos portugueses na ONU 75 anos | 75 imagens”

Coordenação: Délia Carvalho e Adelina Almeida

Colaboração: Alunos 9º anos

Destinatários: Ministério da Educação

Local: Ministério da Educação

Período de realização: 1º Período

Descrição: No âmbito das iniciativas destinadas a comemorar o 75.º aniversário da Organização das Nações Unidas (ONU), os alunos das turmas do 9º ano foram desafiados a criar um retrato de algumas personalidades portuguesas que foram relevantes na Organização das Nações Unidas e destacar o papel importante que desempenharam. Os trabalhos foram desenvolvidos nas aulas de Oficina de Artes. Após a execução foi selecionado o trabalho a representar a Escola e que, no caso, foi premiado com a 1ª classificação do 3º ciclo, a nível nacional. A aluna vencedora - Eya Nasrallha da turma D.

Avaliação: Muito positiva.



IX. Rosa-dos-Ventos

Coordenação: Titular da disciplina Geografia 7º Ano de Escolaridade (Isabel Fernandes)

Colaboração: Biblioteca da Escola Egas Moniz

Destinatários: Todas as turmas de 7º Ano de Escolaridade

Local: Escola Egas Moniz

Período de realização: Elaboração ao longo do mês de dezembro, exposição de 5/04/2021 até 22/04/2021

Descrição: A elaboração e exposição das Rosa-dos-ventos levada a cabo pelos alunos de todas as turmas do 7º ano de escolaridade, teve como recurso o uso de materiais reciclados e de natureza variada.

Avaliação: Tendo em conta os resultados obtidos, pode considerar-se que os objetivos delineados para a atividade foram amplamente alcançados. Nesse sentido, podemos entendê-la como uma atividade pedagogicamente relevante e pertinente para a aprendizagem de conceitos geográficos. É de salientar o envolvimento, o empenho, a criatividade e a originalidade da generalidade dos alunos, dado que os trabalhos apresentados e, posteriormente expostos, recolheram o agrado de toda a comunidade educativa. Através desta atividade os alunos puderam colocar em prática conteúdos abordados nas aulas de Geografia, promovendo-se assim, o desenvolvimento de destrezas ao nível do pensamento geográfico. Procurou-se atender à qualidade pedagógica e organizacional, nomeadamente " Promover a melhoria contínua do ensino e da aprendizagem" e "Promover o sucesso escolar", associando-o ao rigor, à exigência e ao trabalho desenvolvido no âmbito da Educação para a cidadania, valores e condutas, sendo esta também uma área a que demos importante enfoque, assentando na consciência da transversalidade da Educação para a Cidadania a todas as áreas curriculares.



X. Concurso - Comemoração dos 150 anos de Alfredo da Silva

Coordenação: Sandra Silva

Colaboração: Délia Carvalho, Castro Mendes

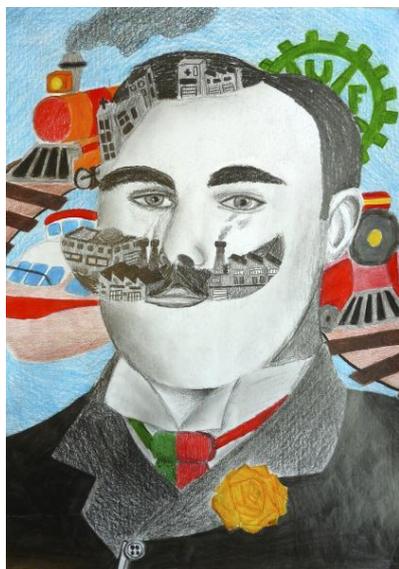
Destinatários: Alunos do 3º ciclo e secundário

Local: AEFH- Escola Secundária Francisco de Holanda e EB2/3 Egas Moniz

Período de realização: 2º e 3º período

Descrição: Concurso Nacional de comemoração dos 150 anos de Alfredo da Silva. Desenvolvimento de trabalhos de desenho na categoria de "desenho, pintura ou escultura". Só um trabalho poderia representar a escola (um no 3º ciclo e outro no secundário).

Avaliação: Por "lapso" da instituição promotora do concurso "o ficheiro excel submetido para publicação sofreu um erro de seriação", o que fez com que a escola fosse excluída do concurso.



XI. Elaboração de Mapas Mentais “A Europa aos nossos olhos...”

Coordenação: Titular da disciplina Geografia 7º Ano de Escolaridade (Isabel Fernandes)

Destinatários: Todas as turmas de 7º Ano de Escolaridade

Local: Escola Egas Moniz

Descrição: Esta atividade consistiu na elaboração, pelos alunos de todas as turmas do 7.º ano de escolaridade, de mapas mentais sobre a Europa em dois momentos distintos: o primeiro momento a que denominamos de “antes” realizou-se em outubro antes de abordarmos o conteúdo programático “O Espaço Europeu”, seguido pelo segundo momento “o depois” após a lecionação do mesmo. Tivemos como intuito prospetar uma evolução concetual dos conhecimentos/aprendizagens dos alunos. Foram selecionados alguns dos trabalhos e expostos no átrio da escola.

Tendo em conta os resultados obtidos, pode considerar-se que os objetivos delineados para a atividade foram amplamente alcançados. Nesse sentido, podemos entendê-la como uma atividade pedagogicamente relevante e pertinente para a aprendizagem. É, igualmente, de salientar o envolvimento, o empenho, a criatividade e a originalidade dos alunos, dado que os trabalhos apresentados recolheram o agrado de toda a comunidade educativa. Partindo do imaginário e da sua representação, através do mapa mental, foi possível levar os alunos a realizarem novas descobertas e a redimensionar a experiência com o seu próprio lugar.

Através desta atividade, cada aluno trabalhou com todos os elementos essenciais da cartografia quanto à sua forma de expressão, através de uma linguagem gráfica. Os mapas mentais elaborados em dois momentos distintos, como já foi referido (outubro e abril) referem-se à soma total de todo o conhecimento espacial que cada um dos alunos transportou consigo na forma de conhecimento tácito e imagens espaciais potenciais.

Esta atividade tornou também possível colocar em prática, não só, os conteúdos abordados nas aulas de Geografia, promovendo-se assim, o desenvolvimento de destrezas/habilidades

geográficas, como avaliar o nível de consciência espacial dos alunos. Nesse sentido, a partir destes, tivemos a possibilidade de conhecer os valores previamente desenvolvidos pelos alunos e avaliar a imagem que eles têm do continente onde habitam. Além disso, através da análise de cada um dos mapas elaborados pelo aluno, aqui entendidos como uma forma de comunicação, foi possível compreender o valor que cada um deles atribui aos diferentes lugares/ espaços europeus, por vezes por questões de proximidade outras por significância. Escrever e ler graficamente o espaço em que nos inserimos faz parte do processo de ensino/ aprendizagem de Geografia, pelo que atividades deste género são pertinentes e uma mais valia na produção de significados.

XII. Transformação Gráfica

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Estagiários do MEAV, Ana Rita Pinheiro e Joaquim Lima

Destinatários: Comunidade Educativa.

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 21 de Maio até 18 de Julho 2021

Descrição: Exposição de trabalhos dos alunos do 12ºAV1 do âmbito da disciplina de Desenho A expostos na ESFH. Na proposta dos trabalhos os alunos através de uma contextualização dos percursos expressivos da vanguarda artística portuguesa, analisaram e interpretaram duas obras, de forma a elaborar uma composição aplicada a uma transformação gráfica com capacidade de síntese, utilizando conceitos de nivelamento, acentuação, sobreposição e rotação. A unidade de trabalho foi acompanhada pelos professores Ana Rita Pinheiro e Joaquim Lima, mestrandos da Universidade do Porto em Ensino de Artes Visuais no 3º. Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

Avaliação: Muito positiva.



XIII. Figuras humanas

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Estagiários do MEAV, Ana Rita Pinheiro e Joaquim Lima

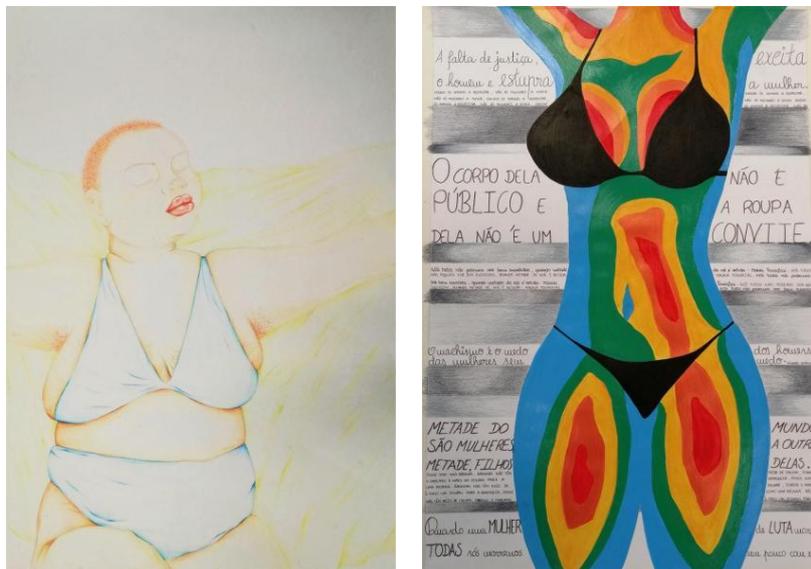
Destinatários: Comunidade Educativa.

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 21 de Maio até 18 de Julho 2021

Descrição: Exposição na galeria da #Xico dos trabalhos dos alunos do 12.º ano, realizados no âmbito da disciplina de Desenho A. Figurar, imaginar, conceber, simbolizar. Nesta proposta de trabalho, os alunos foram desafiados a refletirem e a trabalharem sobre abordagens mais diversificadas e inclusivas das figuras humanas e das possibilidades de representação. A unidade de trabalho foi acompanhada pelos professores Ana Rita Pinheiro e Joaquim Lima, mestrandos da Universidade do Porto em Ensino de Artes Visuais no 3º. Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

Avaliação: Muito positiva.



XIV. Exposição "Autorretratos cosidos à mão"

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Professora Adelina Almeida e Alunos

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Átrio Escola Egas Moniz

Período de realização: 3º período

Descrição: Os trabalhos constantes na exposição foram realizados no decurso das aulas da disciplina de Oficina de Artes com todas as turmas do 9º ano.

Avaliação: Muito positiva.



XV. Exposição dos trabalhos dos alunos do 3º ciclo desenvolvidos nas disciplinas de Educação Visual e Oficina de Artes

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Professora Adelina Almeida e Alunos

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Átrio Escola Egas Moniz

Período de realização: 3º período

Descrição: Os trabalhos em exposição foram desenvolvidos nas disciplinas de Educação visual e Oficina de Artes (8º e 9º anos).

Avaliação: Francamente positiva pelo impacto causado na comunidade discente.



XVI. Exposição "Texturas em relevo"

Coordenação: Adelina Almeida

Colaboração: Délia Carvalho

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Escola

Período de realização: 3º período

Descrição: Os alunos, a partir de desenhos de observação, recriaram os desenhos em relevo, com materiais texturados/variados.

Avaliação: Excelente



XVII. Semana da leitura: O som das palavras

Coordenação: Manuela Paredes; Cristina Tomé; Salgado de Almeida

Colaboração: Rosário Ferreira; Sara Mota

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Biblioteca escolar; auditório; sala de aula; CIAJG

Período de realização: 3 a 7 de maio

Descrição: A semana da leitura teve como tema "O som das palavras" e decorreu entre 3 e 7 de maio. 5 de maio - "Dia Mundial da Língua Portuguesa" Este ano, juntámos o nosso "Som das palavras" ao Dia Mundial da Língua portuguesa. Deslocámo-nos, então, ao CIAJG, onde as alunas da turma do 11LH4, partilharam algumas leituras, cuja seleção foi da responsabilidade do professor Salgado de Almeida. A leitura dos poemas foi sempre acompanhada por um instrumento musical. Foi, ainda, feita a sua gravação, para partilhar no blogue da biblioteca escolar⁵ e na página do Facebook⁶.

Assim, os poemas foram lidos pelas seguintes alunas: Beatriz Fernandes, acompanhada pela Sophia ("A música das palavras" de Margarita Engle, traduzido por Ana Castro; Ana Luísa, acompanhada, ao violino, pela Beatriz Fernandes ("País Natal", de António Baticã Ferreira (Guiné)); Maria Eduarda, acompanhada, ao violino, pela Beatriz Fernandes ("Café", de Ribeiro Couto (Brasil)); Luísa, acompanhada pela Beatriz Araújo à guitarra ("O burro" de Mutimate); Érica, acompanhada pela Ana Sofia à guitarra ("Rio Ave" de Pedro Bastos); Maria Eduarda, acompanhada pela Beatriz Fernandes ao violino ("Trem de ferro" de Manuel Bandeira (Brasil)); Carolina Silva, acompanhada, ao batoque, pela Vânia ("Queixa de almas jovens censuradas", de Natália Correia) Vânia, acompanhada, ao violoncelo, pela Ana Carolina ("Cão", de Alexandre O'Neill); Carolina, acompanhada, ao violoncelo, pela Ana Carolina ("Natal chique", de Vitorino Nemésio). 6 de maio Agora, Imediatamente e Já As turmas 10LH4 e 11LH4 tiveram a oportunidade de estar à conversa com António Raminhos. Apesar de ser online, a interação foi possível e o diálogo estabelecido muito enriquecedor para todos os presentes. Esta atividade foi promovida pela BMG. 7 de maio HISTÓRIAS DE

⁵ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2021/05/semana-da-leitura.html>

⁶ <https://www.facebook.com/manuelatorresparedes/posts/1770835063125183>

VIDA – o passado aqui tão perto O professor Salgado de Almeida, elemento da equipa da BE, levou à turma 11LH3, “o som das palavras”, com a leitura de testemunhos das vivências dos pais e avós das turmas dos cursos EFA, que partilharam memórias de um passado nem sempre bom, mas que fez parte das suas vidas e que, agora, se tornam de todos nós. Um passado de ditadura que é preciso relembrar. Liberdade conquistada que não se pode desperdiçar. Somos o fruto das nossas vivências e a partilha de experiências tão diferentes só nos enriquecem, permitindo-nos presentificar o passado e discuti-lo para que possamos valorizar aquilo que consideramos conquistado e que, por isso, por vezes desvalorizamos. Houve, ainda, tempo para partilhar o som da poesia, que nos encanta e nos liberta⁷! ("O som das palavras" A colega Cristina Tomé, elemento da equipa da BE, preparou "O som das palavras" em inglês. Selecionou poemas, passagens diversas que os alunos puderam apreciar, ler, comentar. Um excelente exemplo de que a leitura não necessita de ser só na nossa língua materna⁸. Na biblioteca esteve patente a exposição relativa aos poetas da liberdade.

Avaliação: As atividades tiveram todas um balanço extremamente positivo. Deu-se lugar à leitura em voz alta; ao debate e todos puderam fruir a beleza da poesia e da música, que une os seres.



XVIII. Teatro "Mac Beth"

Coordenação: Paula Marinho e Ana Leite

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Alunos do 1o Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: Centro Cultural Vila Flor

Período de realização: 7 de maio de 2021

Descrição: Os alunos foram convidados pelo Município, no âmbito das Artes Performativas a assistir à peça MacBeth

⁷ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2021/05/historias-de-vida-o-passado-aqui-tao.html>

⁸ https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2021/05/semana-da-leitura_11.html

Avaliação: Razoável- a peça não era adequada à faixa etária dos nossos alunos. Continha alguma violência



XIX. Teatro - Pantomima

Coordenação: Paula Leite

Colaboração: EE do aluno n. 19, Rafael Magalhães e a tia Professora Silvia Magalhaes.

Destinatários: Turma 2ASL

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: 7 de julho de 2021

Descrição: Aula de teatro físico (pantomima).

Avaliação: Excelente pela diversificação de atividades, e pela dinamização da motivação e interesses dos alunos.



XX. Semana da leitura

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores de Português, Ciências, Inglês, Educação Musical

Destinatários: Todos os alunos

Local: Sala de aula /biblioteca

Período de realização: 3º Período

Descrição: As turmas do 5º A e do 6º D receberam a visita virtual da escritora e ilustradora vimaranense, Cristina Araújo para promoção do livro “Criaturas do Planeta Azul”. Numa sessão online de 50 min., a autora interagiu com os alunos respondendo a questões e sensibilizando para a importância e urgência de salvar os animais marinhos. •Encontro com Inácia Cruz - Inácia Cruz, numa perspetiva de encenação literária, dinamizou várias dramatizações das obras do currículo com todas as turmas da escola, interagindo de forma peculiar com os alunos. •Poesia à janela - para celebrar o dia da Língua Portuguesa, e como forma de promover o texto poético, cada turma elegeu um poema de um poeta português

que foi divulgado através de uma exposição” fora de portas”. •Promoção da leitura através de vídeos – Alunos, Professores, Encarregados de Educação e Auxiliares da ação educativa participaram na atividade divulgando páginas do livro que lhes ficou na memória constituindo ensinamentos de vida. Os vídeos foram publicados nos canais da BE. •Os alunos do 7º A, dinamizaram uma oficina de leitura- eco-leituras- promovendo as obras literárias relacionadas com a sustentabilidade do planeta. A atividade desenvolveu-se através de conversas informais aludindo à simplicidade das obras e ao carácter informativo das mesmas como exemplos a seguir dos protagonistas. •Atelier de pintura e desenho – Os alunos do 9º ano participaram numa oficina de desenho e pintura que tinha como objetivo ilustrar o poema “A música das palavras” de Margarita Engle. A ilustração selecionada pelo júri de acordo com os critérios definidos foi a da aluna Vitória de Jesus Martins Carvalho do 9º C.

Avaliação: A festa da leitura foi positiva, esperamos ter contribuído para promover hábitos de leitura e desenvolver o gosto e o prazer de ler.

O som das palavras

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Educadoras, professoras titulares, professoras da educação especial (CAA)

Destinatários: Alunos Pré-escolar e alunos 1º ciclo

Local: Escola EB1/JI de Santa Luzia / Escola EB1 da Pegada

Período de realização: 3º período – 3 a 7 de maio

Descrição: A Semana da leitura teve, este ano, como tema, “O Som das Palavras”. Durante uma semana, os alunos (JI e 1º ciclo) envolveram-se em atividade de promoção da leitura. Assim, no pré-escolar, na hora do conto, foi trabalhada a obra: “A sinfonia dos animais”. A escritora Palmira Martins deslocou-se à escola para contar a história do seu livro a todas as turmas do 1º ciclo (exceto às turmas 2ºA; 4ºA 2ºAP 2 3ºAP, onde não foi possível por razões de agenda e/ou não ser possível juntar a outras turmas). As turmas construíram, ainda, um poema tendo-se organizado uma exposição na sala de aula e no exterior da escola, tal como se decidira na reunião de professores bibliotecários (pretendia-se, com esta atividade, dar visibilidade à poesia, atraindo a atenção da comunidade em que se integravam as escolas). Para além disso, foi desenvolvido um trabalho em articulação com o CAA e as turmas à qual os alunos pertenciam: conto e reconto da “História gigante” (história adaptada) -”A casa da mosca fosca”. As atividades foram desenvolvidas de acordo com as regras vigentes e de acordo com certas limitações.

Avaliação: O balanço das atividades foi extremamente positivo, os alunos participaram com entusiasmo. A colaboração dos professores titulares foi fundamental no desenvolvimento das atividades que se desenvolveram ao longo da semana, no âmbito da promoção de leitura.



XXI. Contadora de Histórias

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Alunos do 1º, 2º e 3ºs anos de ambas as escolas

Local: Parque Universidade do Minho

Período de realização: 6, 7 e 8 de junho

Descrição: Uma contadora de histórias contou a história "Quiquiriqui" no Parque da Universidade, ao ar livre.

Avaliação: Excelente pela forma como a atividade decorreu e pelo interesse demonstrado pelos alunos.



XXII. Castelos Reciclados Medievais

Coordenação:

Colaboração:

Destinatários: Alunos do 7.º ano

No âmbito do estudo da formação da nacionalidade na disciplina de História, os alunos do sétimo ano e as suas famílias foram desafiados a construir uma maquete de um castelo medieval com materiais usados/reciclados, utilizados com originalidade.

A realização destes trabalhos teve como objetivos levar os alunos a consolidar e complementar as aprendizagens da sala de aula; sensibilizar os alunos para a importância do património histórico e cultural (história da Idade Média); proporcionar diferentes formas de aprendizagem; experienciar novas práticas de atividades; desenvolver a autonomia, a responsabilidade e competências relacionais, interpessoais e grupais; desenvolver o gosto pela investigação e estudo do passado; fomentar a curiosidade científica; contribuir para a alegria, combater o isolamento; fomentar as relações interpessoais e o espírito de grupo; promover a articulação curricular; estimular a criatividade; conhecer a estrutura dos castelos medievais; promover o gosto e respeito pelo nosso passado e património histórico e

promover o envolvimento dos Encarregados de Educação nas dinâmicas escolares dos seus educandos.

Esta atividade foi desenvolvida ao longo do terceiro período e a exposição dos trabalhos aconteceu no corredor principal do primeiro andar da Escola EB/2, 3 Egas Moniz entre o dia sete ao dia vinte e três de junho.

Alunos e as suas famílias puseram mãos à obra e surgiram castelos magníficos, reutilizando materiais e juntando diferentes gerações na execução dos mesmos. O universo de cento e três alunos abraçou este projeto com muito empenho e dedicação o que ficou patente na quantidade e qualidade dos trabalhos apresentados.

Foi um excelente exemplo de trabalho colaborativo entre a escola e a família.

5. Efemérides e festividades

I. European Day of Languages - 2020

Coordenação: Cristina Tomé

Colaboração: Coordenadora da Biblioteca Escolar, Manuela Paredes

Destinatários: Alunos do ensino secundário; turmas: 10CT3, 11AV1, 11CSE1, 11CT_CSE

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda (sala de aula e Biblioteca Escolar)

Período de realização: 22 de setembro a 01 de outubro

Descrição: Na primeira sessão, os alunos das turmas 10CT3, 11AV1, 11CT_SE e 11CSE1 trabalharam as questões ligadas à multiculturalidade, comunicação e solidariedade, em tempos de pandemia e distanciamento social, tendo como ponto de partida os vídeos das canções “Andrà Tutto Bene” e “Sing Amazing Grace”, cantado em 50 línguas diferentes. Também compararam a pandemia atual (COVID 19) com diversos acontecimentos históricos graves e pandemias do século XX, discutindo o modo como as gerações anteriores enfrentaram esses contratempos, sem os meios tecnológicos e apoios atuais, bem como as lições que essas gerações deixaram para a atual geração. A discussão realizou-se após o visionamento do vídeo “Stell dir vor”, do blogger alemão Biyon. Nas sessões seguintes, os alunos trabalharam individualmente ou em pares, com o devido distanciamento social e cuidado na partilha de material, numa das três tarefas propostas: a) produzir cartazes, podcasts, trabalhos artísticos ou decorar máscaras cirúrgicas descartáveis com a palavra “Olá” em várias línguas; b) divulgar um país que gostariam de conhecer, mas não foi possível visitar, devido às restrições impostas durante a primeira vaga da pandemia; c) realizar os quizzes, apresentados no site oficial do evento European Day of Languages > Home (ecml.at), sobre a história e as características das línguas europeias. Todos os trabalhos produzidos pelos alunos estiveram em exposição na Biblioteca Escolar e estes e o registo do trabalho desenvolvido em contexto de sala de aula podem ser vistos no blogue da Biblioteca da escola sede (THE EUROPEAN DAY OF LANGUAGES 2020 - Yumpu.com.). O material produzido para a celebração da efeméride foi partilhado com os restantes professores do departamento que lecionam o ensino secundário. Não foi, no entanto, possível obter feedback do trabalho desenvolvido nas restantes turmas deste nível de ensino, uma vez que foi dada liberdade aos professores do departamento de participarem ou não na atividade, que ocorre logo no início do ano letivo, coincidindo com o período dado para recuperar conteúdos não lecionados no

final do ano letivo passado ou para consolidar os mesmos nas turmas onde esse trabalho é considerado necessário. Uma palavra de agradecimento à coordenadora da Biblioteca Escolar, Manuela Paredes, pela colaboração dada na celebração desta efeméride, ao longo dos anos, bem como pelo apoio dado a outras atividades desenvolvidas pelos docentes do Departamento de Línguas Germânicas, proporcionando um espaço privilegiado de exposição, o que tem servido para estimular os alunos a produzir trabalhos de grande qualidade para serem divulgados junto da comunidade escolar e através do blogue da Biblioteca e da página do facebook que registam todas as atividades desenvolvidas pela biblioteca, seus parceiros e colaboradores, a divulgação junto à comunidade alargada que tem seguido com interesse o trabalho de relevo educativo, literário e cívico do agrupamento.

Avaliação: A atividade foi um sucesso junto dos participantes e os objetivos traçados foram plenamente atingidos. As diversas atividades desenvolvidas nas sessões levaram os alunos não apenas a celebrar a aprendizagem e domínio de diferentes línguas, o prazer de viajar e a respeitar outras culturas e povos, mas também a ter a perceção dos cuidados a ter durante a pandemia, a importância de atos de solidariedade que ajudam a promover o bem-estar emocional e social de todos. Os alunos empenharam-se em produzir trabalhos criativos e de grande impacto visual, em circunstâncias difíceis, com limitações sérias, ao nível da partilha de material e da formação de grupos de trabalho. Não obstante as dificuldades sentidas na fase de produção dos trabalhos, a atividade veio provar o papel fundamental que a Escola tem em ajudar os jovens a desenvolver capacidades que não permitem apenas que sejam detentores de conhecimento e competências, mas que também sejam cidadãos que contribuem para a existência de uma sociedade mais justa e solidária.



II. Comemoração do 5 de Outubro de 1910

Coordenação: Bernardina Cardoso

Colaboração: Pais e Encarregados de Educação

Destinatários: Alunos do 6º ano

Local: Trabalho realizado em casa

Período de realização: 28 de setembro a 2 de outubro (exposição dos marcadores no dia 5 de outubro)

Descrição: Elaboração de um marcador de livros ilustrado com um símbolo republicano. - Visualização de um vídeo subordinado ao tema “Símbolos Republicanos – 5 de Outubro de 1910”; - Audição e análise da letra da canção: “Os Reis Passaram à História”; - Elaboração de um marcador de livros ilustrado com um símbolo republicano, de acordo com as orientações fornecidas; - Exposição dos marcadores.

Avaliação: A atividade foi muito positiva, pois os alunos não só aderiram realizando e apresentando marcadores de livros com muita criatividade como foi concretizado o objetivo previamente definido: dar a conhecer e celebrar acontecimentos relevantes da História Nacional.

III. Halloween Projects Contest

Coordenação: Adélia Ferreira, Carla Nogueira, Carla Teixeira, Iolanda Franco, Paula Borges, Paula Salgado

Colaboração: Dominique Silva (Coordenação de Estabelecimento; Emília Pacheco (Assistente operacional); Carla Teixeira (Professora de Língua); Délia Carvalho (Professora de Artes); Mariana Bastardo (Aluna do 7ºB)

Destinatários: Alunos do 2º e 3º Ciclos

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz ☒ Halloween Projects (concurso de projetos e exposição de trabalhos); Projeção de filmes (nas aulas de apoio ao estudo de Inglês); Fichas de trabalho lúdico-didáticas (aulas de apoio ao estudo de Inglês)

Período de realização: Exposição dos trabalhos – a partir do dia 29 de Outubro

Descrição: A celebração do Halloween surge a propósito da exploração e divulgação junto da comunidade escolar da cultura e tradições anglo-saxónicas inerentes a esta data. Neste ano letivo, a atividade foi desenvolvida tendo em conta o contexto da Covid19. Assim, foi proposto aos alunos a criação de projetos/ trabalhos alusivos ao tema nomeadamente vassouras, bruxas, chapéus de bruxas entre outros. Os trabalhos apresentados foram expostos em vitrinas situadas frente à Biblioteca. Posteriormente o júri convidado elegeu os cinco trabalhos que apelaram mais à criatividade, ao respeito pela tradição e à utilização de materiais recicláveis. Em contexto de sala de aula procedeu-se ao visionamento do filme “The Addams Family” e à resolução de fichas de trabalho lúdico-didáticas. Esta celebração destacou-se por uma forte adesão e grande empenho por parte dos alunos do 2º Ciclo. É de ressaltar a originalidade e criatividade dos trabalhos apresentados o que despertou a curiosidade e o entusiasmo de toda a comunidade escolar. Mais uma vez, todos os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar estas tradições com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Com esta atividade pretendeu-se despertar nos alunos o gosto pelo Inglês e pelas tradições anglo-saxónicas. Foi possível desenvolver a criatividade, sensibilizar para as questões ambientais e proporcionar momentos lúdicos e divertidos. Destacam-se como pontos bastante positivos, a qualidade dos trabalhos a concurso, o empenho e colaboração demonstrados pelos alunos e o enriquecimento curricular dos discentes.

IV. Conhecer, Respeitar e Celebrar Os Direitos Humanos.

Coordenação: Luís Mendes (Subdepartamento de Educação Especial)

Colaboração: Professores de Educação Especial

Destinatários: Comunidade educativa

Local: EB Egas Moniz

Período de realização: de 2 de novembro a 12 de novembro

Descrição: Aristides Sousa Mendes, cônsul português em Bordéus em 1940. Exposição que destaca o papel que o cônsul teve ao emitir os vistos a cidadãos judeus e não só, para saírem da França naquela época. Também se ilustra o destino mais provável daquelas pessoas, caso não fossem salvas por ASM: Auschwitz ou outro campo de concentração. Por fim, evidencia as consequências punitivas para a carreira e para a vida do cônsul que este ato de coragem e de generosidade tiveram.

Avaliação: A Exposição teve um impacto positivo na comunidade educativa, pela importância e consequências que teve a atitude de Aristides Sousa Mendes e por este lado da história da Segunda Guerra Mundial, ser infelizmente pouco divulgado.



Comemoração do 10 de dezembro - Dia dos Direitos Humanos

Coordenação: Luís Mendes

Colaboração: Docentes de educação especial, docente de EMRC

Destinatários: Comunidade educativa

Local: EB 2.3 Egas Moniz

Período de realização: de 10 de dezembro a 18 de dezembro

Descrição: Exposição com o objetivo de sensibilizar para a importância dos Direitos Humanos na E.B. 2/3 Egas Moniz. Apresentação dos slides “Os Direitos Humanos”” para o 6º, 7º 8, 9º anos nas aulas de EMRC na E.B. 2/3 Egas Moniz com principal enfoque nas dificuldades de acesso de milhões de crianças à educação. - Decoração da sala 30 (Centro de Apoio à Aprendizagem) com móveis dos direitos da criança na E.B. 2/3 Egas Moniz) Estendal dos Direitos da Criança – Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança

Avaliação: Atividades no âmbito das comemorações desta data com uma boa receptividade dos alunos envolvidos e da comunidade educativa em geral



"Watch out for Human Rights!"

Coordenação: Leonor Castro Manuela Campos

Colaboração: Docentes do Departamento de Línguas Germânicas e alunos do 12º ano de Inglês.

Destinatários: Todos os alunos do Agrupamento

Local: Várias escolas do Agrupamento

Período de realização: 01 a 11 de dezembro de 2020

Descrição: Elaboração de materiais pedagógicos no âmbito dos direitos humanos, pelos alunos de Inglês das turmas de 12º ano, para os diferentes níveis de ensino. Posterior aplicação desses materiais em contexto de sala de aula pelos docentes do departamento.

Avaliação: Os alunos aderiram com grande entusiasmo à proposta de trabalho apresentada. A atribuição do nível de ensino aos diferentes grupos foi feita de forma aleatória. Iniciado o processo, todos os alunos participaram na discussão de ideias e tomadas de decisão dentro do seu grupo. Revelaram empenho, responsabilidade e grande autonomia no trabalho que tinham de realizar. Importa dizer que as professoras não interferiram nas opções tomadas; tão pouco foi nossa preocupação corrigir pequenos erros ou imprecisões. Quanto ao resultado, há materiais mais criativos e pertinentes do que outros – é verdade; mas se atendermos à exigência da tarefa, temos boas razões para estarmos satisfeitas com os resultados apresentados. Assim, o trabalho foi avaliado de muito bom. O feedback dado por algumas colegas, que implementaram os materiais nas suas aulas, foi muito positivo e encorajador. De acordo com o que nos foi reportado, os seus alunos apreciaram particularmente o facto de terem os seus colegas/ amigos como autores dos materiais que estavam a utilizar.

SECUNDÁRIO

Coordenação: Manuela Paredes, Luísa Marques; Eva Soares; Conceição Guerra; Rosário Ferreira

Colaboração: Armandina Silva; Laura Vilela; Sandra Gonçalves; Fernando Teixeira; João Jorge; Vítor Leite; Isabel Fernandes; Sara Mota; Eugénia Machado; Sofia Carneiro; Cristina Tomé

Destinatários: 11LH4; 12LH1; 12LH2; 12LH3; 10LH4; 11LH1; 10LH3

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Apresentações do projeto “Tráfico de seres humanos”, desenvolvido em parceria com a OIKOS – 17/05/2021. Este projeto envolveu a biblioteca escolar (Manuela Paredes) e as disciplinas de Literatura Portuguesa (Rosário Ferreira); História (Eva Soares) e Geografia (Conceição Guerra). No ano letivo anterior, não foi possível dar continuidade ao projeto, iniciado com a colaboração da professora Luísa Marques, devido à situação de pandemia então vivida. Assim, este ano, foi selecionada a turma 11LH4, já que as turmas anteriores se encontravam a frequentar o 12º ano e já não se encontravam na escola. Pretendia-se, com este projeto, sensibilizar os jovens para esta problemática, levando-os a apresentar um produto final que resultasse de uma pesquisa cuidada, realizada com a orientação das professoras envolvidas. A representante da OIKOS, Dra Daniela Pereira, esteve na escola, no dia 11 de novembro, para esclarecer os jovens. No final do 1º período e estendendo-se aos períodos seguintes, a turma pesquisou, tratou a informação e criou os seus vídeos sobre a temática. No dia 17 de maio, realizou-se, no auditório da escola, o evento de lançamento da

campanha, dirigido a um total de 47 alunos e, posteriormente, foi transmitido através do Youtube⁹. Durante o evento, os alunos responsáveis pela sua dinamização, vestidos com T-Shirts alusivas ao tema, apresentaram publicamente os vídeos de sensibilização por eles criados, consciencializando o público para os perigos associados ao TSH e cuidados a ter. No final do evento, distribuíram ao público algumas unidades dos materiais de sensibilização criados para o efeito (Réguas/marcadores de página e bolsas). No dia 19 de maio, os alunos responsáveis pela campanha, dinamizaram 7 sessões de apresentação/sensibilização junto de 7 turmas, momentos durante os quais voltaram a apresentar os vídeos e distribuir material. Estas sessões tiveram como público um total de 181 alunos e 7 professores (Sara Mota; Sandra Bernardino; Luísa San Roman; Conceição Guerra; Eugénia Machado; Sofia Carneiro e Cristina Tomé; nas turmas 10LH1, 10LH4, 10CT1, 11LH2, 10CT5, 10CT7, 11CSE1, respetivamente). Os vídeos produzidos foram igualmente disponibilizados online, através de:

- Website da Biblioteca Escolar¹⁰ Disseminação pelas turmas (nos 2 blogues abaixo referidos)¹¹; no Facebook da Biblioteca escolar; no Youtube; na página do Facebook do agrupamento Foi, ainda, publicada uma notícia no jornal da Escola, com o objetivo de divulgar o projeto, com uma publicação de 500 exemplares.

Sessão de sensibilização online sobre o TSH – 2 de março de 2021 Ainda no âmbito do projeto, a professora Conceição Guerra, organizou uma Sessão de sensibilização online sobre TSH, dinamizada pela Oikos - Cooperação e Desenvolvimento no âmbito do projeto “Ativa-te contra o TSH”, dirigida aos/às encarregados/as de educação das turmas 11LH4 assim como dos E.E. de diferentes turmas e níveis do ensino básico, cujo contacto foi realizado a partir da biblioteca escolar e da Associação de Pais e Encarregados de Educação, não sendo por isso, viável a identificação individualizada das turmas, intitulada: “O tráfico de seres humanos e os perigos das novas tecnologias”. Nesta sessão, dinamizada através da plataforma Zoom, participaram vinte e nove encarregados/as de educação e três professores. Trabalhos sobre os direitos humanos – História No dia 20 de maio, a turma 11LH4 apresentou o resultado das suas pesquisas desenvolvidas no âmbito da temática Direitos Humanos, um projeto que tem vindo a ser desenvolvido em parceria com a professora bibliotecária. Também aqui, a turma fez as suas pesquisas, tratou a informação e apresentou o seu trabalho, perante a turma 10 LH3, acompanhada da professora Armandina Silva. A apresentação dos trabalhos foi acompanhada, em direto, através da plataforma Zoom, para as turmas 10LH1 (professora Sandra Bernardino); 10LH4 (professora Sandra Gonçalves); 10LH2 (professor Fernando Teixeira); 11LH1 (professora Conceição Guerra); 11LH2 (professor Vítor Leite); 11CSE1 (professor João Jorge); 12LH2 (professora Isabel Fernandes). A turma abordou vários temas como a escravatura; o Padre António Vieira; Bartolomeu de las Casas; a Revolução Francesa; a 2ª Declaração dos Direitos do Homem; o holocausto; os campos de concentração e a problemática dos refugiados na atualidade. Os trabalhos encontram-se publicados no blogue

⁹ <https://www.youtube.com/watch?v=37icPoIHuhU&t=15s>

¹⁰ <https://leresaberser.blogspot.com/2021/05/direitos-humanos-escravatura.html>;

<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2021/05/trafico-de-seres-humanos.html>;

¹¹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2021/05/trafico-de-seres-humanos-disseminacao.html>

da biblioteca escolar¹² e no blogue da BE dedicado aos Direitos Humanos¹³. Nos dois blogues é possível encontrar o link para o Youtube¹⁴.

Avaliação: As atividades aqui referidas tiveram, todas elas, um balanço extremamente positivo. A turma 11LH4 conseguiu sensibilizar os colegas para um assunto tão sério quanto preocupante que é o tráfico de seres humanos e a exploração laboral. Desenvolveu um trabalho de imensa qualidade, com a autonomia e humildade que lhe é característica. Esta turma salientou-se pelo excelente trabalho desenvolvido quer no projeto da OIKOS quer em História, revelando competências no domínio da pesquisa, do tratamento do texto, na manipulação das ferramentas digitais e no cuidado com os direitos de autor. Quanto às turmas do 12º ano, também elas revelaram um excelente desempenho na apresentação dos seus trabalhos.



V. Magusto

Coordenação: Anabela Ribeiro, Fernanda Silva, Glória Fernandes, Albertina Castro, Manuel Mendes, Ana Leite e Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todos os alunos das duas escolas

Local: EB1 da Pegada, EB1/JI Santa Luzia

Período de realização: 11 de novembro 2020

Descrição: Foi comemorado o S. Martinho com elaboração de mesas de outono. Além disso, em sala de aula desenvolveram-se diversas atividades ligadas ao tema e foi feito magusto por turmas.

Avaliação: Bom. A pandemia forçou a ausência de uma turma e impediu o habitual convívio entre escolas e a realização do corta-mato.

¹² <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2021/05/direitos-humanos.html>

¹³ <https://leresaberser.blogspot.com/>

¹⁴ https://www.youtube.com/watch?v=8h-qR9_19gQ&ab_channel=



VI. Celebrating Thanksgiving Day

Coordenação: Adélia Ferreira, Carla Nogueira, Carla Teixeira, Iolanda Franco, Paula Borges, Paula Salgado

Colaboração: Biblioteca Escolar

Destinatários: Alunos do 2º e 3º Ciclos

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: Dia de Ação de Graças - Dia 26 Novembro 2020

Descrição: A celebração do Thanksgiving surge a propósito da exploração e divulgação, junto da comunidade escolar, da cultura e tradições norte-americanas inerentes a esta data. No presente ano letivo a atividade consistiu na construção de um Mural alusivo à festividade. As docentes procederam à decoração do espaço e à montagem da exposição. Nos dias que antecederam a atividade, foram entregues nas turmas folhas de árvores em cartolina de várias cores (cores outonais) onde foram redigidas mensagens de gratidão, levando os alunos a refletir sobre este tema. Em várias turmas foi projetado um vídeo sobre a origem / tradições do Thanksgiving. Todos os trabalhos realizados foram expostos, ao longo da semana, no referido Mural que consistia numa árvore cuja copa eram as folhas de mensagens previamente elaboradas. Esta celebração pautou-se pela colaboração e envolvimento de todos os alunos da escola, que tiveram oportunidade de vivenciar esta tradição com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês. É de salientar a sensibilidade que os alunos demonstraram na elaboração das mensagens, apelando para o espírito da solidariedade, da valorização de tudo o que os rodeia, nomeadamente pela família, pelos amigos, educação, alimentação entre outros direitos. Esta atividade despertou nos alunos uma grande motivação contribuindo desta forma para o seu sucesso.

Avaliação: Com esta atividade, pretendeu-se acima de tudo, despertar nos alunos o gosto pela interculturalidade e respeito pelas tradições e costumes de outras realidades assim como reconhecer a diversidade cultural como uma oportunidade de aprendizagem. De igual modo, pretendeu-se desenvolver a criatividade das crianças e proporcionar momentos de

reflexão. Destacam-se como pontos bastante positivos, a promoção da partilha de conhecimentos, o enriquecimento curricular dos discentes e o espírito de entreajuda e cooperação.



VII. Comemoração do 3 de dezembro Dia da Pessoa com Deficiência

Coordenação: Luís Mendes (Subdepartamento de Educação Especial)

Colaboração: Professores de Educação Especial, Biblioteca da ESFH Docente de EMRC Docentes titulares de turma

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda, EB 2.3. Egas Moniz, E.B. 1 St Luzia

Período de realização: 3 de dezembro a 17 de dezembro

Descrição: Exposição comemorando o Dia da Pessoa com Deficiência, realçando o Sucesso Pessoal de várias pessoas, portadores de deficiência ligados à Música, Ciência, Desporto, Atividades Cívicas, Literatura, Educação e Cinema na E.B. 2/3 Egas Moniz e na Escola Secundária Francisco de Holanda Palestra com José Costa, treinador de futebol e portador de uma deficiência sobre o seu percurso de vida na ESFH (auditório). Visualização do Clip “Cordas” para os 5º anos (acerca de uma menina tetraplégica) nas aulas de EMRC na E.B 2/3 Egas Moniz Apresentação dos slides “Sabia que” para o 6º, 7º 8, 9º anos nas aulas de EMRC na E.B. 2/3 Egas Moniz “Toca a Mexer!” com Ângelo Torres e Mariana Cardoso na ESFH dia 2 Visualização do filme: Como Estrelas Na Terra - Toda Criança é Especial de Aamir Khan e Amole Gupte na ESH dia 3 “Mãos na Massa” Cozinhar para a inclusão - Receitas com história (A sinfonia dos animais de Dan Brown na ESFH dia 4 Descrição da atividade: Projeção e visualização de pequenos filmes animados nas turmas onde é focado a importância da diferença na E.B. 1 St. Luzia ao longo da semana em várias turmas

Avaliação: Atividade decorreu conforme foi planeada, teve receptividade na Comunidade Educativa e envolveu de forma ativa a participação de alunos de vários níveis de ensino.



VIII. Concurso de Postais de Natal em francês

Coordenação: Sílvia Fernandes, Marina Castro, Bernardete Moreira

Colaboração: Sílvia Fernandes, Marina Castro, Bernardete Moreira

Destinatários: Turmas do 9ºC e turmas A,C e D do 7º ano

Local: Salas de aula e átrio da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 9 a 18 de dezembro

Descrição: Fomentar o interesse pela aprendizagem da língua e da cultura francesas; Trabalhar o postal, articulando a mensagem verbal em língua francesa e a mensagem icónica; Estimular a criatividade e o sentido estético dos alunos; Promover o espírito natalício; Fomentar as relações interpessoais.

Avaliação: Os alunos concretizaram esta atividade com dedicação, empenho e originalidade.

IX. Ainda assim... é Natal!

1.º CICLO

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais, Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores e AO de Santa Luzia e Pegada

Destinatários: Aluno do JI de Santa Luzia e 1º Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: Manhã de 18 de dezembro.

Descrição: Os alunos viram um filme "A Estrela de Natal", comeram pipocas e tiveram um lanche oferecido pela Associação de Pais. Em ambas as escolas, foram surpreendidos com a chegada do Pai Natal e respetiva prenda.

Avaliação: Apesar de ser um Natal atípico, não deixamos passar esta festa em branco, e comemoramos da maneira possível. Todos se mostraram alegres e satisfeitos com a atividade.



2.º E 3.º CICLOS

Coordenação: Maria José Fernandes, Rui Walter Afonso

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Comunidade interna e externa

Local: EB Egas Moniz

Período de realização: semana de 09 a 18 de dezembro.

A Escola Egas Moniz promoveu, uma campanha de solidariedade, de 9 a 18 de dezembro, sob o lema “Natal Solidário... Uma turma, um bem”, cuja participação dos alunos foi determinante. A campanha visou a recolha de produtos alimentares e de higiene que reverterão a favor defamílias carenciadas da nossa comunidade educativa, como forma de promover asolidariedade e a partilha nesta quadra festiva do Natal.

A participação dos alunos foi voluntária mediante a contribuição de um bem (alimentar/higiene), designado por ano de escolaridade, concretamente:

5º ano – embalagem de bolachas/ cereais

6º ano – produto de higiene (pasta de dentes, sabonete, gel de banho...)

7º ano – embalagem de enlatados

8º ano – embalagem de massa

9º ano – embalagem de arroz

Esta repartição foi feita mediante critérios organizativos e logísticos, não obstante, os aluno poderem contribuir com outros bens (passíveis de se manterem conservados por um período considerável de tempo). Os produtos foram depositados no átrio da escola, num espaço devidamente identificado.

Paralelamente a esta atividade e ainda imbuídos do espírito natalício os alunos foram também desafiados a decorar uma árvore de natal com material reciclado no âmbito do PASSATEMPO “ESTE NATAL, OS ENFEITES ESTÃO POR TUA CONTA”, apoiado pelo Programa Eco-Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa e que visa chamar a atenção dos jovens para a importância da reciclagem e proteção do ambiente.

Avaliação: Muito positivas, pois conseguiu-se atingir os objetivos propostos.

SECUNDÁRIO:

Coordenação: Direção e Associação de Estudantes

Colaboração: Alunos do 11 TQA, alunos do 12 TDS e professores destes cursos profissionais

Destinatários: Comunidade interna e externa

Local: ESFH

Período de realização: semana de 14 a 18 de dezembro.

Descrição: os alunos desenvolveram 4 ações concertadas de ação social e lúdica.

Ao longo do mês de dezembro os alunos das turmas do 12º ano de Design e do 11º ano de Processamento, Controlo e Qualidade Alimentar, em parceria proativa com a Associação de Estudantes desenvolveram, reuniram-se no gabinete da Diretora, convocando saberes próprios de cada curso, planificaram quatro atividades com diferentes públicos -alvo.

O CTT Natalício:

Os alunos foram surpreendidos pelos alunos do 12 TDS que vestiram o papel do Pai Natal carteiro e entregaram as encomendas/presentes pelos diferentes alunos, nas diferentes turmas. Espalhando a alegria e amizade entre turmas.

A feitura de cabazes de Natal por turma com destino às famílias carenciadas e apoiadas pela ReFood. Esta atividade foi coordenada pelos delegados de turma, que agregaram vontades e entregaram varios cabazes por turma, mostrando que a solidariedade é uma palavra com ação e sentido para os nossos alunos.

A recolha de roupa para pessoas sem abrigo.

Esta recolha funcionou às sextas feiras, durante o mês de dezembro e as roupas angaridas foram entregues a varias instituições que apoiam quem mais precisa.

As alunas do Curso TQA realizaram uma atividade, onde colocaram em prática técnicas de processamento, controlo e qualidade alimentar, produzirem centenas de bens alimentares para oferecerem aos alunos, pessoal docente e não docente. Provando que há técnicas que permitem realizar atividades alimentares a larga escala com condições de higiene e segurança alimentar.

Avaliação: Apesar de ser um Natal atípico, estas atividades trouxeram alegria a toda a comunidade.

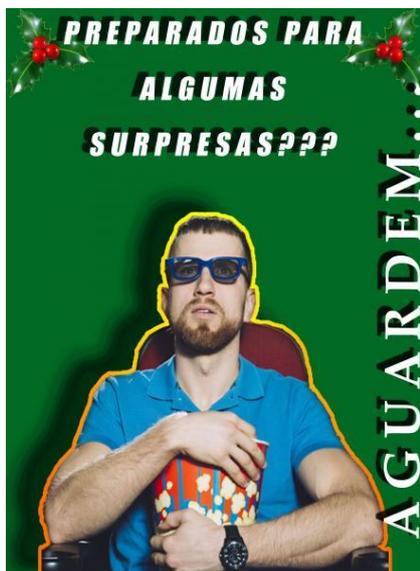


Colaboração: Departamento de Artes - Curso de Design - Prof. Carlos Martins

Descrição: Natal: ReFood, recolha de alimentos; CTT Natalício; Recolha de Bens para os "sem-abrigo". Campanha de recolha de alimentos para o ReFood arrecadando cerca de 400kg em víveres de longa duração e entregues à respetiva instituição.

Avaliação: A natureza empreendedora, a motivação e autonomia dos alunos excederam todas as expectativas, permitindo num curto espaço de tempo organizar três atividades tão

complexas. - A riqueza de meter "as mãos na massa" supera todos os manuais e todas as retóricas pedagógicas. A atividade foi devidamente inserida e avaliada nos conteúdos programáticos das disciplinas de Design, Materiais e Tecnologias e Desenho de Comunicação.



X. Árvore de Natal

Coordenação: Maria Augusta Carvalho Rodrigues

Colaboração: Alunos do 10º,11º e 12º ano de Artes Visuais, professores de Desenho A, Oficina de Artes, Eletrotécnica, estagiários da Universidade do Porto e o funcionário.

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Polivalente dos alunos / Cantina

Período de realização: 1º Período

Descrição: A criação da árvore de Natal, foi um projeto interdisciplinar com os alunos do 10º,11º e 12ºano de Artes Visuais. Os alunos da turma 12AV1 na disciplina de Oficina de Artes, desenvolveram o conceito das dimensões e dos materiais, com a orientação da docente da disciplina. O projeto foi desenvolvido nas aulas de Desenho A com a docente da disciplina e nas aulas de Oficina de Artes com a colaboração dos estagiários e o funcionário que desenvolveu a estrutura de madeira com o acompanhamento da coordenadora do projeto. Da iluminação fez parte o departamento de eletrónica com a orientação do professor Amorim Peixoto. A ideia da proposta da reciclagem partiu da professora de Oficina de Artes, como forma de sensibilizar os nossos alunos para o reaproveitamento de materiais. As decorações foram feitas com jornais e revistas.

Avaliação: Excelente, o projeto teve a admiração de toda a comunidade escolar, que elogiaram o trabalho desenvolvido, dando os parabéns aos alunos e professores envolvidos no projeto.



XI. Efemérides

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores titulares; Professores de Português; Francês; Inglês; Educação Física, Ciências e EMRC; Cristina Tomé; Rosário Ferreira; comunidade educativa

Destinatários: Escola EB1/JI de St^a Luzia e EB1 Pegada; 2^o e 3^o ciclos; 10CT3,11AV1, 11CSE1, 11CT_CSE, 10LH4; 11LH3; comunidade escolar

Local: Biblioteca / sala de aula/Auditório

Período de realização: 1^o P

Descrição:

Dia Europeu das línguas (DEL – 26 de setembro) Passados dezanove anos, o Dia Europeu das Línguas (DEL), que se celebra todos os anos no dia 26 de setembro, continua a marcar a sua importância, pois as competências linguísticas são essenciais para garantir a equidade e a integração.

1^oCICLO Este ano, o Dia Europeu das línguas (DEL) foi celebrado de forma diferente. Assim, tendo em conta a situação com que nos deparamos, foi enviado a cada professor titular alguns materiais sobre os países europeus, para que cada um pudesse explorá-los com os seus alunos, em sala de aula.

2^o/3^oCICLOS Os alunos e os professores foram desafiados a colaborarem com uma mensagem nas diversas línguas curriculares: português, francês e inglês. De seguida, foi criado um mural/exposição com as mensagens nos diversos idiomas associados à bandeira de cada país.

SECUNDÁRIO A atividade foi desenvolvida em parceria com a professora de Inglês, que levou as suas turmas a refletirem sobre o momento que se vive atualmente no mundo. Os alunos deram asas à sua criatividade e realizaram trabalhos que foram, depois, expostos na biblioteca.

Dia da alimentação (16 de outubro)

1º CICLO Para comemorar o dia, foram exploradas algumas histórias, como “A lagartinha comilona”, seguido de um debate sobre a alimentação saudável e sobre alguns valores humanos (1º ano);

Mês das Bibliotecas Escolares - MIBE (28 de outubro)

1º CICLO Ao longo do mês de outubro as turmas visitaram a biblioteca (alunos da Escola EB1/JI stª Luzia). Essas visitas foram sendo realizadas com o apoio dos professores titulares que levaram os seus alunos a conhecer ou a lembrar o seu funcionamento e as suas regras. Este ano, em particular, foram dadas a conhecer as regras de funcionamento da BE. Durante a visita dos alunos do 1º ano, a professora bibliotecária explorou a história “A Menina que detestava livros” de Leanne Franson e Manjusha Pawagi¹⁵ com o intuito de os incentivar à leitura. Foi, ainda, explorada a obra “A lagartinha muito comilona” de Eric Carle (livro Pop-up), tendo sido abordadas várias áreas tais como a matemática e o estudo do meio – importância de uma alimentação variada. Com os alunos do 2º ano foi explorada a obra “A melhor sopa do mundo” de Ausanna Iserm, como também foi promovido o diálogo sobre a importância de uma boa alimentação (estudo do meio – higiene alimentar; identificação dos alimentos indispensáveis a uma vida saudável...), como também a importância de determinados valores tais como a partilha. Com os alunos do 3º ano foi explorada uma história “A gota com sede” da obra “Trinta por uma linha” de António Torrado. Foram desenvolvidas atividades de leitura e exploração da obra. Foram, ainda, exploradas outras áreas como “desenvolver hábitos de higiene pessoal e de vida saudável utilizando regras” e “...reconhecer a importância da preservação da natureza”. Finalmente, com os alunos do 4º ano foram exploradas as obras “A árvore generosa” de Shel Silverstein, tendo sido abordadas a problemática ambiental e os valores /direitos humanos; e “O lápis mágico de Malala” de Malala Yousafzai., onde foi dada a conhecer um pouco da sua história e se discutiu a importância de determinados direitos humanos. Para dia internacional das bibliotecas escolares foi proposto a cada uma turma uma atividade de escrita “A biblioteca é...”. Posteriormente, foram reunidas todas as mensagens da turma e construída “uma casa” – A biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente”

2º/3º CICLOS Relativamente às atividades de promoção da saúde e o bem-estar ocupacional, emocional, físico, espiritual, intelectual e social (“Os animais nas nossas vidas...”) a Dr.ª Catarina Frias partilhou a sua experiência e os seus conhecimentos relativos aos benefícios inerentes à adoção de animais como: •Sensação de Bem Estar, Alegria e Felicidade; •Diminuição do Stress /Ansiedade; •Motivação/Empatia; •Companhia – Combate à solidão; •Permite o Convívio Social; •Estimula a Autoestima; •Responsabilidade; •Saúde e Longevidade. Os alunos entrevistaram referindo as suas experiências a partir do convívio com animais e expuseram as suas dúvidas e medos, podendo ser elucidados acerca de questões infundadas. Quanto à atividade programada com a Dr.ª Maria Martins, professora de Yoga, para dinamizar uma aula com os alunos do 8º ano, com o objetivo de trabalhar o corpo e a mente de forma interligada, com exercícios que ajudem no controlo do stress, ansiedade, além de melhorar o equilíbrio e promover a sensação de bem-estar e boa disposição, não foi realizada devido a problemas de saúde relacionados com o coronavírus SARS-CoV-2. A atividade: “Sorrir com os olhos, abraçar com o coração” foi desenvolvida nas aulas de EMRC e OLE e levou os alunos a repensarem o presente tendo em conta a situação pandémica e a

¹⁵ <https://www.youtube.com/watch?v=geQl2cZxR7Q>

impossibilidade de demonstrar os nossos afetos através do beijo e do abraço. Os alunos transmitiram, através de um emoji, uma nova forma de

Avaliação: O balanço das atividades é extremamente positivo. Alunos e professores envolveram-se nas atividades, promotoras da leitura e das literacias. Os alunos gostaram de realizar as atividades que passaram pela formação de utilizadores, ao (re)conhecimento da Europa e de expressões quotidianas em diversas línguas, refletiram sobre as mudanças que se estão a viver e passaram-nas para a expressão artística. Apesar de todos os constrangimentos, foi possível desenvolver as atividades, procurando-se ir ao encontro de alguma normalidade no espaço escolar.



XII. Cantar de Reis

Coordenação: Paula Marinho, Anabela Ribeiro e Glória Batista

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos dos 1ºs anos da EB da Pegada e EB de Santa Luzia

Local: EB1 da Pegada, EB1/JI Santa Luzia

Período de realização: janeiro

Descrição: Os alunos do primeiro ano, seguindo a tradição, mas respeitando as regras ditadas pela pandemia, cantaram os reis recorrendo às novas tecnologias. Foi elaborada e ensaiada uma música de reis que se gravou e enviou aos pais e encarregados de educação e aos lares da terceira idade de Guimarães.

Avaliação: Apesar da atividade não poder ser presencial, como é habitual, foi possível manter a tradição, pelo que a avaliação é muito positiva.



XIII. Carnaval

Coordenação: Ana Leite, Fernanda Silva, Glória Fernandes, Paula Leite, Paula Marinho

Colaboração: Professores de Santa Luzia e Pegada

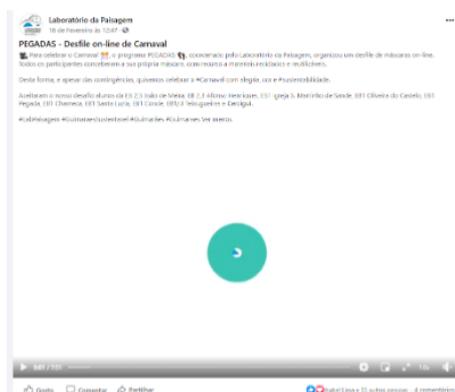
Destinatários: Alunos do 1o Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: Redes Sociais

Período de realização: 16 de fevereiro de 2021

Descrição: Descrição: Perante as condicionantes impostas pelo confinamento a 21 de janeiro a atividade planificada sofreu alterações imprimidas pelo Ensino à Distância. Desta forma, em articulação com o programa PEGADAS, coordenado pelo Laboratório da Paisagem, contribuiu-se em articulação com as famílias para um desfile de máscaras on-line. Todos os participantes conceberam a sua própria máscara, com recurso a materiais reciclados e reutilizáveis. Além disso, nas turmas, foram realizados desfiles online, com vários tipos de fantasias, inclusive algumas feitas pelos Encarregados de Educação, usando materiais reutilizados.

Avaliação: A atividade correu consoante as alterações impostas pelo confinamento. Os alunos mostraram-se empenhados e bastante entusiasmados com as atividades propostas.



XIV. Comemoração do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor (15 de março de 2021)

Coordenação: Filipa Costa

Colaboração: Docentes de Educação Especial da ESFH, Assistentes Operacionais da ESFH e da EB Egas Moniz

Destinatários: Alunos presentes na E.B. Egas Moniz neste período e Online para Turmas do 5º e 6º ano

Local: Salão de Jogos da E.B. Egas Moniz

Período de realização: 15 de março 2021

Descrição: Pretende-se assinalar o Dia Mundial dos direitos do consumidor numa perspetiva de educação para a cidadania, para a mudança e o desenvolvimento (educação financeira). A atividade é dirigida para as turmas do 5º ano e 6º anos bem como para os alunos que frequentam o CAA da Escola Secundária Francisco de Holanda, com a leitura/dramatização da história “Zezinho e a porquinha Poupança”. No final da história os alunos terão oportunidade de realizar jogos/atividades relacionadas com a temática/história e dos direitos do consumidor. A preparação da atividade contará com o trabalho desenvolvido pelos alunos no Centro de Apoio à Aprendizagem.

Avaliação: O planeamento da atividade foi cumprido, houve recetividade da parte dos alunos presentes e daqueles que participaram online. No final realizaram jogos alusivos ao tema.



XV. Dia Internacional da Matemática – 14 de março de 2021

Coordenação: António Domingues e Helena Ferreira

Colaboração: Lucas Marques (12CSE2)

Destinatários: Toda a comunidade educativa (AEFH).

Local: Online

Período de realização: 14 de março de 2021

Descrição: Desde 14 de março de 2020 que este dia, conhecido mundialmente como o Dia do Pi, passou a ser oficialmente o Dia Internacional da Matemática. A UNESCO aprovou a implementação deste dia que tem a finalidade de celebrar a Matemática em todo o mundo. O tema deste ano é a "Matemática para um Mundo Melhor" e, neste sentido, para melhorar e animar um pouco o nosso "mundo atual" são propostos alguns desafios que os elementos da comunidade educativa podem aceder através do código QR ou do link do site (<http://bit.ly/3bFKLs8>), ambos assinalados no cartaz elaborado para comemorar esta data.

Avaliação: A educação deve promover o desejo do indivíduo explorar, observar, trabalhar, jogar e acreditar nas suas capacidades. Nesta perspetiva, a atividade referida contribuiu para esse fim. "Enquanto o mundo enfrenta a pandemia COVID-19, a matemática fornece os seus modelos e as suas ferramentas auxiliando-nos a compreender, a monitorar e a controlar a propagação do vírus. A matemática é usada para criar previsões do tempo antecipando os desastres naturais; alerta-nos sobre as mudanças climáticas e ajuda-nos a antecipar e a amenizar as suas consequências. A matemática é fundamental para a organização eficiente das sociedades, para o benefício de todos os cidadãos. Otimiza as redes de transporte e comunicação e permite o planeamento e gestão inteligentes dos sistemas de saúde, económicos e sociais. A ciência e a matemática têm um papel crucial na condução de decisões para promover a paz e a justiça social. A linguagem matemática é comum a todo o planeta e por isso é parte essencial do património cultural da humanidade, estando presente nas artes, na música e nos jogos, promovendo o divertimento e o bem-estar humano."

XVI. "Resolução de problemas bizarros com a ajuda da Combinatória"

Coordenação: António Domingues

Colaboração: Helena Ferreira

Destinatários: Toda a comunidade escolar.

Local: Online (Facebook do AEFH)

Período de realização: 25 de março de 2021, 10h

Descrição: A palestra "Resolução de problemas bizarros com a ajuda da Combinatória", proferida pela Professora Doutora Ana Jacinta Soares, abordou de modo intuitivo, desafiante e com humor o tema da Combinatória: sua história e aplicações. Em situações menos usuais e até inesperadas, a Combinatória surge como uma ferramenta que permite dar solução a problemas simples e alguns bem mais complicados!

Avaliação: A educação deve promover o desejo do indivíduo a explorar, observar, trabalhar, jogar e acreditar nas suas capacidades. Nesta perspetiva, a atividade referida contribuiu para esse fim.

XVII. Matemática tem Magia

Coordenação: António Domingues

Colaboração: Helena Ferreira

Destinatários: Toda a comunidade escolar.

Local: Online (Facebook do AEFH)

Período de realização: 25 de março de 2021, 10h40

Descrição: A atividade permitiu conhecer alguns "truques" de magia (devidamente fundamentados do ponto de vista matemático) numa perspetiva de criação de dinâmicas diferenciadoras, que permitem apelar a formas atrativas de ensinar e aprender Matemática.

Avaliação: A educação deve promover o desejo do indivíduo a explorar, observar, trabalhar, jogar e acreditar nas suas capacidades. Nesta perspetiva, a atividade referida contribuiu para esse fim.

XVIII. "Génios à distância..."

Coordenação: Helena Ferreira

Colaboração: António Domingues

Destinatários: Toda a comunidade educativa.

Local: Online (Facebook do AEFH)

Período de realização: 25 de março de 2021, 12h30

Descrição: A atividade, um quizz, estimula o raciocínio, a criatividade e a imaginação. Fomenta uma competição salutar, apresentado a Matemática numa versão lúdica proporcionadora de bem-estar.

Avaliação: A educação deve promover o desejo do indivíduo a explorar, observar, trabalhar, jogar e acreditar nas suas capacidades. Nesta perspetiva, a atividade referida contribuiu para esse fim.

XIX. Cinema na Escola (Semana Aberta)

Coordenação: Ana Leite e Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Alunos do 1o Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: EB1 da Pegada, EB1/JI Santa Luzia

Período de realização: 26 de março de 2021

Descrição: No último dia de aulas do 2º período os alunos assistiram à exibição de filmes de animação ("HOP" para os primeiros e segundos anos e "Wonder Park" para os terceiros e quartos anos. As turmas aderiram também ao Jerusalema Challenge, do Agrupamento e coreografaram a música.

Avaliação: Excelente. Os alunos adoraram os filmes e mostraram alegria e empenho da coreografia.



XX. Dia Mundial da Criança

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais e Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes, professores de AEC, assistentes operacionais das duas escolas e Associações de Pais

Destinatários: Todos os alunos das duas escolas

Local: EB1 da Pegada, EB1/JI Santa Luzia

Período de realização: 1 de junho de 2021

Descrição: Foram realizadas diversas atividades para assinalar a data. Houve um lanche diferente, um gelado e vários presentes. As turmas de 3º e 4ºs anos participaram numa

sessão organizada pelo Município, em que puderam colocar questões aos elementos da vereação. Em sala de aula cada turma fez o Pote da Gratidão e da Amizade. Com a colaboração dos docentes das AEC foram feitos diversos jogos tradicionais. Foi também lançado o livro digital com receitas dos "Pequenos Chefs".

Avaliação: Excelente pela alegria demonstrada pelas crianças em todas as atividades desenvolvidas.



Coordenação: Luís Mendes

Colaboração: Direção da EB 2.3. Egas Moniz, Bibliotecas escolares, Professores e Assistentes operacionais dos diversos estabelecimentos educativos e funcionárias da cozinha da ESFH

Destinatários: Comunidade Educativa dos diversos estabelecimentos educativos

Local: ES Francisco de Holanda, EB 2. 3 Egas Moniz, EB 1 Stª Luzia

Período de realização: 1 de junho

Descrição: J.I / E.B. 1 Stª Luzia: Elaboração do pote da amizade ou gratidão. E.B.2.3 Egas Moniz Pretende-se assinalar o Dia Mundial da Criança numa perspetiva de educação para a cidadania, para a mudança e o desenvolvimento (Direitos da Criança e Inclusão). A atividade é dirigida para a Comunidade Educativa, com a participação especial dos alunos de 5º e 6º anos, com a criação de uma oficina de pintura/decoração de penas no recreio da escola (intervalos da manhã: 9:15h e 10:15h) e que irão ornamentar as asas de uma borboleta colocada na porta da sala 30 (Centro de Apoio à Aprendizagem) sob o lema "Ser criança é ...". No átrio da escola serão colocados, durante os intervalos vídeos e músicas alusivos ao dia. Cartazes e Pintura de t-shirts sobre os Direitos da Criança. Painel de adivinhas promovendo a interação com os alunos. E.S. Francisco de Holanda: Jogos tradicionais. Lanche partilhado, Confeção de Crepes.

Avaliação: A atividade decorreu conforme planeado e em alguns aspetos superou as expectativas, particularmente os jogos de descoberta das adivinhas. Estes jogos foram enriquecidos com a contribuição da Biblioteca da EB 2.3 Egas Moniz elaborando roteiros através do espaço escolar e possibilitando aos alunos responder às questões através do telemóvel e de uma plataforma digital.



XXI. Refugee Week

Coordenação: Subdepartamento de Educação Especial

Colaboração: Docente de EMRC

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Átrio da E.B. 2/3 Egas Moniz

Período de realização: 16 a 25 de junho

Descrição: Descrição da atividade: Exposição acerca do Dia Mundial do Refugiado, realçando as origens e as causas que levaram à fuga de milhões de cidadãos dos seus países. As suas condições de vida nos campos de refugiados. Projeção e visualização e discussão de pequenos filmes tendo como referência as tragédias que provocaram este êxodo. Para Sama (2019) Humanflow — Não existe lar se não há para onde ir Cafarnaum (2019) Exodus – De onde vim não existe mais (2017) Fogo ao Mar (2016)

Avaliação: Decorreu conforme delineado com a visualização das fotografias e dos poemas pela comunidade educativa alusivos ao tema e com a projeção e debate de curtas metragens na disciplina de EMRC, representado histórias de vida de quem foge à guerra e a situação atual dos refugiados nos seus países de origem e na Europa.



XXII. Efemérides

Coordenação: Equipa da BE

Destinatários: Todos os alunos

Local: Espaço exterior e átrio da escola

Período de realização: 3º Período

Descrição: • Comemoração do 25 de abril – para assinalar o 25 de abril foi solicitado aos alunos do 7º ano a participação e dinamização da atividade intitulada “Abril no feminino”. Pretendeu-se um maior conhecimento sobre o momento que constituiu uma viragem na história de Portugal e a importância das “Capitãs de abril”. • A professora bibliotecária definiu os objetivos da tarefa e apresentou a hiperligação para pesquisa biográfica sobre Maria Teresa Horta; Maria Isabel Barreno; Maria Velho da Costa; Maria Barroso; Natália Correia; Sophia de Mello Breyner Andresen; Carmelinda Pereira; Diana Andringa; Margarida Tengarrinha; Helena Pato; Isabel do Carmo... • Após recolha informativa e estruturação textual foram elaborados cartazes com a imagem de cada uma das “Capitãs” para exposição intitulada “Abril no feminino”. • A iniciativa “Dia Mundial da Criança - Encontro com adivinhas” desafiou todos os alunos a procurar nos lugares mais imprevisíveis do recreio a adivinha. Através do QR Code - ouvir e responder. • A seleção das adivinhas foi da responsabilidade da equipa da BE e da Professora de TIC.. “Qual é coisa qual é ela cai no chão fica amarela?” foi o mote para o desafio e para a surpresa. As perguntas foram desafiantes e de forma lúdica deixaram os nossos alunos a pensar. • Aos alunos que não conseguiram através do QR Code responder ao jogo de palavras foi-lhes dada a oportunidade de responder em papel e colocar as respostas em urna secreta. • Cada aluno teve a informação acerca do resultado da sua participação.

Avaliação: As atividades foram bastante positivas. Os alunos estiveram muito entusiasmados no dia mundial da criança e a participação na atividade contou com a colaboração de todos os alunos. Quanto às comemorações do 25 de abril, os alunos tomaram conhecimento do importante papel de algumas mulheres na revolução dos cravos que até então desconheciam. Notou-se, também, que cerca de 60% dos alunos não utilizou as respostas às adivinhas em QR code e Google forms demonstrando grandes dificuldades nas literacias digitais.

XXIII. Semana de encerramento do Ano Letivo

Coordenação: Diretores de Turma do 2ºCiclo

Colaboração: Professores do 2ºciclo, funcionários e direção

Destinatários: Alunos do 2ºCiclo

Local: Escola, Centro Ciência Viva de Guimarães, Ecopista de Guimarães e Parque da Cidade de Guimarães

Período de realização: 5/07 a 8/07/2021

Descrição: A atividade resultou de uma proposta emanada pelo Conselho Pedagógico à qual o Conselho de Diretores de Turma aderiu, planificou e dinamizou. Foi objetivo primordial dos promotores do projeto a apresentação de atividades de cariz lúdico-didático que abrangessem diferentes áreas do conhecimento e que entroncassem com conteúdos disciplinares, proporcionando uma abordagem dos mesmos de forma mais atrativa para os alunos. Paralelamente, foi ainda sua preocupação envolver os próprios alunos na apresentação e dinamização de atividades, concretamente na peça de teatro “Direitos do Consumidor” e “Diz-me o que lêes, dir-te-ei o que gosto” e proporcionar momentos de interação e partilha com agentes educativos externos à comunidade educativa. O Plano foi elaborado dentro da mancha horária dos alunos e de acordo com a disponibilidade dos agentes externos, que deram o seu contributo na implementação das atividades. Foram assim apresentadas de forma equitativa (pelos anos do ciclo) as seguintes atividades:

5º ano: Projeção de filmes nas salas de aula “Paddington 2”; Leituras Encenadas com a contadora de histórias, Inácia Cruz “Fada Oriana”; Atividade “Diz-me o que lêes, dir-te-ei se gosto”, dinamizada por alunas do 6ºD e 6ºB; Caminhada Ecológica com piquenique; Visita guiada à Exposição permanente no Centro da Ciência Viva; Ateliê Experimental no Centro da Ciência Viva “A célula”.

6º ano: Projeção de filmes nas salas de aula “Luca” em alternativa (Plano B) à atividade; “Caminhada Ecológica” que não se realizou devido a condições meteorológicas adversas; Leituras Encenadas com a contadora de histórias, Inácia Cruz, “Ulisses”; Teatro “Direitos do Consumidor”, dinamizado pela turma 6ºB; Atividade “Diz-me o que lêes, dir-te-ei se gosto”, dinamizada por alunas do 6ºD e 6ºB; Visita guiada à Exposição permanente no Centro da Ciência Viva; Ateliê Experimental no Centro da Ciência Viva “Sistema cardiorrespiratório”

Avaliação: O Plano executado atingiu integralmente os objetivos propostos. Foi proporcionado o encerramento das atividades letivas de uma forma lúdico-didática abrangendo diferentes áreas do conhecimento. Realça-se o envolvimento da comunidade escolar, nomeadamente dos alunos que participaram de forma entusiasta nas atividades. O Projeto apresentado permitiu o encerramento das atividades letivas de uma forma organizada e descontraída, num ano, particularmente, desgastante para todos.



6. Património

I. Exposição "Cantarinhas de Guimarães"

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Professora Adelina Almeida e Alunos

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Átrio Escola Egas Moniz

Período de realização: 3º período

Descrição: No âmbito da disciplina de Educação Visual e do conteúdo sobre o património, todos os alunos do 9º ano desenharam uma cantarinha de Guimarães e ilustraram a cantarinha com motivos alusivos ao património regional aplicando diferentes técnicas de pintura. Os trabalhos foram desenvolvidos durante o ensino à distância.

Avaliação: Nada a referir.



7. Parcerias

I. "Plástico: A ameaça dos nossos rios" - Webinar

Coordenação: Camila Sousa

Colaboração: Laboratório de Paisagem

Destinatários: Alunos 11 CT1

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 11 de novembro de 2020. 9:00

Descrição: A convite do Laboratório de Paisagem o âmbito do projeto "Aqualastic: Educar, Reduzir e Valorizar", os alunos participaram no Webinar sobre a problemática da poluição por plástico nos ecossistemas aquáticos e terrestres, intitulado " Plástico: A ameaça dos nossos rios"

Avaliação: A atividade foi excelente e a participação dos alunos muito positiva. Realizou-se num ambiente de verdadeira educação ambiental e contribui para despertar nos alunos atitudes de preservação do ambiente e gestão eficaz de resíduos.

II. Dia Laranja

Coordenação: Eduarda Esperança em parceria com a Desincoop, CRL.

Colaboração: Turma 12.TCM

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 25 de novembro

Descrição: Desde 2013 que a Desincoop, associando-se às Nações Unidas, promove ações de sensibilização sobre a prevenção da violência contra as mulheres. Foi nesta organização que teve origem a Campanha dos Dias Laranja, dias 25, para chamar a atenção sobre os crimes que continuam a ter lugar no espaço familiar, no mundo do trabalho ou, em situações mais extremas em países onde os Direitos Humanos não são respeitados e que resultam em perseguições, violações e mortes. Uma vida sem a ameaça da violência é uma causa comum a todos os povos, sendo válida para todas as pessoas. Cada um de nós pode e deve contribuir para mudar a sociedade através das nossas atitudes e, sobretudo zelando para que todas as mulheres e meninas sejam respeitadas e tenham as mesmas oportunidades. Queremos alcançar um mundo em que todas e todos tenham as mesmas oportunidades e direitos até 2030. Ao longo dos últimos sete anos têm sido muitas as organizações que se associaram a nós nas ações que temos vindo a promover em especial neste dia 25 de novembro que as Nações Unidas proclamaram como o Dia Laranja para celebrar A Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Em 2020, o COVID-19 tocou as nossas vidas em quase todos os sentidos. Este ano, mais uma vez, o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda associa-se à Desincoop usando a frente da sua sede para alertar a comunidade para este dia. Os alunos usaram as redes sociais para transmitir uma mensagem de esperança.

Avaliação: Excelente participação e empenho de todos os alunos da turma 12.TCM



III. Ciclo de conversas (inserido no Projeto CLDS 4G Estação Guimarães Norte / Estação Guimarães Sul)

Coordenação: Diretora e Alexandrina Ribeiro, representante da Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL).

Colaboração: Professores das turmas (Vera Carvalho)

Destinatários: Alunos do Cursos Profissionais (TDS)

Local: Sala de aula dos cursos profissionais

Período de realização: dia 9 de dezembro, através da utilização da plataforma Zoom

Descrição: O projeto consiste no desenvolvimento de um conjunto de ações que tem como objetivos: Apoiar as famílias no sentido de lhes proporcionar as condições sociofamiliares favoráveis à sua integração social e profissional; Qualificar as famílias promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos seus elementos. Este projeto insere-se numa parceria protocolada entre várias instituições, apoiadas financeiramente pelos Fundos Sociais Europeus, sendo a 4.ª geração do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social. Esta atividade “Ciclo de Conversas” pretendeu potenciar a adoção de estilos de vida saudáveis de crianças e jovens, a sua integração social e comunitária e o desenvolvimento de aspirações e expectativas em relação ao futuro, tendo como oradora convidada a Dra. Joana Moreira e Inês Alexandre COO Movimento Transformers & Co-founder na MAD Panda. Foram convidadas várias turmas do ensino profissional (12 TCM, TEA e TRG), mas por questões de planificação só a 12TDS pode participar.

Avaliação: A comunicação pretendeu mobilizar as crianças e jovens para uma participação na comunidade mais efetiva e recompensadora. Os alunos foram muito participativos e apreciaram a atividade.

IV. Candidatura aprovada do novo projeto Porta 7, submetida ao Programa Escolhas 8ª Geração

Coordenação: Direção

Colaboração: Docentes e não docentes do AEFH

Destinatários: Alunos carenciados do AEFH.

Local: AEFH

Período de realização: 26 janeiro

Descrição: Integramos o Consórcio promotor do Projeto Porta 7 - E8G, apresentado no quadro da Resolução do Conselho de Ministros n.º 71/2020, de 15 de setembro, que procede

à renovação do Programa Escolhas para o período de 2021 a 2022 e do Regulamento do Programa Escolhas que foi aprovado por Deliberação do Conselho Diretivo do Alto Comissariado para as Migrações, I.P. e homologado pela Senhora Secretária de Estado para a Integração e as Migrações. O Projeto terá a duração de um ano, tendo início em 01-01-2021 e termo em 31-12-2021, podendo ser renovado por mais um ano, desde que obtido parecer positivo do Alto Comissariado para as Migrações, tendo como data-limite 31-12-2022. Fazemos parte do consórcio, conjuntamente com: Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, ProChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion – Association, Câmara Municipal de Guimarães, Instituto Padre António Vieira, Sol do Ave - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, Agrupamento de Escolas Arquitecto Fernando Távora, Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, Casa de Saúde de Guimarães, Agrupamento de Escolas de Pevidém, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães, Avans University of applied Sciences, Casa da Juventude de Guimarães, A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, Vitória Sport Clube, Associação Unificar.

Avaliação: O objetivo deste projeto é promover o apoio aos alunos com dificuldades socioeconómicas, impedido/prevenindo o abandono escolar.

V. Webinar - Gestão de Resíduos

Coordenação: Eduarda Esperança em parceria com a Desincoop, CRL.

Colaboração: duas alunas da 12.TCM

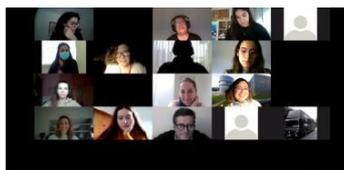
Destinatários: Turmas 10.TCM, 11.TCM, 11.TQA, 12.TCM, 12.TGR

Local: Plataforma Zoom

Período de realização: 19 de fevereiro

Descrição: Decorreu, pelas 16h, um webinar sobre Gestão de resíduos tendo como convidada uma representante da LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto. Este webinar, que contou com a participação das turmas 10.TCM, 11.TCM, 11.TQA, 12.TCM e 12.TGR, iniciou com uma atividade interativa e pedagógica através de um jogo no Kahoot. Ao longo da sessão a oradora explicou a importância da separação dos resíduos, fazendo referência aos princípios da Economia Circular e aos três pilares do Desenvolvimento Sustentável: ambiental, económico e social. Sendo a gestão de resíduos um desafio de todos, a Dra. Sandra Rodrigues explicou como pequenos gestos podem gerar grandes mudanças. Esta iniciativa para além de estar associada à Prova de Aptidão Profissional de duas alunas do Curso Profissional Técnico de Comércio, insere-se nas atividades desenvolvidas pelas alunas no âmbito do projeto CLASS - Choose to Learn Adopting Sustainability Standard, do qual o AEFH é parceiro associado da Desincoop, CRL.

Avaliação: A atividade foi excelente e a participação dos alunos positiva, tendo contribuído para sensibilizar os alunos para a importância da correta separação dos resíduos.



VI. Cerimónia em formato Webinar ZOOM para formalizar a assinatura de acordos de parceria do Programa “Guimarães Concelho Cuidador”

Coordenação: Câmara Municipal de Guimarães

Colaboração: AEFH, instituições da Rede Social,

Período de realização: 19 de fevereiro de 2021

Descrição: O Município de Guimarães desenvolveu, juntamente com as instituições parceiras, nomeadamente o AEFH, um programa de apoio ao cuidador nas mais diversas valências (Projeto “Guimarães Concelho Cuidador”), cujo objetivo basilar é dar apoio aos cuidadores e às instituições com intervenção nesta matéria.

Para concretizar o plano de ação do referido programa, foi criada uma estrutura física, o Gabinete de Apoio ao Cuidador, que tem como função apoiar os cuidadores que a ele recorram, bem como auxiliar a ação desenvolvida pelas instituições cuidadoras, sob a coordenação da Câmara Municipal de Guimarães e a gestão funcional da Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa, que cede o espaço para o funcionamento deste gabinete.

A participação do AEFH neste programa enquadra-se na missão deste AE, nomeadamente no desígnio de “Criar uma cultura, na Comunidade Educativa, de Educação ao Longo da Vida e em todos os contextos de Vida, mantendo na população do concelho um foco permanente na aprendizagem contínua e apoiada na Escola.”

As atividades serão desenvolvidas durante o ano civil.

VII. Apresentação do Projeto ViBrant - Univ.Minho

Coordenação: Ricardo Garrido e João Pacheco

Colaboração: Ricardo Garrido e João Pacheco

Destinatários: alunos da turma 11CT_CSE de Física e Química A e de Biologia e Geologia

Local: Online

Período de realização: 7 de março

Descrição: Acompanhamento, via internet, de uma comunicação proferida pelas investigadoras Maria Sande - Design of Multifunctional Materials to Capture Pathogens from Biological Samples e Tugce Caykara - Development of Innovative Anti-Adhesive Materials in Diagnosis Tools, sob a orientação da Doutora Lígia Rodrigues, docente no Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho. Esta comunicação inscreve-se no projeto ViBrant, rede internacional de investigação e treino de jovens investigadores (ESR) e que visa comunicar ciência aos mais jovens e promover o papel das mulheres na ciência e nas áreas STEM. A temática abordada nesta comunicação, teve por foco os trabalhos desenvolvidos no estudo da adesão para combater infeções envolvendo investigação em microbiologia clínica,

estudos de interação entre bactérias e vírus e destes com superfícies, elucidação das estruturas das adesinas (moléculas responsáveis pela adesão dos organismos), desenho de novos testes diagnóstico e dispositivos médicos.

Avaliação: A atividade decorreu com elevado sucesso, tendo os alunos mostrado muito interesse e grande receptividade. Ação extremamente enriquecedora, tornando perceptível para os alunos a necessidade de uma formação constante, a educação para toda a vida e a constante busca do conhecimento face à necessidade de respostas, um problema extremamente atual, a múltiplos problemas que assolam o planeta e confrontam a humanidade. Permitiu igualmente abrir novas portas, visando a colaboração com a Universidade do Minho e outras instituições de investigação avançada, de reconhecido mérito internacional.



VIII. Webinar - Comércio Eletrónico: uma aposta de futuro

Coordenação: Eduarda Esperança e 2 alunas da turma 12.TCM

Colaboração: DECO

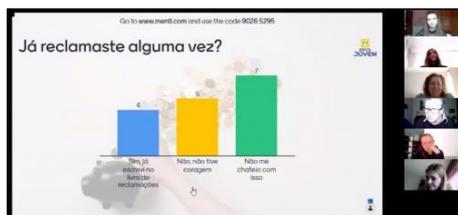
Destinatários: Turmas do Curso Profissional de Comércio

Local: Plataforma Zoom

Período de realização: 25 de março

Descrição: No âmbito da PAP de duas alunas do Curso Profissional Técnico de Comércio, realizou-se um webinar sobre Comércio Eletrónico tendo como convidadas duas representantes da DECO - Associação Portuguesa para a defesa do consumidor, Dra. Sara Pinheiro, responsável pelo Gabinete de Projetos e Inovação e a Dra. Maria Antunes, jurista da Delegação Regional do Minho. Esta webinar que contou com a participação das três turmas do Curso Profissional Técnico de Comércio, teve como objetivos principais conhecer os direitos enquanto consumidor, saber como fazer compras de uma forma mais informada e esclarecida e ainda, saber como agir caso as coisas corram mal. Através de questões e desafios, e recorrendo à plataforma Menti, a Dra. Sara soube cativar a atenção dos participantes, promovendo a sua interação durante toda a sessão

Avaliação: Um webinar esclarecedor, contribuindo para que este público-alvo ficasse mais informado e capaz de agir em sociedade e numa economia cada vez mais inovadora e competitiva.



IX. Participação na assembleia geral do Laboratório da Paisagem de Guimarães

Coordenação: Direção

Colaboração: Comunidade educativa

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Laboratório da Paisagem

Período de realização: 29 de março

Descrição: Participação na assembleia geral do Laboratório da Paisagem de Guimarães em conformidade com as disposições legais e o artigo 17º dos Estatutos do Laboratório da Paisagem de Guimarães - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável, para aprovação Ata da Assembleia-Geral anterior (Ponto 1), Relatório e Contas 2020 (Ponto 2) e Certificação Legal de Contas (Anexo do Ponto 2), proposta de alteração do Orçamento 2021 (Ponto 3) e regulamento Prémio de Mérito (Anexo do Ponto 3).

Avaliação: Pretende-se com esta parceria contribuir para uma ação integrada e participada das políticas ambientais e do desenvolvimento sustentável, visando um elevado nível de consciencialização ambiental.

X. Compostagem na Escola

Coordenação: Lina Fonseca

Colaboração: Laboratório da Paisagem

Destinatários: Alunos da turma 10CT5/ Comunidade escolar

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Durante o terceiro período.

Descrição: No âmbito do projeto internacional RiskAquaSoil e em parceria com o programa PEGADAS, O Laboratório da Paisagem entregou 1 compostor doméstico à Escola. Foi realizada uma sessão explicativa, na turma 10CT5, do procedimento de compostagem. Montaram-se pequenos exemplares de compostores usando para tal, garrafas vazias, terra, folhas secas e resíduos orgânicos. Após esta primeira fase a turma elaborou um vídeo de divulgação que foi apresentado nas turmas para difusão do procedimento e sensibilização da comunidade escolar.

Avaliação: Todos os alunos da turma que ficou responsável pelo projeto colaboraram de modo entusiástico nas atividades e conseguiram manter o compostor em funcionamento de modo a que a transformação de resíduos orgânicos fosse possível.



XI. Dar a conhecer o 1.º ciclo

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Fernanda Silva e assistentes operacionais, turma do 4º ano

Destinatários: Alunos do pré-escolar do Jardim de Infância de S. Pedro de Azurém

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: 23 de junho de 2021

Descrição: Foram recebidos os alunos do último ano do Jardim de Infância de S. Pedro de Azurém que realizaram uma atividade em conjunto com a turma do 4º ano.

Avaliação: Excelente pela experiência proporcionada aos alunos.



XII. Projeto MELoDY - Testagem dos Produtos Intelectuais

Coordenação: Parceria: Desincoop (Luísa Oliveira) e AEFH (Manuela Paredes)

Colaboração: Cristina Tomé; Paula Marinho; Olívia Pereira; Carla Teixeira; Emília Oliveira; Lúcia Figueiredo; Marisa Alcântara; Eduarda Esperança;

Destinatários: alunos com dificuldades de aprendizagem

Local: Biblioteca Escolar; sala de aula

Período de realização: 2019 a 2021

Descrição: O Projeto MELODY tem como objetivo encontrar, partilhar e promover os métodos mais inovadores da Europa para ajudar os professores a aumentar o seu sucesso no ensino de jovens em idade escolar com dificuldades de Aprendizagem e mantê-los no sistema escolar até obterem uma qualificação, já que eles enfrentam um risco real de AEP (Abandono Escolar Precoce). A Desincoop CRL no âmbito da parceria com o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda e na sequência do projeto LEI que igualmente pretendia prevenir e combater o abandono escolar viu no projeto Melody uma oportunidade para o desafio que a nova legislação sobre educação inclusiva colocou às escolas Portuguesas. A constituição de uma equipa alargada permitiu que cada fase do projeto tivesse uma forte componente de pesquisa e reflexão quer na preparação de conteúdos quer na sua testagem. A aplicação dos módulos produzidos, iniciou-se em setembro de 2019, no caso do módulo

português e os dos parceiros do projeto entre outubro de 2020 e janeiro de 2021. O módulo português: “Ensino e compreensão da leitura” foi integralmente aplicado na escola sede, envolvendo 9 docentes de áreas de ensino diversas, a um conjunto de 206 alunos (10º, 11º e 12º anos). No 1º ciclo, os módulos apresentados pela Espanha e pela Noruega foram parcialmente aplicados a 24 alunos a frequentar o primeiro ano e a 24 alunos do 3º ano, respetivamente. Quanto à proposta italiana, esta foi aplicada, também parcialmente, a uma turma de 27 alunos, a frequentar o 7º ano de escolaridade. Finalmente, o módulo da Irlanda do Norte, não foi aplicado, mas foi alvo de uma análise cuidada por parte de duas colegas que se encontravam a trabalhar com turmas do 12º ano, do ensino profissional. A diversidade de níveis de ensino envolvidos nesta experiência deve-se às faixas etárias definidas como público-alvo nos respetivos módulos e permitiu um envolvimento de todos os níveis que fazem parte do agrupamento que envolve 2402 alunos e 212 docentes.

Avaliação: O feedback fornecido pelos professores e outros técnicos que testaram os materiais indica que estes podem contribuir para o objetivo geral do projeto e, ao usar esses materiais com os jovens, no futuro, os professores podem agregar ainda mais valor ao já excelente trabalho que realizam. Não se pretende que estes materiais substituam as estratégias atuais e as técnicas de ensino em curso, mas que eles as técnicas atualmente em uso nos vários currículos dos países envolvidos.



XIII. Selo Escola eTwinning

Coordenação: Manuela Paredes; Helena Ferreira

Colaboração: Direção; docentes a trabalhar com os projetos Erasmus+ e eTwinning

Destinatários: comunidade escolar

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: 2º P

Descrição: O nosso agrupamento tem, ao longo dos últimos anos, envolvido os alunos em projetos eTwinning e Erasmus+, dando-lhes a oportunidade para desenvolver as suas competências em língua inglesa e, sobretudo, interagir presencial ou virtualmente com outras culturas, enriquecendo-se, assim, enquanto cidadãos do mundo, aprendendo a ser tolerantes, solidários e a trabalhar em equipa. O nosso trabalho foi reconhecido com mais um selo de Escola eTwinning.

Avaliação: O balanço é extremamente positivo, pois estes projetos são de grande importância para o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferentes, envolvem os alunos numa aprendizagem ativa, que completa a sua aprendizagem curricular/não curricular de forma extremamente positiva.

XIV. "I am a tourism ambassador of my country"

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Sandra Gonçalves; Natália Ribeiro; Alexandra Castelar; Cristina Tomé

Destinatários: 10LH4; Alunos com medidas adicionais

Local: Biblioteca Escolar

Período de realização: 3^ªP

Descrição: Num momento em que o mundo vive uma experiência única e as fronteiras se fecham, é fundamental sensibilizar os jovens para a importância do turismo, sobretudo no respeitante ao conhecimento das belezas naturais, dos monumentos e da cultura. Por outro lado, vivendo num mundo em que tudo é global, o conhecimento de outros países, contribui para o desenvolvimento de um espírito de união entre os povos, desperta o desejo de conhecer outras culturas, a constatar a importância do conhecimento do mundo e de como, na diferença, somos iguais. Ao colocá-los como embaixadores de turismo do seu país, responsabilizou-os no sentido da preservação do património que devem preservar. Os alunos procederam às suas pesquisas sobre a cidade, o país, integrando, depois, as equipas internacionais, para o produto final. O projeto envolveu as disciplinas de Português; Inglês; Literatura Portuguesa e a Biblioteca Escolar. Entre os 28 alunos, 9 tinham medidas adicionais. O projeto seguiu um cronograma com tarefas concretas, sempre centradas nos alunos. Semanalmente, discutia-se a tarefa a realizar e as estratégias, tendo em conta o perfil dos alunos. Constituíram-se grupos, havendo um líder de equipa. Enquanto professora bibliotecária, reuni com o grupo para uma sessão de formação sobre a plataforma eTwinning, apresentação de ferramentas com as quais poderiam trabalhar, alertando-os para a importância de respeitar os direitos de autor. O grupo dos alunos com medidas adicionais contaram com o apoio das professoras de Educação Especial, participantes no projeto, sendo apoiados pela docente de Inglês. No entanto, aprenderam a traduzir os seus textos no google tradutor, consultar o idioma no word, a passá-los pelo Grammarly antes da revisão pela colega de Inglês, Cristina Tomé, o que lhes permitiu desenvolver alguma autonomia. Com o grupo, escolheram-se os locais históricos, os monumentos e as belezas naturais a pesquisar. Isto permitiu uma partilha dos conhecimentos dos alunos e a importância conferida aos locais, monumentos ou tradições. Elaboraram pesquisas, entrevistas aos agentes turísticos. Com o grupo de 19 alunos, pertencentes à turma que acompanho no Projeto Individual de Leitura (PIL), tinha uma sessão semanal de 90 minutos, onde colocavam dúvidas, já que as tarefas a desenvolver, estavam no Classroom. O mesmo acontecia com os alunos com medidas adicionais, a quem leciono Português. Para além disso, tiveram a oportunidade de ouvir o testemunho de uma líder de viagens, que os sensibilizou para a importância de conhecerem as tradições do país, a sua gastronomia, a sua cultura. Trabalharam no word, no PPT, no padlet, no canva e ilustraram os monumentos ou espaços naturais para a construção do folheto da equipa internacional, resultante das suas escolhas. A comunicação extra-aula, foi feita via WhatsApp. O projeto integrou-se nas disciplinas de Português e de Literatura Portuguesa. No caso dos alunos com medidas adicionais, o projeto eTwinning foi transferido para a planificação anual da disciplina de Português, contando com a colaboração das docentes de Educação Especial, participantes no projeto. Estas deram continuidade ao trabalho iniciado em Português, orientando-os, visto serem alunos que necessitam de mais

tempo para o desenvolvimento das suas tarefas e em que participava uma aluna com paralisia cerebral, com dificuldades motoras. Os alunos desenvolveram competências a nível da pesquisa e seleção da informação, o respeito pelas fontes, os direitos de autor. Melhoraram a sua destreza informática, enviaram os trabalhos por email ou para o classroom. Tornaram-se mais autónomos, enriquecendo os seus conhecimentos sobre o turismo. Além dos monumentos portugueses, ficaram a conhecer os dos outros países, integrando as equipas internacionais. Os restantes trabalharam comigo enquanto professora bibliotecária, com quem desenvolvem o Projeto Individual de Leitura e com a professora da disciplina. A sua inserção no projeto teve como objetivo levá-los a desenvolver um trabalho colaborativo em que alargassem os seus conhecimentos a nível cultural. A turma desenvolveu o seu sentido de responsabilidade, cumprindo com as datas das tarefas; desenvolveu o espírito de grupo, importante neste trabalho; melhorou muito a sua competência na pesquisa, seleção e tratamento da informação, tendo particular cuidado com os direitos de autor e a identificação das fontes (falha comum nos períodos anteriores). Aperfeiçoaram e/ou conheceram novas ferramentas, já que grande parte não conhecia o padlet, onde tiveram de esse apresentar; ainda que continuando a usar o PPT, trabalharam com o canva e participaram na equipa internacional onde ilustraram um monumento e fizeram um folheto (comum a todos). Ao longo do projeto, desenvolveram o espírito de entreajuda e a sua autoestima. O projeto envolveu vários países, como a Turquia (promotora do projeto); a Holanda; a Macedónia do Norte; a Itália; a Jordânia; a Croácia e a Índia.

Avaliação: Ao longo do projeto os alunos responderam a vários inquéritos no google forms, em inglês, tendo, deste modo, desenvolvido as suas competências linguísticas ao nível da língua estrangeira. Realizaram todas as tarefas propostas e foram-se habituando a trabalhar em projeto, cooperativamente, ajudando-se e reforçando o espírito de grupo. Tendo sido a primeira vez que se encontravam a participar neste tipo de projetos, sentiram algumas dificuldades, que foram ultrapassando. Os alunos estão de parabéns já que o projeto exigiu deles um ritmo que não possuíam e conseguiram concluí-lo com sucesso.



XV. Livre com um livro: Sessões de leitura comemorativas da Liberdade “abril no feminino”

Coordenação: Núcleo de Estudos 25 de Abril; Manuela Paredes; docentes pertencentes ao Núcleo de Estudos 25 de Abril

Colaboração: Júlio Borges

Destinatários: Bibliotecas Escolares do 2º/3º ciclo e ensino secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda; Black Box do CIAJG

Período de realização: 3º Período

Descrição: Uma vez mais, o Núcleo de Estudos 25 de Abril e as bibliotecas escolares do concelho de Guimarães, associaram-se para a realização de mais um canto à liberdade e à leitura, este ano, dedicado às mulheres. Para o espetáculo, cada biblioteca selecionou dois alunos para representar a sua escola. Este ano, participaram os alunos do Agrupamento de Escolas de Briteiros; da EB 2/3 de Caldas das Taipas; da Escola Secundária de Caldas das Taipas; do Agrupamento de escolas Arqueólogo Mário Cardoso; o Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso Henriques; o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda e o Agrupamento de Escolas Abel Salazar, num total de 15 alunos. Os ensaios tiveram lugar nos dias 24 de abril e 8 de maio, das 14:30 às 18h, na escola-sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. O ensaio final deu-se no dia 15 de maio, pelas 9h00, na Black Box da PAC, seguido do espetáculo às 11h00. Este foi aberto ao público em geral, dando prioridade aos familiares dos alunos e aos docentes envolvidos na atividade ou representantes das bibliotecas escolares.

Avaliação: O balanço desta atividade, que tem lugar em parceria com o Núcleo de Estudos 25 de Abril, é sempre extremamente positivo. Os jovens participantes, oriundos de diferentes escolas, rapidamente se familiarizam, convivem e ensaiam com muita seriedade, prescindindo dos sábados para participar. O empenho destes jovens e o seu entusiasmo são reveladores da importância desta iniciativa, que muito contribui para a promoção da leitura e da cidadania.

Coordenação: Núcleo de Estudos 25 de Abril

Colaboração: Manuela Paredes, Armanda Gomes, Isabel Alves e Rosa Oliveira; Bibliotecas escolares do concelho de Guimarães

Destinatários: comunidade vimaranense; pais e encarregados de educação

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda; Plataforma das Artes

Período de realização: 3ºP

Descrição: Uma vez mais, o Núcleo de Estudos 25 de Abril e as bibliotecas escolares do concelho de Guimarães, associaram-se para a realização de mais um espetáculo. Numa fase inicial, foram realizadas duas reuniões para selecionar os textos que iriam ser trabalhados. A professora Manuela Paredes, juntamente com as colegas Armanda Gomes, Isabel Alves e Rosa Oliveira (pertencentes ao Núcleo de Estudos 25 de Abril), prepararam a atividade, reunindo com os alunos para os ensaios, que tiveram lugar a 1 e 8 de maio, na Escola Secundária Francisco de Holanda. No dia 15 de maio teve lugar, na PAC, o espetáculo final (https://youtu.be/p7Sy_vJKQo), que contou com a presença dos familiares dos alunos e personalidades da nossa cidade.

Avaliação: Os alunos, à semelhança dos anos anteriores, envolveram-se, empenhando-se em se coordenarem em tão pouco tempo. Como vai sendo habitual, o produto final foi muito bom e constitui um estímulo à colaboração, ao canto à liberdade e à leitura.



XVI. Parcerias com empresas da região e instituições académicas em ordem à promoção da melhoria da qualidade dos cursos profissionais

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVII. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Coordenação: Órgão de Gestão e Autarquia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (Pré-escolar)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVIII. Atividades de Enriquecimento Curricular- Projeto Hypatiamat: 1º e 2º anos do 1º ciclo

Coordenação: Órgão de Gestão e Autarquia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (1º Ciclo)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XIX. Cercigui: participação no PAA e desenvolvimento de uma parceria CRI

Coordenação: Órgão de Gestão e Cercigui

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XX. Instituições culturais; Empresas parceiras de FCT; Instituições de caráter não lucrativo; Plataforma das Artes; Centro Cultural de Guimarães; A Oficina; Casa da Memória; Convívio; Lions Club, Lar de Santa Estefânia, Lar de S. Domingos

Coordenação: Diretores de cursos profissionais

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXI. Projeto (Re) Conhecer Guimarães;

Coordenação: Órgão de Gestão e Autarquia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (1º Ciclo)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: ver setor Património

XXII. Parceria com instituições a nível de Educação de Adultos, entre as quais a CM de Vila Nova de Famalicão, CIM, GIP, ADCL

Coordenação: Coordenadora do Centro Qualifica

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (alunos do Centro Qualifica)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIII. Apoio à Família (CAF)

Coordenação: Associação de pais/ encarregados de educação da Pegada e Associação de pais/ encarregados de educação de Santa Luzia

Colaboração: Encarregados de Educação

Destinatários: Comunidade discente (1º ciclo)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIV. Xico Andebol

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXV. Acolhimento de formação inicial

Coordenação: Departamentos curriculares

Colaboração: Comunidade docente, Instituições do Ensino Superior

Destinatários: Alunos das diferentes Instituições do Ensino Superior

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram estabelecidas parcerias com a Universidade do Porto, Instituto Superior de Fafe e Universidade do Minho.

XXVI. Biblioteca Municipal Raul Brandão

Coordenação: Bibliotecas escolares

Colaboração: Comunidade escolar
Destinatários: Comunidade escolar
Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXVII. CPCJ

Coordenação: Órgão de Gestão e CPCJ
Colaboração: Comunidade escolar
Destinatários: Comunidade escolar
Período de realização: Ao longo do ano letivo

8. Tecnologias da Informação e Comunicação

I. Apps for Good - 12CT6

Coordenação: Carla Cardoso
Colaboração: Docentes Natália Mendes e Fernando
Destinatários: Alunos da ESFH
Local: Escola Secundária Francisco de Holanda
Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: Construção de uma app que vá de encontro ao projeto dos docentes de Educação Física GeoCaching. O Geocaching é uma atividade ao ar livre que funciona como uma espécie de “caça ao tesouro” no mundo real através de coordenadas GPS. Os praticantes (geocachers) deslocam-se até ao local indicado e procuram uma pequena caixa (geocache ou cache) que se encontra escondida. Por norma, cada cache está colocada num sítio com algum tipo de interesse, seja ele histórico, uma paisagem digna de ser fotografada, um ponto conhecido numa cidade ou uma cascata escondida no meio do nada. O principal objetivo é dar a conhecer novos locais ou, caso já os conheça, descobrir pequenos tesouros escondidos em objetos do dia-a-dia em que geralmente ninguém repara.

Avaliação: A avaliação será realizada no final do ano com a utilização da aplicação.

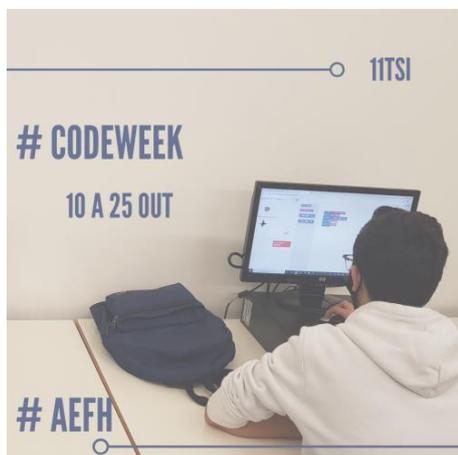
II. Code Week

Coordenação: José Carlos Silva
Colaboração: Celso Soares
Destinatários: Alunos do 4º Ano | 11.º do curso profissional de Informática
Local: EB1/J1 S. Luzia | EB1 Pegada | AEFH
Período de realização: 12 a 15 de outubro

Descrição: Para comemorar a Code Week, os alunos do 4.º ano da EB1/JI de S. Luzia, da EB1 de Pegada e do 11TSI, participaram nesta iniciativa que celebra a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração através da programação. O momento consistiu na partilha de experiências entre os alunos na resolução de diversos desafios - Blockly Games inseridos na

plataforma code.org Foi um momento lúdico, pedagógico e motivador, especialmente para os alunos.

Avaliação: Os alunos gostaram das atividades e participaram com empenho. Estas atividades foram estendidas em aulas de ensino à distância (4.º ano).



III. Concurso - BEBRAS - Castor Informático – O Desafio Internacional de Pensamento Computacional

Coordenação: José Carlos Silva

Colaboração: Celso Sares | Isaura Figueiredo

Destinatários: Alunos do 4.º Ano (EB1 da Pegada e EB1/JI de Santa Luzia) e 10.º e 11.º (Curso profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos)

Local: EB1 da Pegada | EB1/JI de Santa Luzia | ESFH

Período de realização: 10 e 13 de novembro

Descrição: Entre os dias 10 e 13 de novembro, 64 alunos de 5 turmas do 4.º (4AP, 4A,4B e 4C), 10.º e 11.º anos (TSI) do nosso agrupamento, juntaram-se aos 17496 alunos de 176 escolas de 17 distritos, e de forma online, durante 45 minutos, procuraram responder aos 15 desafios propostos pelo Bebras – Castor Informático. Os alunos participaram na iniciativa “Bebbras – Castor Informático” que consiste em promover e introduzir a informática e o pensamento computacional. É uma atividade pensada/desenhada para motivar os alunos de todo o mundo e de todas as idades, mesmo que não tenham experiência prévia na área da programação. Os alunos foram desafiados a resolver pequenos problemas lúdicos, que estimulam o pensamento e raciocínio. As tarefas são baseadas em problemas que os programadores encontram com frequência. As turmas estão de parabéns pela envolvimento e participação. Os resultados estarão disponíveis no final do mês de dezembro.

Avaliação: A atividade decorreu dentro da normalidade. No entanto, a motivação e dedicação demonstrada pelos alunos superou todas as expectativas. Estas iniciativas são de extrema importância no futuro destas crianças e jovens. Em suma, a avaliação é excelente! No próximo ano letivo seria expectável a envolvimento e participação de mais turmas do agrupamento.



IV. Debate - Candidatos à Associação de Estudantes

Coordenação: Ana Ferreira | José Carlos Silva

Colaboração: Alunos 12TSI (Eduardo Cunha, Rafael Ribeiro e Rui Gonçalves)

Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

Local: Sala TIC2 - AEFH

Período de realização: 12/11/2020

Descrição: Decorreu no dia 12 de novembro, pelas 12H30, um debate, em direto, com os candidatos à associação de estudantes da Escola Secundária Francisco de Holanda. Os alunos do curso TSI (Eduardo Cunha, Rafael Ribeiro e Rui Gonçalves) foram os responsáveis pela organização do espaço e infraestrutura técnica da transmissão do debate em direto.

Avaliação: Por razões de ordem técnica, o debate que estava inicialmente previsto ser pelo YouTube foi transmitido pelo Facebook. Apesar desse contratempo tudo correu dentro da normalidade.



V. Atualização/Inovação do Web Site do Agrupamento

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Comunidade Educativa

Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Web Site do Agrupamento.

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Web Site do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.



VI. Website TSI

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Grupo de Informática

Destinatários: Alunos do TSI

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

Descrição: No contexto da Direção de Curso, foi criado um site para o Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. O site inclui três separadores: Curso TSI, Formação em Contexto de Trabalho (11.º ano e 12.º ano) e Prova de Aptidão Profissional. (Endereço: <https://sites.google.com/esfh.pt/tsi/>)

Avaliação: Este site permite a divulgação e o acesso permanente, por parte dos alunos, a informações sobre o curso, FCT e PAP.



VII. Aplicação de Registo e Produção de Relatório de Atividades

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Docentes e Direção do AEFH

Destinatários: Docentes e Direção do AEFH

Local: AEFH

Período de realização: Durante o ano letivo

Descrição: Atualização da aplicação de registo e produção de relatórios de atividades. Trata-se de uma solução integrada para registo das atividades realizadas pela comunidade e que gera de forma automática o relatório sumativo de todas as atividades do agrupamento. Esta solução foi estruturada e funciona como uma intranet (interface Web).

Avaliação: A aplicação mantém-se em funcionamento continuando a ser utilizada por todos docentes do agrupamento.



VIII. Projeto eTwinning

ElectroPictionary

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Carla Cardoso

Destinatários: Alunos da turma 10TEA

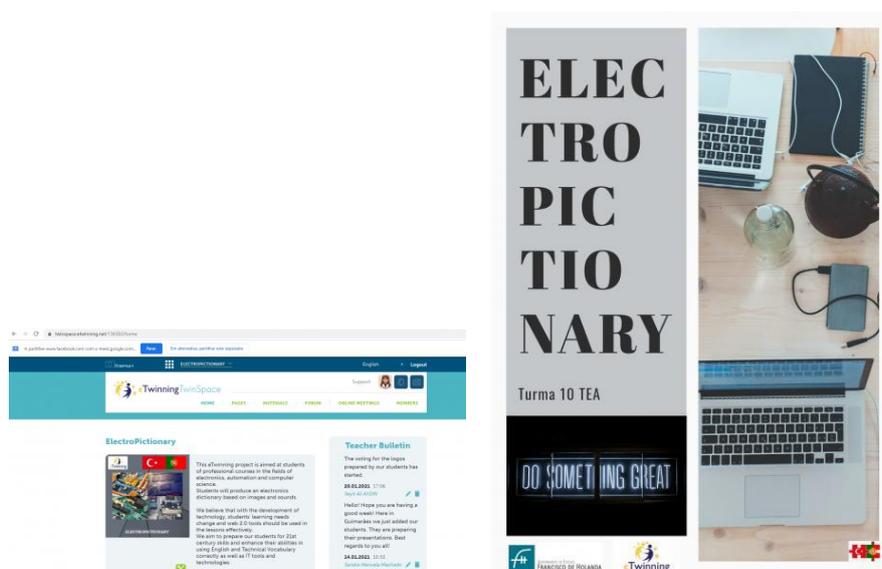
Local: Escola Secundária Francisco de Holanda/Ensino à Distância/Plataforma eTwinning

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Os alunos da turma 10TEA (Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores) participaram num consórcio internacional, na plataforma eTwinning, constituído por outras 3 escolas, uma Portuguesa e duas Turcas, num projeto designado por ElectroPictionary. O projeto foi co-proposto pela ESFH e pela Escola Secundária das Taipas. O ElectroPictionary teve como objetivo envolver alunos dos cursos profissionais das áreas da eletrónica e da automação na criação de um dicionário online baseado em imagens e áudio sobre termos de eletrónica e automação. Adicionalmente o projeto pretendeu introduzir ferramentas Web 2.0 na sala de aula; proporcionar aos alunos um ambiente de trabalho colaborativo na turma e entre alunos de outros países; preparar os alunos para as competências do século XXI, quer técnicas, quer sociais e humanas. O projeto foi trabalhado de forma integrada nas disciplinas de Eletricidade e Eletrónica, Inglês e Tecnologias de Informação e Comunicação. Para o desenvolvimento do projeto ElectroPictionary foram desenvolvidas atividades colaborativas e cooperativas entre todos os alunos do consórcio quer no âmbito da turma, quer em equipas mistas de alunos das várias escolas participantes. A turma 10TEA venceu o concurso de logótipos que deu o arranque ao projeto. O produto final foi concluído e publicado online e na plataforma eTwinning.

Avaliação: Este foi o primeiro projeto de colaboração em que os meus alunos participaram, logo foi também a primeira aproximação ao eTwinning e à ideia de fazer parte de uma comunidade de ensino e aprendizagem e poder aprender de forma estimulante colaborando com os seus pares de várias escolas europeias. Esta experiência mostrou-se capaz de motivar e estimular os alunos para participarem de forma ativa no seu processo de ensino/aprendizagem e a assumirem a responsabilidade pela concretização das várias atividades e tarefas propostas. Os objetivos do projeto foram amplamente concretizados. O dicionário online foi realizado e publicado online. O resultado final foi um produto da colaboração entre alunos e docentes de todas as escolas envolvidas. Os alunos foram desafiados a explorar e pesquisar aplicações Web 2.0 em contexto de sala de aula e de trabalho autónomo. O projeto foi avaliado através de formulários Google Form desenvolvidos no contexto do projeto, com questões de escolha múltipla e escalas graduais. Pela análise das respostas, foi possível concluir que o projeto foi um sucesso junto dos alunos e professores, que as ferramentas web 2.0 foram amplamente usadas na sala de aula e que

tanto alunos como professores gostaram de participar nas várias atividades. O projeto, os seus objetivos e resultados, foram disseminados periodicamente, através das redes sociais do Agrupamento; no site do Agrupamento; nos meios de divulgação relacionados com o selo de conformidade EQAVET. Foram ainda usados alguns produtos elaborados para atividades de disseminação e atividades de comemoração de efemérides, como foi o caso da publicação do Padlet com a Netetiqueta para assinalar o Dia da internet Mais Segura nas redes sociais do Agrupamento. O projeto foi ainda explicado aos pais e às famílias. Foi criada uma página do Facebook atualizada regularmente. O Conselho de Turma discutiu os objetivos e os resultados do projeto em todas as reuniões de avaliação.



Physics is Life

Coordenação: Carla Barbosa

Colaboração: Sandra Marinho

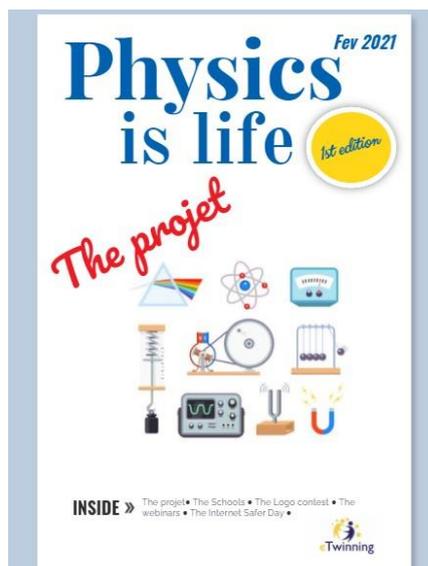
Destinatários: Alunos do turno 1 da turma 11TEA

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda/Ensino à Distância/Plataforma eTwinning

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Os alunos do turno 1 da turma 11TEA (Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores) participaram com escolas parceiras da Turquia e da Roménia no projeto Physics is Life. Ao longo do projeto foram desenvolvidas atividades em sala de aula e na plataforma eTwinning, sobre a importância da Física e das suas áreas de aplicação, a relação com outras ciências e o impacto da Física no quotidiano. O projeto permitiu trabalho colaborativo quer entre a turma quer em grupos constituídos por alunos dos três países. No projeto foram usadas ferramentas da Web 2.0 e as atividades foram dinamizadas nas disciplinas de Eletricidade e Eletrónica e Inglês.

Avaliação: Os objetivos do projeto foram concretizados. Os alunos foram estimulados a descobrir e explorar aplicações da Web 2.0 que servirão para a realização de diferentes tipos de atividades e melhoraram as suas competências linguísticas. Além da plataforma eTwinning foram disseminados trabalhos dos alunos nas redes sociais do agrupamento.



FUEL- future useful energy for living

Coordenação: Carla Barbosa

Colaboração: Amorim Peixoto, Sandra Marinho

Destinatários: Alunos do turno 2 da turma 11TEA

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda/Ensino à Distância/Plataforma eTwinning

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Os alunos Do turno 2 da turma 11TEA (Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores) participaram com escolas parceiras da Bélgica e de França, no projeto eTwinning FUEL future useful energy for living. Ao longo do projeto foram desenvolvidas atividades em sala de aula e na plataforma eTwinning, sobre a problemática da produção e consumo de energia. Nos trabalhos elaborados foram usadas ferramentas da Web 2.0 e as atividades foram dinamizadas nas disciplinas de Eletricidade e Eletrónica, Automação e Computadores e Inglês.

Avaliação: Os objetivos gerais do projeto foram concretizados. Surgiram, no entanto dificuldades, devido aos confinamentos que ocorreram em diferentes momentos do ano letivo nos diferentes países participantes e limitaram a realização de algumas atividades. No decurso do projeto os alunos foram estimulados a melhorar as suas competências linguísticas e descobrir e explorar aplicações da Web 2.0 que, futuramente servirão para a realização de diferentes tipos de trabalhos. A atividade final constou de uma webinar em que os alunos responderam a um questionário na plataforma Kahoot!.



IX. Academia Cisco do AEFH

Coordenação: José Carlos Pereira da Silva

Colaboração: Ana Ferreira | Rui Guimarães

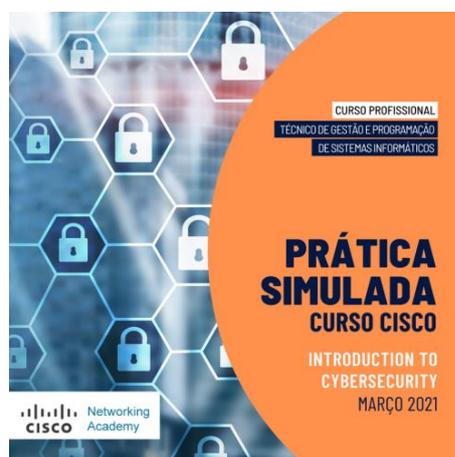
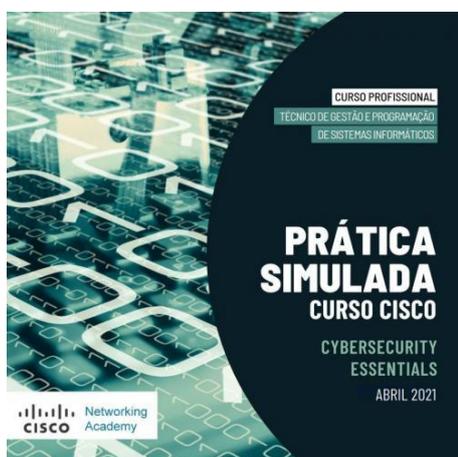
Destinatários: Alunos do Curso Profissional de Informática

Local: AEFH

Período de realização: Durante o ano letivo

Descrição: Durante o ano letivo, as turmas do 11.º e 12.º anos, do Curso Profissional de Informática frequentaram diversos cursos online – “Introdução às Redes de Comunicação - CCNAv7: Introduction to Networks”, Internet Of Things, Introduction to Cybersecurity Cybersecurity Essentials e NDG Linux Unhatched promovido pela academia CISCO do Agrupamento, no âmbito das disciplinas de Redes de Comunicação (REC), Sistemas Operativos (SOP) e Formação em Contexto de Trabalho – Prática Simulada (FCT). Os cursos contemplam atividades, tais como: laboratórios de prática, atividades interativas, testes e exame final, concertadas com os conteúdos programáticos das disciplinas.

Avaliação: Os alunos estão de parabéns, por terem finalizado, com sucesso, a frequência dos cursos. No final, receberam um diploma de conclusão e uma carta de mérito que poderá ser usada para obter uma certificação CCNA (Cisco Certified Network Associate). Seria pertinente o alargamento dos cursos a todos os alunos interessados na academia CISCO do agrupamento e nas diferentes temáticas abordadas (ex. segurança no digital).



X. Atualização/Inovação do Web Site dos projetos Erasmus+

Coordenação: Helena Ferreira

Colaboração: Comunidade Educativa

Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Web Site dos projetos Erasmus+.

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Web Site dos projetos Erasmus+ com a atualização das informações relativas a cada um dos projetos em curso.



9. Dimensão: Ensino experimental

I. Fórum Nacional Clubes Ciência Viva na Escola

Coordenação: Jorge Faria

Colaboração: Professores do departamento

Destinatários: Alunos das disciplinas do departamento; 3º ciclo, ensino secundário - Ciências e Tecnologias e ensino profissional

Local: Pavilhão do Conhecimento Virtual - Online

Período de realização: 23 de janeiro de 2021

Descrição: Alunos instados a visitarem e participarem na “Fórum Nacional Clubes Ciência Viva na Escola” que decorreu, online, no Pavilhão do Conhecimento Virtual, com exposições, palestras e mostras de todos os Clubes "Ciência Viva" a nível nacional, incluindo o do nosso Agrupamento de Escolas.

Avaliação: Coincidindo com o início do confinamento no 2º período deste ano letivo, os alunos participaram com enorme entusiasmo, tendo o acompanhamento da atividade superado as suas expectativas. Para os que acompanharam a atividade, que deambularam pelas várias palestras em direto, pelos vários expositores virtuais e que visitaram os múltiplos projetos e clubes de Ciência, foi uma excelente campanha na valorização da Ciência e na promoção da curiosidade e cultura científicas.



II. Masterclasses Internacionais de Física de Partículas 2021 - LIP e Escola de Ciências da Universidade do Minho

Coordenação: Isabel Duarte

Destinatários: alunos de Física e Química

Local: Online

Período de realização: 27 de fevereiro de 2021

Descrição: O LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, em parceria com várias instituições de ensino superior portuguesas, incluindo a Universidade do Minho, organiza anualmente as MasterClasses em Portugal, uma iniciativa a nível internacional, que pretende levar jovens entre os 15 e 18 anos às Faculdades ou Institutos onde trabalham grupos de Físicos em Física de Partículas Elementares e áreas associadas. O objetivo é mostrar aos jovens o tipo de atividades que são desenvolvidas na Física Experimental de Partículas e promover os Institutos e Universidades onde se realizam as sessões. As atividades começam com um "curso de treino" onde são ensinados os fundamentos da Física de Partículas e as Técnicas básicas usadas na análise de acontecimentos. Numa segunda parte são fornecidos aos jovens um conjunto de imagens de acontecimentos reais, adquiridos pela experiência ATLAS do CERN, sendo solicitada a sua classificação por categorias segundo o tipo de acontecimentos ($e+e-$, $\mu+\mu-$, pares de fótons, etc), interpretando-se no final os resultados obtidos em termos das partículas encontradas. Os resultados são depois associados aos dos vários grupos e discutidos em video conferência com os outros grupos de visita às restantes Universidades portuguesas e estrangeiras aderentes ao evento nesse dia.

Avaliação: Participaram 3 alunos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, um do 11CT1 e dois do 11CT3, podendo considerar-se que a atividade foi bastante enriquecedora ao nível da cultura científica, tentando despertar e estimular a curiosidade e o interesse pela Ciência e pela Física em particular.



III. Ensino Profissional - Atelier de Design - Construção de Protótipos, protocolo com a empresa PAAR

Coordenação: Direção de Curso Prof. Carlos Martins

Colaboração: Curso de Mecatrónica - Prof. Alexandre Costa

Destinatários: Toda a comunidade educativa e mercado

Local: Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: ano letivo de 2020/2021

Descrição: Os alunos da turma 12^º TDS analisaram os projetos profissionais da empresa PAAR e, conjuntamente, com o curso de Mecatrónica construíram protótipos de design fazendo, respetivamente, a sua testagem e avaliação funcional.

Avaliação: A atividade foi avaliada na disciplina de DAC, módulo de maquetas e prototipagens.



IV. Experiências de Eletricidade, Eletrónica e Criação de Energia Elétrica

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Conceição Novais, Conceição Pacheco, Fernanda Silva, Filipa Sereno, Manuel Mendes

Destinatários: Alunos da turma 10TEA/Alunos do 4^º ano das Escolas Básicas de Santa Luzia e da Pegada

Local: ESFH, Escola Básica 1^º ciclo/JI de Santa Luzia/Escola Básica 1^º ciclo da Pegada

Período de realização: Ao longo dos meses de maio e junho

Descrição: A turma 10TEA foi convidada a participar e colaborar nas atividades do Clube de Programação e Robótica e foram desafiados a colaborar na preparação e elaboração de Kits de Experiências de Energia Elétrica; bem como na realização dessas experiências com os alunos do quarto ano do primeiro ciclo do ensino básico das Escolas da Pegada e de Santa Luzia. A preparação e elaboração dos kits foi levada a cabo nas aulas de Eletricidade e Eletrónica e a realização de experiências decorreu quer em horário letivo, quer fora do horário letivo, de acordo com a conveniência e disponibilidade das turmas do primeiro ciclo.

Os alunos da turma 10TEA revelaram enorme empenho na realização destas tarefas e uma competência notável na relação com os seus colegas mais novos e com as docentes do primeiro ciclo. As atividades foram realizadas com todas as turmas do quarto ano das Escolas Básicas da Pegada e de Santa Luzia e apoiaram a lecionação da Unidade “Energia Elétrica” da disciplina de Estudo do Meio. Foram abordados temas como a criação de energia elétrica, nomeadamente as energias renováveis e o impacto na sustentabilidade; a constituição de pilhas e baterias; naturezas dos materiais condutores e isoladores e o seu importante papel no transporte e distribuição da energia elétrica; a passagem de energia através de indução eletromagnética; o papel e o trabalho de cientistas como Alessandro Volta ou Nikola Tesla; a constituição de motores e geradores elétricos; entre outros. Os alunos do quarto ano puderam ainda realizar experiências ilustrativas de todos os temas abordados com kits educativos e motivadores e esclarecer as suas dúvidas ou curiosidades. As atividades contaram ainda com a coordenação da docente de Eletricidade e Eletrónica. O Clube de Programação e Robótica do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda passou à fase final do concurso nacional da Direção Geral da educação. Na apresentação pública final o Agrupamento foi representado por 6 alunos do quarto ano das Escolas de Santa Luzia e da Pegada e um aluno da turma 10TEA da ESFH. As atividades e as temáticas desenvolvidas pelo Clube foram muito elogiadas pelo júri que enalteceu a pertinência de trabalhos no âmbito da Igualdade de Género, da Sustentabilidade Ambiental, da Programação e da Eletricidade e Eletrónica, nomeadamente aquelas realizadas com a colaboração dos alunos do ensino profissional.

Avaliação: Os alunos da turma 10TEA revelaram enorme empenho e motivação na realização destas tarefas e uma competência notável na relação com os seus colegas mais novos e com as docentes do primeiro ciclo. Neste ponto, salienta-se que o Clube de Programação e Robótica do Agrupamento foi selecionado para o Concurso Nacional promovido pela Direção Geral da Educação, tendo ficado entre os treze finalistas a nível nacional selecionados para participar no Evento nacional de Clubes de Programação e Robótica a decorrer em outubro durante a European Code Week.



10. Orientação vocacional

I. Dia do Ensino Profissional

Coordenação: Prof. Nuno Casalta e Prof^a Camila Sousa

Colaboração: Diretores de Curso - Prof. Carlos Martins Téc. Profissional de Design Industrial

Destinatários: Toda a comunidade

Local: Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: dia 18 de março às 14,30h.

Descrição: Webinar de promoção do Curso Téc. Profissional de Design Industrial em direto. A atividade foi ainda divulgada em suporte de vídeo, continuando disponível, no facebook, instagram e página da escola.

Avaliação: A atividade correu de forma excelente!

II. Apresentação da disciplina de API - Semana Aberta

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Alunos do 12.ºano - Duarte Ribeiro e Pedro Ribeiro

Destinatários: Alunos do 11º ano de Ciências e Tecnologias

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 23 de março de 2021

Descrição: Apresentação da disciplina de API-B para os alunos do 11.ºano no âmbito da XL semana aberta - "Sessão de Apresentação das disciplinas de Opção para o 12.ºano".

Avaliação: Os alunos do 12.ºano que assistiram consideraram que o tempo foi muito pouco para apresentar a disciplina em relação às outras apresentadas.



III. Dia do Ensino Profissional

Coordenação: Amorim Peixoto, Alexandre Costa e Avelino Sá

Colaboração: Alunos do curso profissional técnico de mecatrónica

Destinatários: Comunidade.

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda.

Período de realização: 23 de março de 2021.

Descrição: Dinamizada pelos docentes Amorim Peixoto, Alexandre Costa e Avelino Sá e pelos alunos do Curso Profissional de Mecatrónica, pretendeu-se com esta sessão apresentar o

curso, o seu modo de funcionamento e a tipologia de trabalho desenvolvida pelos nossos alunos em ambiente de sala de aula.

Avaliação: Os alunos do Curso Profissional de Mecatrónica participaram com empenho e dedicação na divulgação do curso a toda a comunidade educativa e local.



IV. Projeto Inspiring Future

Coordenação: Direção

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Alunos do 11.º e 12.º anos

Local: ESFH

Período de realização: 20 abril

Descrição: À semelhança dos anos anteriores, a ESFH colaborou no dia 20 de abril, no período da manhã, com a Associação Juvenil Inspirar o Futuro, sem fins lucrativos. Neste dia foi apresentado online o projeto *Inspiring Future* (Projeto de Empreendedorismo Social) que consistiu numa sessão de esclarecimento sobre o Acesso ao Ensino Superior (para os alunos do 11.º e 12.º anos).

Avaliação: De acordo com os relatos dos alunos e professores envolvidos esta atividade decorreu de forma satisfatória, sendo de repetir para o próximo ano letivo. Foi ainda referido que esta atividade em formato presencial é bem mais interessante.

V. Ciclo de Webinars: “Secundário... e agora?”

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Direções, docentes e/ou psicólogas dos Agrupamentos/Escolas do concelho de Guimarães

Destinatários: Alunos ano das escolas do concelho de Guimarães que irão ingressar no 10º ano e respetivos Encarregados de Educação

Local: Online por videoconferência

Período de realização: maio e junho de 2021

Descrição: Com o objetivo de apresentar a oferta educativa e esclarecer melhor os alunos do 9.º ano sobre cada um dos cursos pelos quais pode optar no 10.º ano, foi realizado um ciclo de *Webinars* "Secundário... e agora?" com a participação de alunos, docentes e Encarregados de Educação dos seguintes Agrupamentos/Escolas: EB Egas Moniz (9 de junho, 21H00); Agrupamento de Escolas de Pevidém (18 de maio, 20H30); Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (20 de maio, 18H30); Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar (24

de maio, 20H30); Agrupamento de Escolas Virgínia Moura (28 de maio); Colégio N^a Sra. da Conceição (9 de junho, 10H); Agrupamento de Escolas Professor João de Meira (2 de junho, 21H00); Agrupamento Gil Vicente (2 de Junho, 17H00) e Agrupamento de Escolas Fernando Távora (28 de maio, 10H00).

Avaliação: De acordo com o número de participantes, o interesse manifestado e o feedback recebido esta atividade foi muito bem sucedida.



VI. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Coordenação: Psicóloga Olga Santos

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VII. Tutorias

Coordenação: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva (EMAEI)

Colaboração: Comunidade Docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VIII. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno

Coordenação: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva (EMAEI)

Colaboração: Comunidade Docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IX. Centro de Qualifica (CQLF)

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade Docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

X. Coordenação do ensino profissional

Coordenação: Nuno Casalta

Colaboração: Comunidade Docente

Destinatários: Comunidade discente (cursos profissionais)

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

11. Campeonatos e olimpíadas

I. Roda dos Alimentos Dia Mundial da alimentação

Coordenação: Camila Sousa e alunos TQA

Colaboração: João Pacheco, Maria Manuel Pinto, Célia Gama Lobo e restantes professores da turma de TQA; Carlos Martins e alunos TDS

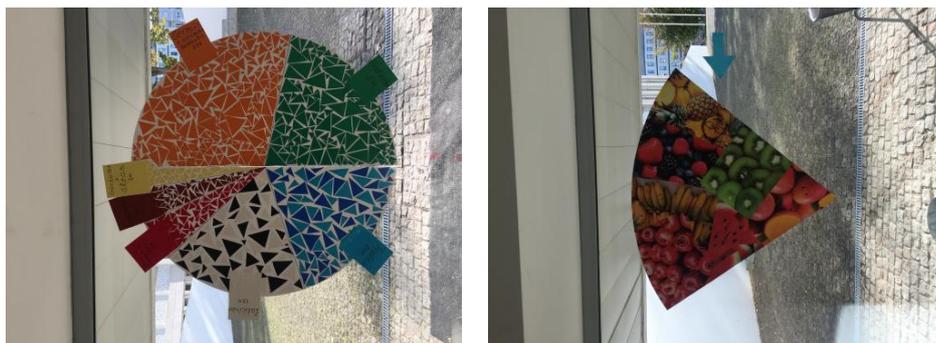
Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Outubro de 2020

Descrição: Os alunos do TQA realizaram uma atividade relacionada com o dia mundial da alimentação, tendo elaborado uma Roda dos Alimentos gigante que foi colocada no átrio da Escola, bem como um cartaz explicativo da roda e do que significa a sua divisão, tal como as proporções relativas de alimentos que devem ser ingeridos. Esta atividade pretendeu alertar para a necessidade de se praticar uma alimentação saudável pautada pela variedade e qualidade, tendo em conta as necessidades individuais e contou também com a colaboração dos alunos do Curso de TDS Estiveram envolvidos os professores das disciplinas Técnicas, bem como as professoras de Biologia e Matemática, Assim como os DC dos cursos, envolvidos.

Avaliação: A atividade teve uma aceitação muito boa por parte dos envolvidos na sua promoção e da comunidade educativa. Constituiu uma oportunidade de articulação curricular, entre disciplinas e cursos profissionais e um momento em que os alunos puderam aplicar competências adquiridas e desenvolver novas competências, relacionadas com conteúdos específicos dos seus cursos, bem como de divulgação de conhecimento e informação científica no que diz respeito à educação para a saúde.



II. XXXIX OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DA MATEMÁTICA

1ª eliminatória

Coordenação: António Domingues de Dominique Silva

Colaboração: Alexandra Martinho, Célia Lobo, Luís Flores, Mário Roque, Rosa Xavier e Sílvia Lemos.

Destinatários: Alunos de todos os ciclos: 2º ciclo, 3.º ciclo e secundário.

Local: Alunos de todos os ciclos: 2º ciclo, 3.º ciclo e secundário.

Período de realização: 11 de novembro de 2020 das 15h30 às 17h30

Descrição: As XXXIX Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática, são um concurso de problemas matemáticos, dirigido aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. O objetivo deste concurso é estimular e desenvolver o gosto pela Matemática. A 1ª eliminatória das XXXIX Olimpíadas Portuguesas da Matemática ocorreu no dia 11 de novembro de 2020 pelas 15h30. As Pré Olimpíadas, a categoria Júnior (7º ano) e categoria A (8º e 9º ano) realizaram-se na Escola E.B 2,3 Egas Moniz e a categoria B (10º, 11º e 12º ano) na Escola Secundária Francisco de Holanda. Após a divulgação da atividade pelos alunos das diferentes turmas, inscreveram-se na prova da 1ª eliminatória: 18 alunos nas Pré-Olimpíadas; 22 na categoria Júnior, 15 na categoria A e 57 na categoria B, num total de 112 alunos. Devido aos constrangimentos provocados pela pandemia do COVID19, realizaram a prova: 17 alunos nas Pré-Olimpíadas; 14 na categoria Júnior e 40 na categoria B, num total de 86 alunos. A atividade decorreu com sucesso. Os alunos manifestaram uma atitude responsável, empenhada e entusiasta, totalmente adequada à realização da prova.

Avaliação: A atividade fomenta o gosto e o interesse pela Matemática. A resolução dos diversos problemas apela à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos alunos, valorizando o rigor lógico, a clareza da exposição bem como a elegância da resolução. É de salientar o excelente comportamento, empenho e atitude dos alunos participantes bem como a colaboração e disponibilidade dos professores envolvidos na vigilância e/ ou correção das provas, o que contribuiu para o sucesso da atividade.

2ª eliminatória

Coordenação: António Domingues de Dominique Silva

Colaboração: Alexandra Martinho

Destinatários: Alunos apurados para a 2ª eliminatória.

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz e Escola Secundária Francisco de Holanda.

Período de realização: 28 de abril de 2021 das 15h30 às 17h30

Descrição: As XXXIX Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática, são um concurso de problemas matemáticos, dirigido aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. O objetivo deste concurso é estimular e desenvolver o gosto pela Matemática. A 2ª eliminatória das XXXIX Olimpíadas Portuguesas da Matemática decorreu no dia 28 de abril de 2021 pelas 15h30. As categorias Júnior (7º ano) e categoria A (8º e 9º ano) realizaram-se na Escola E.B 2,3 Egas Moniz e a categoria B (10º, 11º e 12º ano) na Escola Secundária Francisco de Holanda. Os alunos participantes na 2ª eliminatória foram: - Categoria júnior: Carolina Silva dos Reis; - Categoria A: Diogo Cardoso Ribeiro; Maria Carlos Freitas; Gonçalo Brás Marques e Hugo Manuel Vieira; - Categoria B: António Pedro Cardoso e Francisco Martins Barroso. A atividade decorreu com sucesso. Os alunos manifestaram uma atitude responsável, empenhada e entusiasta, totalmente adequada à realização da prova.

Avaliação: A atividade fomenta o gosto e o interesse pela Matemática. A resolução dos diversos problemas apela à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos alunos, valorizando o rigor lógico, a clareza da exposição bem como a elegância da resolução. É de referir e louvar o excelente comportamento, empenho e atitude dos alunos participantes.

III. Campeonatos escolares SUPERTMATIK: Quiz Língua Portuguesa - 8º ano e Francês Vocabulário- 9º ano

Coordenação: Bernardete Moreira, Marina Castro, Sílvia Fernandes

Colaboração: Não se aplica.

Destinatários: Alunos do 8.º e 9.º anos

Local: Fases de treinos, pré-qualificação e seleção de finalistas - em ensino à distância; Grande Final - na escola EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: de janeiro a junho de 2021

Descrição: Participação dos alunos nos Campeonatos escolares SUPERTMATIK 2020/21 - Quiz Língua Portuguesa - 8º ano e Francês Vocabulário- 9º ano - 100% online. As fases de treinos, pré-qualificação e seleção de finalistas decorreram no ensino à distância e a Grande Final teve lugar na escola EB2,3 Egas Moniz.

Avaliação: Os alunos revelaram muito interesse e entusiasmo nas diversas etapas dos Campeonatos, tendo tido a possibilidade de adquirir, consolidar e ampliar conhecimentos e competências relacionados com as disciplinas de Português e de Francês. No Quiz de Língua Portuguesa, 4 alunos da escola ficaram no Top 10 da competição. O aluno Hugo Silva do 8.ºC ficou em 1.º lugar e o aluno Diogo Ribeiro em 2.º.



IV. Olimpíadas da Química - Mais

Coordenação: Ricardo Garrido

Colaboração: Suzana Rodrigues

Destinatários: alunos do 10º e 11º anos de Física e Química

Local: Online

Período de realização: Fevereiro de 2021 e Abril de 2021

Descrição: Realização das provas a nível de escola para seleção da equipa a representar o Agrupamento Francisco de Holanda na fase regional das Olimpíadas de Química Mais.

Avaliação: Em fase de confinamento e em que a presença online para acompanhamento de atividades e desenvolvimento de tarefas se tem mostrado demasiado exigente e extenuante para os alunos, tal como para os docentes, haver alunos disponíveis para disputarem uma eliminatória poderem representar a escola nestas Olimpíadas é digno de realce.



FASE REGIONAL

Coordenação: Ricardo Garrido e Suzana Rodrigues

Colaboração: Ricardo Garrido e Suzana Rodrigues

Destinatários: Alunos seleccionados para representar o Agrupamento na Fase Regional

Local: Online - Laboratório de Química LQ1 da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 25 de maio de 2021 - 16h30

Descrição: A atividade decorreu online no laboratório de Química LQ1 com os alunos Tiago Magalhães, Pedro Neves e Pedro Martins, todos da turma 10CT4. Foram acompanhados pelos professores do departamento de FQ responsáveis pela atividade.

Avaliação: A atividade decorreu muito bem, de acordo com o programado.



V. Torneio Interescolas Khan Academy | 2021

1.ª FASE

Coordenação: Sílvia Lemos

Colaboração: Alexandra Martinho; Sandra Lobo

Destinatários: 8.º B; 9.ºA e 9.º E - turmas abrangidas pelo projeto “Aprender e Ensinar Matemática com a Khan Academy”

Local: Residência dos alunos - online: Realização de exercícios na plataforma KA.

Período de realização: 1 a 12 de março de 2021

Descrição: Com os alunos inscritos no torneio, cada professora criou uma turma “TIKA2021 - Fase 1” e atribuiu 40 competências de acordo com lista enviada pela equipa Fundação Altice/Educom.

Avaliação: Os alunos participaram de forma muito satisfatória tendo sido apurados para a 2.ª fase os cinco (5) alunos, por turma, com maior número de atribuições a 100% realizadas.

2.ª FASE

Coordenação: Sílvia Lemos

Colaboração: Alexandra Martinho; Sandra Lobo

Destinatários: 8.º B; 9.ºA e 9.º E - turmas abrangidas pelo projeto “Aprender e Ensinar Matemática com a Khan Academy”

Local: Residência dos alunos - online: Realização de exercícios na plataforma KA.

Período de realização: 12 a 16 de abril de 2021

Descrição: A coordenadora criou uma turma Khan Academy para cada ano de escolaridade e inscreveu, nas turmas criadas, os alunos apurados na Fase 1 de acordo com o ano de escolaridade; Foram feitas 40 atribuições de acordo com lista enviada pela equipa Fundação Altice/Educom. Foram apurados os cinco (5) alunos, por ciclo de ensino, com maior número de atribuições a 100%

Avaliação: Os resultados obtidos foram considerados excelentes. Os alunos manifestaram muito interesse e satisfação na participação deste campeonato.

3.ª FASE - SEMIFINAL

Coordenação: Sílvia Lemos

Colaboração: Sandra Lobo e coordenadora escolar - Dominique Silva

Destinatários: 4 alunos 9.º A + 1 aluno 9.º E (apurados da 2.ª FASE)

Local: Sala de Informática da Biblioteca Escolar Egas Moniz

Período de realização: 5 maio de 2021

Descrição: Os cinco alunos previamente selecionados realizaram atribuições da responsabilidade da equipa Fundação Altice/Educom e competiram entre si, por região (Norte e Centro), durante 60 minutos.

Avaliação: Os resultados obtidos foram considerados excelentes. Os alunos manifestaram elevado interesse e manifestaram muito empenho e satisfação na participação deste campeonato. Foi apurado um alunos para a FINAL

FINAL

Coordenação: Sílvia Lemos

Colaboração: Coordenadora escolar - Dominique Silva

Destinatários: 1 aluno do 9.ºA

Local: Sala 20 da Escola E.B. 2,3 Egas Moniz, preparada com um computador com acesso à internet e câmara de filmar.

Período de realização: 26 de maio de 2021

Descrição: Durante a realização das atribuições feitas pela equipa da KA o alunos esteve em videoconferência com todos os participantes na Fase Final através da plataforma Zoom acompanhado pela professora Sílvia Lemos.

Avaliação: Embora não tenha ficado no primeiro lugar (Método de classificação: venceu o aluno, de cada ciclo de ensino, que obteve maior número de atribuições realizadas a 100%), o aluno revelou grande entusiasmo na participação do torneio e obteve um excelente resultado.

VI. Olimpíadas da Física - escalão B

Coordenação: Ricardo Garrido e Isabel Duarte

Colaboração: Ricardo Garrido e Isabel Duarte

Destinatários: alunos do 10º e 11º anos de Física e Química

Local: Online

Período de realização: Março de 2021 e Abril de 2021

Descrição: Aplicação das provas, no dia 12 de março de 2021 pelas 14h30, para seleção dos 3 representantes do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda na fase regional das Olimpíadas de Física - escalão B.

Avaliação: Em tempos de confinamento e de uma extenuante e exigente presença online para acompanhamento do "Ensino a Distância" e desenvolvimento de tarefas, haver alunos disponíveis para participarem nas Olimpíadas de Física é digno de realce.



FASE REGIONAL

Coordenação: Isabel Duarte e Ricardo Garrido

Colaboração: Ricardo Garrido e Isabel Duarte

Destinatários: Alunos selecionados para representar o Agrupamento na Fase Regional

Local: Online

Período de realização: 10 de abril - 10h

Descrição: Realização da etapa regional das Olimpíadas de Física - escalão B - onde participaram os alunos do 11ºano - Rodrigo Aarão (11CT3), Ana Freitas e Tomás Serafim (ambos do 11CT_CSE). O Rodrigo Aarão ficou apurado para a fase final, a nível nacional, a ter lugar no dia 5 de junho na Universidade do Porto.

Avaliação: A atividade correu bem, com grande autonomia e responsabilidade por parte dos alunos e com uma participação exemplar que culminou com o apuramento do Rodrigo Aarão para a fase final nacional.

FASE NACIONAL

Coordenação: Ricardo Garrido e Isabel Duarte

Colaboração: Ricardo Garrido e Isabel Duarte

Destinatários: Rodrigo Aarão 11CT3

Local: Universidade do Porto

Período de realização: 5 de junho de 2021

Descrição: A atividade decorreu na Universidade do Porto, tendo o transporte ficado à responsabilidade do encarregado de educação do Rodrigo.

Avaliação: A atividade correu muito bem, tendo sido o culminar da participação nas várias etapas do evento.

VII. Olimpíadas da Química Júnior

Coordenação: Ana Isabel Oliveira

Colaboração: Sílvia Correia e Ricardo Garrido

Destinatários: alunos de FQ do 3ºciclo

Local: Online

Período de realização: 2º período

Descrição: Seleção dos alunos a participarem na fase regional das Olimpíadas de Química Júnior, a cargo da Sociedade Portuguesa de Química.

Avaliação: Dada a situação de confinamento e a sobrecarga de atividades a decorrerem à distância, houve alguma dificuldade em motivar os alunos para o evento; foram selecionados dois alunos do 9ºano e um aluno do 8ºano.

FASE REGIONAL

Coordenação: Ana Isabel Oliveira e Ricardo Garrido

Colaboração: Ana Isabel e Ricardo Garrido

Destinatários: Alunos selecionados para representar o Agrupamento na Fase Regional

Local: Escola EB 2/3 Egas Moniz para realização da prova online

Período de realização: 26 de maio - 16h

Descrição: Participaram na atividade os alunos Mariana da Rocha Maia e Tiago Fernandes dos Santos, ambos do 9ºano, e ainda Janaína Rocha de Araújo, aluna do 8º ano.

Avaliação: A atividade decorreu muito bem, de acordo com o programado. A participação dos alunos foi exemplar, tendo a equipa obtido o 3º lugar nesta etapa, com direito à obtenção de uma medalha.



VIII. Concursos

Coordenação: Bibliotecas Escolares do agrupamento

Colaboração: Biblioteca Municipal Raul Brandão; professores dos diversos departamentos;

Destinatários: comunidade escolar

Local: ensino a distância; salas de aula; CAA; biblioteca escolar

Período de realização: 2º período

Descrição: Um “novo” normal - percepções sobre os nossos dias O concurso de Ilustração – Um “novo” normal - foi uma iniciativa conjunta da Rede de Bibliotecas de Guimarães (Biblioteca Municipal Raul Brandão e Bibliotecas Escolares do concelho de Guimarães). Os alunos foram desafiados a apresentarem ilustrações que traduzissem a sua visão artística sobre este ‘novo’ normal: o dia-a-dia marcado por novas rotinas e transformação de hábitos. Participaram neste concurso, o 1º e o 3º ciclo. Neste último, os alunos, foram apoiados pelas professoras Délia Carvalho e Adelina Almeida, através do Google meet. CNL Os alunos selecionados participaram na 2ª fase do Concurso Nacional de Leitura, que teve lugar na Biblioteca Municipal Raul Brandão. Os alunos do 1º ciclo leram: “O rapaz de Bronze” de Sophia de Mello Breyner Andresen; no 2º ciclo leram: " O rapaz do pijama as riscas” de John Boyne e os do 3º ciclo: " Harry Potter e a Pedra Filosofal “J. K. Rowling. Foram feitas várias reuniões com os alunos através do Google meet de modo a explorar o Domínio da Educação Literária assim como tomar conhecimento das regras explanadas no Regulamento que traçava o concurso. Durante estas reuniões, os alunos foram apoiados pelos Encarregados

de Educação que contribuíram de forma entusiasta para a promoção da leitura e do livro. No ensino secundário, as alunas leram: “O perfume” Patrick Süskind. 10mn a LER O agrupamento deu continuidade ao 10mn a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo, no entanto, sido interrompida em algumas turmas, devido ao ensino a distância.

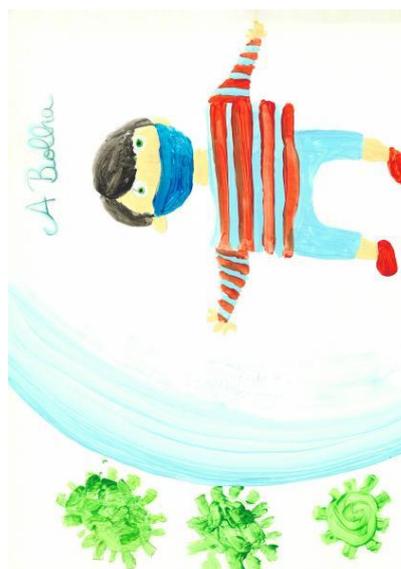
Avaliação: A avaliação foi muito satisfatória. O facto de os concursos não serem de cariz obrigatório para todos os alunos, aqueles que participam estão motivados e demonstram entusiasmo.

1,º CICLO

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: A BE envolveu os alunos nos mais diversos concursos nacionais e concelhios, como foi o caso do Concurso Nacional de Leitura, de modo a desenvolver a curiosidade e o prazer da leitura. Os alunos participaram, ainda, em alguns dos concursos promovidos pela Biblioteca Municipal Raul Brandão, como o Concurso de ilustração e o Quiz literário.

Avaliação: O balanço das atividades é extremamente positivo, pois os alunos participaram com muito entusiasmo. A colaboração dos professores titulares e dos encarregados de educação foi fundamental no desenvolvimento das atividades. As atividades promovidas pela BMRB permitiram promover a leitura.



2.º e 3.º CICLO

Descrição: Concurso Soletrar C •As atividades do concurso consistiram no soletrar de um conjunto de palavras do léxico da cidadania e das ciências com o intuito de melhorar a pronúncia e a ortografia e aprofundar conceitos relativos às áreas em questão. •Foi feita uma seleção dos três alunos de cada turma que melhor reunissem os requisitos explanados no Regulamento do concurso. •Posteriormente, fez-se uma nova seleção de entre os alunos que ficaram apurados para a fase final a nível escola. A aluna selecionado para representar a Escola na final concelhia que se realizou na BMRB foi a aluna Maria Carlos Mesquita de Freitas da turma D do 8º (que obteve o 2º lugar a nível concelhio). Concurso Instantes de Escrita •O concurso Instantes de escrita foi uma iniciativa conjunta da Rede de Bibliotecas de Guimarães (Biblioteca Municipal Raul Brandão e Bibliotecas Escolares do concelho de

Guimarães). Este desafio teve como destinatários os alunos do 2º e 3º ciclos. • Pretendeu-se desafiar a capacidade de síntese e a criatividade dos alunos da escola para criarem microtextos narrativos, até 99 palavras, (3º ciclo) ou poéticos, cinco versos, (2º ciclo) valorizando, assim, outras formas de expressão literária. • O desafio foi lançado aos alunos do 2º e 3º ciclos da escola de acordo com o que estava divulgado no Regulamento do concurso, com a tipologia textual diferenciada para os ciclos concorrentes. • Após correção dos textos e de acordo com os que reuniram as melhores condições em conformidade com os critérios definidos, foram apurados três alunos de cada ciclo e enviados para a BMRB que foram divulgados nas redes sociais. • O aluno que obtivesse mais “likes” venceria o concurso. • A aluna Beatriz Torres Garcia com o poema “Lua” e a aluna Ana Jorge Fernandes com o poema “Ser”, ambas do 6ºD, obtiveram o 1º e 2º lugar respetivamente.

Avaliação: A avaliação foi muito satisfatória. O facto de os concursos não serem de cariz obrigatório para todos os alunos, aqueles que participam estão motivados e demonstram entusiasmo.

IX. 7ª Edição das Olimpíadas Portuguesas de Geologia – OPG2021

Coordenação: João Pacheco

Colaboração: Camila Sousa, Fernanda Lopes e Fátima Alpoim

Destinatários: Alunos do 11º Ano do Curso Científico-Humanístico

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 30 de abril a 17 de julho de 2021

Descrição: A atividade “Olimpíadas Portuguesas de Geologia” trata-se de um concurso anual que visa a resolução de questões teóricas e problemas práticos de Geologia, dirigidos aos estudantes do 11º ano do ensino secundário e organizados pela Sociedade Geológica de Portugal (SGP).

Avaliação: A participação e o empenho dos alunos foram excelentes. Em 62 alunos inscritos, participaram 55 alunos. Foram apurados 5 alunos (3 efetivos e 2 suplentes) para representar a escola na Fase Regional. Contudo, face aos atrasos introduzidos pela situação pandémica em Portugal e no Mundo, durante o primeiro trimestre de 2021 e considerando o momento já muito avançado do calendário escolar, assim como procurando evitar situações de grande mobilidade entre escolas, a Comissão Nacional das Olimpíadas da Geologia (CNOG), à imagem do que sucedeu nas OPG2020, decidiu suprimir a prova da Fase Regional, que estava inicialmente prevista para o dia 20 de março de 2021. Neste sentido, a Comissão Nacional das Olimpíadas da Geologia (CNOG) decidiu proceder ao apuramento dos vinte e cinco alunos que disputarão a Fase Final das OPG2021 (5 apurados por região, mais 5 alunos repescados a nível nacional) de forma direta a partir dos resultados obtidos na Fase Escolar da prova que teve lugar a 30 de abril deste ano. Deste modo, a aluna Ana Margarida Fernandes da Costa, da nossa Escola foi apurada para integrar a lista dos 25 alunos selecionados para a Fase Final deste concurso, que se realizou no dia 17 de julho, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL), em Almada. No entanto, por motivos relacionados com a incidência da COVID-19 na cidade de Lisboa e áreas circundantes, que à data apresentava valores com alguma expressividade, quando comparados com os valores verificados no resto do Território, a nossa aluna, por questões

de saúde, não participou nesta Fase Final. Entretanto, a implementação da logística subjacente à realização da atividade a nível de escola decorreu normalmente e foi muito bem-sucedida. Houve um grande empenho dos docentes, envolvidos no evento, na maior sensibilização e motivação dos seus alunos para a participação na atividade, tendo para isso, sublinhado a importância desse ato para o desenvolvimento pessoal dos discentes e para levar e prestigiar o nome da Escola ao exterior. Foi também um ponto forte desta iniciativa, ter-se constituído uma estratégia para facultar aos discentes a oportunidade da aplicação e consolidação dos conteúdos de Geologia do 10º e do 11º ano.

X. Concurso de Clubes de Programação e Robótica

Coordenação: Celso Soares

Colaboração: José Carlos Silva, Sandra Machado, Rui Severo e Carla Barbosa

Destinatários: Alunos 1º Ciclo

Local: EB1 S. Luzia e EB1 Pegada

Período de realização: 3º Período

Descrição: Apresentação a um júri de uma atividade desenvolvida na escola. - Criar um cartaz
- Criar um vídeo da atividade - Preparar a apresentação.

Avaliação: Ter mais horas dedicadas ao clube.



XI. PAPTICe | ANPRI

Descrição: O departamento participou no Concurso Nacional PAPTICe, promovido pela Associação Nacional de Professores de Informática, com o apoio de vários parceiros. O encontro nacional teve lugar no dia 16 de julho, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro, onde o departamento esteve representado na categoria A – Software, com o projeto “Votação Online”, do aluno Rui Gonçalves, orientado pelo professor Rui Guimarães.

12. Dimensão Literária

I. Contar (ler e numerar)

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores da disciplina de Português e Matemática

Destinatários: Alunos da turma do 5ªA

Local: Biblioteca

Período de realização: Outubro/novembro

Descrição: Foi apresentado livro “O país sem números” de Júlio Borges, com ilustração de Sebastião Peixoto, e feita uma análise dos paratextos, assim como da intenção comunicativa da ilustração de modo a desenvolver o sentido estético e crítico. Posteriormente, os alunos foram questionados de modo a imaginarem a inexistência de números e desafiados a encontrarem alternativas para as coisas básicas do dia-a-dia que necessitam de uma operação matemática. De seguida, foi partilhada uma leitura encenada de trechos da obra, por parte dos alunos e professora e elaborado um glossário com o campo lexical de matemática para clarificação dos neologismos que perpassam a obra. Para sublinhar, de forma bem-humorada, a importância das mais variadas operações realizadas com números na vida quotidiana, os alunos resolveram enigmas com linguagem mista (palavras +imagens+ números). As atividades lúdicas consubstanciadas a partir da obra levaram os alunos a aperceberem-se da quantidade de operações matemáticas a que estão sujeitos para resolverem de cabeça ou a olho questões básicas do dia-a-dia.

Avaliação: A avaliação foi muito positiva na medida em que foram criadas oportunidades para tomada de consciência do uso quotidiano da matemática e que afinal a matemática é simples e todos a sabem. Os alunos nestas atividades lúdicas demonstraram grande entusiasmo promovendo de forma muito enriquecedora o livro e a leitura, as palavras e os números.

II. Escrita criativa: Desencanta a palavra! (Com)fundindo histórias.

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores da disciplina de Português OLE e OA

Destinatários: Alunos do 3ºciclo

Local: Sala de aula / biblioteca

Período de realização: Novembro, dezembro

Descrição: Escrita criativa: 1. Na disciplina de OLE foram apresentados aos alunos poemas concretos, elaborados pelos autores: Melo e Castro, Herberto Helder, Mário de Sá Carneiro, Ana Hartley, Salazar Sampaio, Salette Tavares, Fernando Aguiar, Sérgio Capareli, Fábio Serugi, Aroldo de Campos e Ronaldo de Azeredo de modo a que a poesia visual, pelas suas características, que conjugam a visualidade, o grafismo e o lúdico, se adaptassem aos gostos e ao nível intelectual dos alunos. Posteriormente, os alunos escolheram uma palavra que foi trabalhada como imagem na disciplina de AO, numa folha A4, articulando os fonemas que a constituem com o seu valor semântico. 2. Na disciplina de Português os alunos do 7º e 8º anos analisaram as obras “O Cavaleiro da Dinamarca” de Sophia de Mello Breyner Andresen e “Natal “De Miguel Torga, respetivamente. Em OLE foi-lhes sugerida uma atividade de escrita intitulada –“(Con)fundindo histórias de Natal “que consistiu na seleção de passagens alusivas à época natalícia reconhecidas na luz do presépio da Capela de Nossa Senhora dos

Prazeres e no abeto mais luminoso da floresta, que finalizam os contos. Os trabalhos foram expostos no espaço físico contíguo à BE designado para o efeito e divulgados nos canais sociais da BE; as mensagens dos alunos retiradas das obras constituíram o Presépio e o Pinheiro de Natal da BE.

Avaliação: O principal objetivo da atividade envolvia motivar os alunos para a participação na oficina de escrita criativa. Este objetivo foi amplamente alcançado. Os alunos demonstraram interesse e curiosidade aquando da apresentação deste género de poesia, devido, sobretudo, ao jogo entre imagem, forma e palavra inerente à poesia concreta. A exposição dos trabalhos foi acolhida calorosamente pelos alunos pois sentiram que conseguiram realizar a atividade com sucesso.



III. Projeto de Leitura; CNL; 10mn a Ler + What is home

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Professores titulares 3º e 4º anos de escolaridade; Bernardete Moreira, Sandra Silva, Marlene Alves, Luísa Dantas, José Marinho; Rosário Ferreira; Conceição Pires; Fernanda Freitas; Professores de Português.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Biblioteca escolar; sala de aula

Período de realização: 1ºP

Descrição: Projeto de Leitura O projeto de leitura tem vindo a ser desenvolvido, no agrupamento, com as turmas selecionadas para a sua aplicação, nomeadamente, os alunos que se encontram no 4º; 7º; 9º (uma turma) e, no caso da escola sede, os alunos que frequentam a disciplina de Literatura Portuguesa (10LH4 e 11LH3). Concurso Nacional de Leitura Durante o mês de outubro os alunos foram informados sobre o regulamento e quais as obras que deveriam ler para poderem participar no Concurso Nacional de Leitura. Em cada uma das escolas as professoras bibliotecárias reuniram com os elementos do júri a fim de elaborarem as provas a nível de escola. Assim, no 1º ciclo, o júri foi constituído pelas professoras: Olívia Pereira, Glória Batista, Paula Marinho. No 2.º ciclo, pelos(as)

professores(as): José Marinho, Marlene Alves e Luísa Dantas; no 3.º ciclo, pelas professoras: Carla Teixeira, Bernardete Moreira e Sandra Gonçalves; no secundário, pelas professoras: Manuela Paredes, Fernanda Freitas e Rosário Ferreira. A primeira fase do Concurso Nacional de Leitura teve lugar no dia no dia 15 de dezembro (1ºCiclo); 3 de dezembro (2ºciclo); 4 de dezembro (3ºciclo); 11 de dezembro (secundário). No 1ºciclo, a obra selecionada foi: “O senhor do seu nariz e outras histórias” de Álvaro Magalhães. Em colaboração com os professores titulares de turma dos 3º e 4º anos de escolaridade foi feita a sensibilização dos alunos para que estes participassem. Inscreveram-se, então, 109 alunos, dos quais 101 realizaram a prova escrita. Posteriormente, foi feita a seleção dos alunos que foram sujeitos a uma prova oral. Este ano em particular a realização da prova realizou-se em sala de aula. Foram selecionados para a fase seguinte a aluna Leonor de Castro Fernandes, do 3ºASL e o aluno Mateus Sousa Santos, do 4ºAP. Quanto ao 2º ciclo os alunos leram a obra: "O rebanho perdeu as asas" de António Mota e os alunos do 3º ciclo " Golo" e “Pede poena Claudio” de Mário de Carvalho. Os alunos do 2º ciclo realizaram a prova escrita das 10.30 às 11.20 e os do 3º ciclo das 9.25 às 10.15 No 2º ciclo, foram selecionadas as alunas Sofia Miguel Fernandes Ferraria do 5º D, nº 26 e Santiago Fernandes da Pinheira Caneja Amorim, 6ºC, nº 19 e no 3º ciclo, Mariana da Rocha Maia, 9º A nº 18 e Maria Carlos Campos Mesquita de Freitas, 8ºD, nº 16. No ensino secundário, os alunos leram dois contos da obra “A Coisa à Volta do teu Pescoço” de Chimamanda Ngozi Adichie (“A Coisa à Volta do teu Pescoço” e “A embaixada americana”), tendo sido selecionadas as alunas: Ana Camila Freitas, do 11CT2 e Maria João Saraiva, do 11CT5. Os alunos selecionados vão participar na 2ª fase do Concurso Nacional de Leitura a realizar na Biblioteca Municipal Raul Brandão. Fase final do concurso WhatisHOME 2º/3º CICLOS Realizou-se a fase final do concurso dinamizado no âmbito do projeto MIND – Migrações, Interligação e Desenvolvimento, promovido pela Cáritas Portuguesa, que visa contribuir para uma visão positiva de forma a promover o envolvimento da sociedade Europeia nas questões e desafios do desenvolvimento. Participaram, nesta fase, as alunas: Cláudia Jordão (brasileira) e Léxis Cardoso (cubana) com uma fotografia-retrato e a sua definição de “casa”. Os trabalhos foram publicados nas redes sociais da BE. 10mn a LER O agrupamento deu continuidade ao 10mn a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo professores e alunos mostrado recetividade à proposta feita pelas bibliotecas escolares. Projeto: “Mãos na massa: Receitas com histórias” – Educação Inclusiva O projeto teve início no 1º período e associa a confeção de receitas realizadas pelos alunos com medidas adicionais, sob a coordenação da professora Natália Ribeiro (seleção das receitas; orientação dos alunos na confeção das mesmas) e o desenvolvimento da leitura lúdica, da responsabilidade da professora Manuela Paredes (seleção de obras e coordenação das leituras; registo fotográfico das atividades). Quer as receitas quer as leituras são selecionadas de acordo com a época, daí que os alunos tenham, nesta fase, aprendido a fazer biscoitos e as obras lidas foram: “O grande livro dos contos de Natal” (alguns contos) da Pronto a Editar Atelier e “A sinfonia dos animais” de Dan Brown (alguns textos). A leitura desta última obra foi de particular agrado dos alunos, já que é acompanhada de música, selecionada pelo autor. Os alunos confeccionaram os biscoitos e, no período em que estes se encontravam no forno, procedeu-se à leitura em voz alta, realizada pelos vários alunos.

Avaliação: O balanço das atividades é francamente positivo. Quanto ao CNL, a biblioteca continua a promovê-lo pela importância do concurso para a promoção da leitura e mesmo da escola. O concurso WhatisHOME, permitiu uma sensibilização ao fenómeno das

Migrações, demonstrando-se, por isso, muito gratificante. Quanto ao projeto “Mãos na massa: Receitas com histórias”, estando ainda no seu início, teve uma grande recetividade por parte dos jovens.



IV. A Poesia sai à Rua

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores e AO de Santa Luzia e Pegada

Destinatários: Alunos do 1º Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: 23 de março

Descrição: Gravação/declamação de poemas pelos alunos de ambas as escolas.

Avaliação: A avaliação desta atividade ficou no parâmetro do muito bom, demonstrado pela qualidade dos trabalhos apresentados, empenho e interesse de todos os alunos envolvidos



V. Leitura recreativa: receitas com histórias e poesia em liberdade

2.º PERÍODO

Coordenação: Alexandra Castelar; Natália Ribeiro; Manuela Paredes

Colaboração: Direção; pessoal de ação educativa

Destinatários: Alunos com medidas adicionais

Local: Sala de apoio

Período de realização: 2ºP

Descrição: Mãos na massa: receitas com histórias. No 2º período foi dada continuidade ao projeto. Assim, no dia 19 de fevereiro a receita escolhida foram os crepes, acompanhados da leitura do conto "Os sapatinhos encantados" que foi depois gravado e publicado. No dia 5 de março teve lugar mais um encontro de "leituras doces". Assim, os alunos leram as Fábulas de Esopo e, no fim, deliciaram-se com as panquecas, previamente preparadas por eles, com a orientação da professora Natália. Poesia em Liberdade Como os alunos com medidas adicionais se encontravam na escola, os docentes que os acompanhavam, Alexandra Castelar, Manuela Paredes e Natália Ribeiro, prepararam uma atividade conjunta, em que os nossos jovens, declamaram poemas escolhidos por eles e organizaram uma exposição na biblioteca, onde celebraram a primavera. Aí, partilharam os sabonetes e velas, resultantes dos workshops desenvolvidos ao longo desta fase de confinamento.

Avaliação: A avaliação é satisfatória. No que respeita as atividades de leitura, estas foram prejudicadas com o ensino a distância, sendo necessário um maior investimento nesta área, no próximo período. Quanto ao projeto "Mãos na massa: receitas com histórias", os alunos continuaram muito motivados, estreitando-se, deste modo, a amizade entre todos os envolvidos, levando-os a aprender, fazendo e a sentir o prazer da partilha da leitura em voz alta.



3.º PERÍODO

Descrição: No 3º período foi dada continuidade ao projeto. Assim, no dia 25 de maio, tivemos nova atividade do projeto Mãos na massa: receitas com histórias. A professora Natália Ribeiro ensinou os nossos jovens a fazer brigadeiros enquanto a professora Manuela Paredes propôs a leitura de um excerto do livro "Charlie e a fábrica do chocolate" - Pop-Up de Roald Dahl. Para finalizar o ano letivo, a professora Natália fez, com a ajuda dos alunos, um semifrio com morangos, desta vez acompanhado por um diálogo de balanço do projeto.

Avaliação: Tratando-se do final do projeto, impõe-se uma avaliação mais completa do mesmo. Ao longo do projeto pretendeu-se, então, proporcionar aos jovens com medidas adicionais uma experiência prática, onde lhes foi possível desenvolver competências tão importantes como a curiosidade, a cooperação, a motivação, o espírito crítico, a experimentação, a avaliação de resultados e o cumprimento de regras tendo em vista uma melhor aprendizagem. A Aprendizagem Cooperativa constante neste projeto desenvolveu-

se para maximizarem a aprendizagem de todos os alunos. Assim todos interagiram, trocaram informações, podendo ser avaliados de forma individual pelo seu trabalho. Cada aluno foi responsável não só por aprender o que foi ensinado, mas também por ajudar os outros, criando no grupo uma atmosfera de realização, permitindo-lhes adquirir e desenvolver, simultaneamente, competências cognitivas e sociais, através da aprendizagem cooperativa. A interdisciplinaridade constante ao longo do projeto demonstrou que é possível trabalhar o processo de ensino/aprendizagem como um todo e não apenas, obtendo-se melhores resultados uma vez que é possível aproveitar a ligação existente entre as diversas áreas. Durante todo este processo de aprendizagem, podemos perceber até que ponto, uma simples atividade pode envolver as mais diversas áreas e desenvolver competências como a comunicação, a cooperação e a criatividade.



VI. Diz-me o que Lês, Dir-te-ei se gosto!

2.º CICLO

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores da disciplina de Português

Destinatários: Alunos 2º ciclo

Local: Sala de aula /Biblioteca

Período de realização: 3º Período

Descrição: ● Após reunião com a professora bibliotecária e os docentes de Português, no início do ano, foram indicados os sítios de livros digitais e em suporte físico que a biblioteca escolar disponibilizou aos alunos do 2º ciclo; ● O (A) docente da disciplina e a professora bibliotecária disponibilizaram aos alunos a informação acerca da atividade assim como as instruções necessárias para a apresentação; ● Cada aluno escolheu um livro e, posteriormente, um excerto que através de argumentação apresentaram à turma. As apresentações foram dinamizadas através de vídeo, Kahoot, diálogo jornalístico, e atividades lúdicas. ● Posteriormente, foi entregue um boletim de voto a cada aluno que escolheu de

forma justificada um título como sendo a melhor história e colocou na urna de voto; ● Após contagem, e selecionados os cinco livros mais votados, seguiu-se nova ronda que consistiu na apresentação dos livros mais votados às turmas do 2º ciclo; ● Finalmente, através de um formulário, os alunos avaliaram a leitura dos colegas e os argumentos que apresentaram para a sua preferência de leitura; ● O (A) docente curricular fez os seus comentários finais.

Avaliação: A avaliação foi positiva na medida em que a partilha de leituras e a posterior eleição desenvolveu o espírito crítico e a apreciação literária da obra de forma justificada assim como o conhecimento e a participação num ato eleitoral.

3.º CICLO

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores da disciplina de Português e TIC

Destinatários: Alunos 3º ciclos

Local: Reunião através do Google meet

Período de realização: janeiro, fevereiro e março

Descrição: A docente da disciplina indica aos alunos os sítios de livros digitais que a biblioteca escolar disponibiliza (Blogue), ou agenda, através do BE, para entrega do livro físico. Cada aluno escolherá um excerto de um livro de que goste. Pode recorrer à lista recomendada ou optar por livros que possua ou por textos do manual. Terá de pensar nas razões que levaram àquela escolha. A docente da disciplina e a professora bibliotecária disponibilizam aos alunos uma grelha de avaliação da leitura. Partilham com eles o link para um Padlet dedicado a esta atividade e as instruções necessárias para a utilização da aplicação e para esta tarefa. Os alunos treinarão a leitura do texto e gravam-na no Padlet. De seguida, ouvem a sua leitura, confrontando-a com a grelha de avaliação e voltam a ler as vezes suficientes para melhorar os aspetos que não estejam bem. Posteriormente, os colegas avaliarão e demonstrarão a sua preferência pelas leituras dos colegas e os argumentando. A professora bibliotecária divulgará o resultado da votação.

Avaliação: A avaliação foi positiva na medida em que a partilha de leituras desenvolveu o espírito crítico e a apreciação literária da obra de forma justificada.

VII. Literacia da informação – Trinta por uma linha

Coordenação: Biblioteca Escolar

Colaboração: Professores Titulares

Destinatários: 3º ano de escolaridade

Local: Escola EB1/JI de Santa Luzia / Escola EB1 da Pegada

Período de realização: 2º /3º período

Descrição: A partir da obra "Trinta por uma linha" de António Torrado, desenvolveu-se a atividade de literacia da informação, articulando as áreas curriculares de Língua Portuguesa/ Estudo do meio/Cidadania. A PB começou por apresentar a obra, explorando, depois, várias histórias como "A Gota com sede", "A bolacha Maria"... A leitura das histórias foi realizada ora pela PB ora pelos alunos, que foram identificando as personagens e o tema central de cada conto, relacionando-os com as suas experiências. Finalmente, foi registado, no quadro

e em cartolina, as personagens e as palavras significativas, a partir das quais desenvolveram jogos de palavras (Jogo da família de palavras).

Avaliação: O balanço é muito positivo. Os alunos foram participativos e a colaboração dos professores titulares foi fundamental no desenvolvimento das atividades. Tendo em conta a situação atual e a limitação de computadores e rede não foi possível concluir a atividade recorrendo a ferramentas digitais, tendo de se recorrer às cartolinas para reunir as palavras e as ideias.

VIII. Literacia da leitura – “O João e o pé de feijão”

Coordenação: Biblioteca Escolar

Colaboração: Professores Titulares

Destinatários: 1º ano de escolaridade (1ºA/1ºB)

Local: Escola EB1de Santa Luzia

Período de realização: 2º /3º período

Descrição: A história a explorar foi substituída pelo conto tradicional – “O João pé de Feijão”, visto permitir a articulação da leitura com Estudo do Meio e Educação Artística. Numa primeira sessão (aproximadamente 30 minutos) foi realizada a leitura da obra pela professora bibliotecária e, posteriormente, foi proposto a alguns alunos o reconto da obra e qual a sua moral. Na segunda sessão, em colaboração coma professora titular, foi proposto a cada aluno pintar um castelo, colar num pequeno pau e colocar algodão. No final, cada aluno semeou um feijão num pequeno copo de iogurte (reciclagem de material) e colocou o seu castelo. Nos dias seguintes, cada aluno foi observando a germinação das sementes.

Avaliação: Esta atividade foi muito positiva. Os alunos envolveram-se na história, desenvolvendo múltiplas competências. A colaboração dos professores titulares foi fundamental no desenvolvimento das atividades.



IX. Aprender com a BE – Literacia da Informação

Coordenação: Manuela Paredes; Rosário Ferreira

Destinatários: 11LH4

Local: BE

Período de realização: 3ºP

Descrição: As atividades desenvolvidas seguiram os conteúdos curriculares constantes no programa e os objetivos definidos para o Projeto individual de Leitura. A turma realizou uma pesquisa sobre o contexto histórico em que viveu cada um dos poetas em estudo. De seguida, fizeram uma análise do poema que lhes foi atribuído e prepararam a sua defesa oral

perante a turma. Para além disso, organizaram uma exposição que esteve patente na biblioteca escolar. Com este trabalho, os alunos alcançaram os objetivos delineados na planificação desta atividade, em particular, o desenvolvimento de competências no tratamento e produção de informação, a elaboração de textos e a valorização dos recursos da biblioteca.

Avaliação: As atividades foram realizadas ao longo das aulas, permitindo à turma o desenvolvimento de competências de escrita e de expressão oral.



X. Escrita Criativa

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores de OLE, EMRC e Cidadania

Destinatários: Alunos do 2º ciclo (6º ano), 7º (2 turmas) e 8º (1 turma) ano.

Local: Sala de aula /Biblioteca

Período de realização: 3º Período

Descrição: •Planificação das atividades de escrita com os professores de OLE cidadania e EMRC Atividades de escrita: 1ª “ Esperança-te” -divulgação do vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=fQyNfF-GJsk> para apresentação do tema a desenvolver inserido nas comemorações da Semana Nacional de EMRC; 2ª” Qual e coisa qual e ela” – divulgação de um excerto da obra “ Sexta-feira ou a vida selvagem” de Michel Tournier para estudo dos jogos de adivinhas através de metáforas; •Foram realizadas atividades individuais de produção escrita, sempre a partir de um tema definido “Esperança-te”, “Qual é coisa qual é ela” com as orientações necessárias para a elaboração do texto de acordo com a tipologia adequada e com o processo de escrita – planificar, escrever, rever; •Após o tempo que cada aluno necessitou para criar o seu texto, foram divulgados e comentados através do Classroom de modo a promover o espírito crítico; •O (A) docente curricular fez as correções necessárias e os comentários finais; •Os textos foram publicados e divulgados através do mural da BE.

Avaliação: Foi perceptível a evolução dos alunos ao nível da criatividade na escrita assim como na produção de textos mais extensos, com menos erros ortográficos, mais coerentes e melhores ao nível da sequência lógica. Estas atividades pressupõem uma continuação para que os alunos desenvolvam o espírito crítico e melhorem o poder de argumentação quer a nível oral quer na aplicação das regras de escrita.

XI. "Vai e vem" e "Já sei Ler"

Coordenação: Biblioteca Escolar

Colaboração: Educadoras; professoras titulares

Destinatários: Pré-escolar; 1º Ciclo

Local: JI de Santa Luzia; EB1 de Santa Luzia

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: Os projetos "Vai e Vem" e "Já sei ler" têm como principal objetivo envolver os alunos e os encarregados de educação nas diversas atividades de leitura. Os alunos disponibilizavam de um conjunto de obras que poderiam requisitar para ler em sala de aula e/ou família, no entanto, algumas famílias optaram por explorar os livros que tinham em casa, tendo em conta a situação de pandemia. Os alunos visitaram o espaço da BE, onde foram exploradas algumas histórias, tendo sido possível aos alunos explorar os recursos da BE.

Avaliação: O balanço das atividades foi positivo. Apesar das limitações, muitos dos alunos demonstraram sempre muito interesse nas atividades de leitura e na requisição dos livros.

XII. Semana da Leitura/Clube dos Pais Leitores

Coordenação: Paula Marinho e Olívia Pereira

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da escola

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada

Local: EB da Pegada

Período de realização: maio

Descrição: No âmbito da semana da leitura foram promovidas diversas atividades, nomeadamente a exposição de textos e cartazes e a visita de uma escritora à escola.

Avaliação: Excelente pela motivação e interesse demonstrados pelos alunos.



Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais

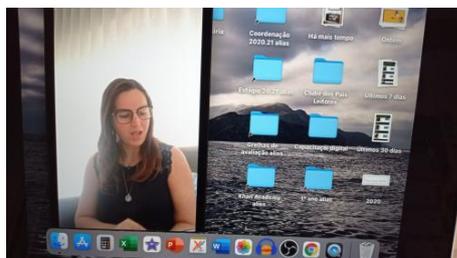
Destinatários: Alunos da turma 1AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: maio 2021

Descrição: Os pais foram convidados a gravar e enviar uma história. A cada dia essa história foi contada e discutida pelos alunos.

Avaliação: Excelente pela colaboração dos pais e pelo interesse dos alunos.



XIII. Clube de Imprensa/Projeto Editorial: Jornal Encontro

Coordenação: Helena Ferreira, Paula Marinho

Colaboração: Elementos mencionados na ficha técnica

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

13. Valorização

I. A Maior Lição do Mundo 2020/2021- sessão no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - atividade interdisciplinar - Física e Química e Biologia e Geologia

Coordenação: Lina Fonseca

Colaboração: Helena Oliveira, Eugénia Machado, Celeste Cardoso

Destinatários: Alunos de Ciências e Tecnologias das turmas 10^o CT5, CT6 e CT7.

Local: Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 14 e 15 de dezembro de 2020

Descrição: Visionamento do documentário "David Attenborough: A Life on Our Planet" com o objetivo de contribuir para a construção de uma compreensão holística do clima e das alterações climáticas que nos afetam, contribuindo para o combate à crise ecológica que atualmente enfrentamos no mundo. Sensibilização para o facto de os nossos comportamentos individuais e coletivos poderem provocar alterações irreversíveis no ambiente e, por sua vez, pôr em risco a sobrevivência e o bem-estar de comunidades, pela redução dramática dos meios de subsistência de milhões de pessoas sendo que as sustentabilidades ambientais, económicas e sociais dependem de todos nós. A mensagem transmitida foi de responsabilização individual e social tendo havido ainda lugar para debate e esclarecimento de dúvidas.

Avaliação: Excelente comportamento e participação dos alunos que esclareceram dúvidas e reconheceram que o papel de cada um é essencial para a alteração da rota catastrófica em que se encontra o nosso planeta. Alguns alunos mostraram-se motivados a desenvolverem, durante o segundo período, um projeto no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

II. Teatalks | Webinar

Descrição: Decorreu no dia 11 de março, a primeira sessão do evento TEAtalks, com a presença do ex-aluno do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, Ricardo Mendes.

O Ricardo começou por conversar com os colegas sobre o seu percurso na escola Francisco de Holanda e deixou como conselho que os alunos dediquem tempo e atenção à sua preparação linguística.

Descreveu o seu percurso profissional e as oportunidades que foram surgindo, tendo referido que a primeira oportunidade foi a Formação em Contexto de Trabalho.

Houve ainda lugar a uma apresentação mais técnica, no âmbito da sua especialização profissional: Segurança Eletrónica.

A conversa foi muito participada pelos alunos presentes. Desejamos as maiores felicidades ao Ricardo que acaba de abraçar um novo desafio profissional e de ingressar no Instituto Superior de Engenharia do Porto, no curso de Engenharia Eletrotécnica!

III. Comemoração do Dia da Árvore

Coordenação: Ana Leite, Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores e AO de Santa Luzia e Pegada

Destinatários: Alunos do JI de Santa Luzia e 1º Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: Manhã e tarde de 22 de março

Descrição: Plantação de árvores de fruto na EB de Santa Luzia (uma árvore por turma) e de morangueiros na EB da Pegada (um morangueiro por aluno).

Avaliação: A atividade decorreu como previsto e com uma avaliação muito positiva, os alunos participaram com empenho e entusiasmo.



IV. Magia da Matemática (Semana Aberta)

Coordenação: Grupo de Matemática do Agrupamento

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Alunos do 1º Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: EB1 da Pegada, EB1/JI Santa Luzia

Período de realização: 25 de março

Descrição: Os alunos assistiram a uma atividade online sobre a magia que existe na Matemática. Foram apresentadas algumas atividades para mostrarem que a disciplina pode ser divertida.

Avaliação: Excelente pelo interesse demonstrado pelos alunos.



V. Workshop – “Climaticamente falando”.

Coordenação: Grupo disciplinar de Geografia

Colaboração: Grupo: Greve Climática Estudantil (GCE) inserida no movimento internacional Fridays for Future, é um coletivo de estudantes que luta por justiça climática

Destinatários: Alunos da disciplina de Geografia (10º, 11º e 12º anos)

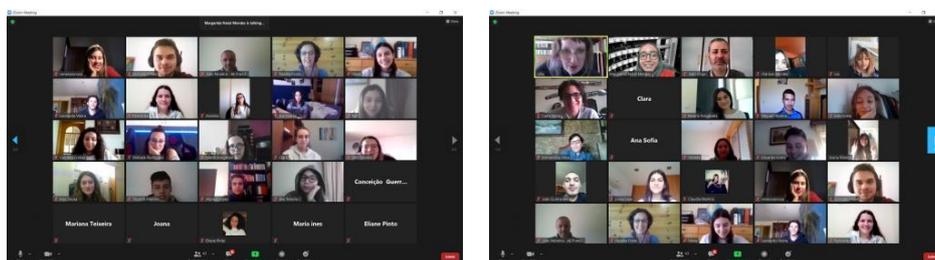
Local: Escola Francisco Holanda via Plataforma Zoom

Período de realização: Semana Aberta, dia 25 de Março das 10 h às 11:30h

Descrição: O Workshop resultou numa parceria entre os professores de Geografia e o grupo Greve Climática Estudantil (GCE), que coordenou os trabalhos. O Workshop foi realizado online, através da plataforma Zoom e participaram aproximadamente cem alunos. A atividade

foi realizada em duas partes: • 1ª Parte – Palestra «Climaticamente Falando», que pretendeu sensibilizar os alunos para a emergência climática que atual sociedade vive e a importância da ação/intervenção de cada um na mitigação do problema. • 2ª Parte – Jogo interativo, teve como o objetivo sensibilizar para as dificuldades de um futuro com menos recursos para a vida humana (bem como outras formas de vida). Os alunos em grupos de trabalho teriam de apresentar soluções para os desafios colocados.

Avaliação: Os alunos consideraram a atividade muito interessante e solicitaram que se repetisse, mas presencialmente. Acharam importante o facto de o Workshop ser coordenado por jovens. Destaco a participação da aluna, Francisca Fernandes, da turma 11CSE2, que pertence ao referido grupo, pela participação cívica, nesta área e por ter sido a principal promotora desta atividade.



VI. Acreditação no âmbito do Programa Erasmus+ 2021-2027 no domínio do Setor Escolar

Coordenação: Helena Ferreira

Colaboração: Direção

Destinatários: Comunidade educativa

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda congratula-se com a APROVAÇÃO da sua candidatura à Acreditação no âmbito do Programa Erasmus+ 2021-2027, no domínio do Ensino Escolar, integrando, deste modo, o grupo restrito de 58 escolas portuguesas detentoras deste selo de qualidade. Às organizações com “Acreditação Erasmus” é reconhecido o valor do seu plano estratégico e a capacidade de implementarem “atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, assente num plano institucional de desenvolvimento europeu”. A Acreditação obtida confirma, assim, o sucesso do Agrupamento no que se refere à sua internacionalização e ao nível da concretização de vários projetos europeus (alguns deles reconhecidos como exemplos de boas práticas) que, sucessivamente, têm permitido que professores e alunos possam vivenciar experiências educativas noutros países europeus, com efeitos notoriamente positivos ao nível do processo de ensino-aprendizagem e do reforço cultural da nossa comunidade educativa. “Ser uma instituição acreditada significa fazer parte de um projeto maior, de uma ideia que visa o desenvolvimento e a melhoria do sistema de educação e formação na Europa de forma permanente e contínua. As instituições acreditadas são reconhecidas pelos seus parceiros pela qualidade das suas atividades, pela mais valia que podem trazer ao programa, criando deste modo as bases para o estabelecimento de parcerias mais longas e duradouras.” Esta Acreditação proporciona um acesso simplificado às oportunidades de financiamento no âmbito da ação-chave 1, ao abrigo do futuro programa (2021-2027) e permite que as

mobilidades internacionais sejam parte integrante da vida escolar, colocando o AEFH num patamar de excelência e de referência.

VII. Laço Azul

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Professores e assistentes operacionais da EB da Pegada

Destinatários: Alunos da EB da Pegada

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: abril de 2021

Descrição: Foi colocado o laço azul na escola para relembrar a importância da defesa das crianças contra os maus-tratos. Fez-se também um laço humano.

Avaliação: Excelente pela mensagem transmitida.



VIII. Recolha de Bens

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os professores da EB da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada

Local: EB da Pegada

Período de realização: mês de maio

Descrição: Em colaboração com a Biblioteca escolar foi feita uma campanha de recolha de bens de higiene para ajuda de famílias carenciadas.

Avaliação: Excelente pela quantidade de bens recolhida e pela colaboração das famílias.



IX. Projeto Brincar

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação

Destinatários: Alunos do 1º ano

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Para incentivar as brincadeiras saudáveis desenvolveram-se diversas atividades, com a colaboração do Pais. Promoveu-se a brincadeira ao ar livre, o uso de brinquedos feitos de material reciclado e o espírito de equipa.

Avaliação: Excelente pela participação e alegria dos alunos.



X. Aula Aberta, no âmbito do projeto de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento, de Alexandra Vieira mediada por Sandra Machado

Descrição: No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho - Prática Simulada, os alunos da turma 12TEA, participaram num Webinar sobre “Condução Autónoma Tecnologia Made in Portugal”, dinamizado pelo Eng.º Eduardo Pinto, do Centro de Computação Gráfica da Universidade do Minho.

14. Dimensão solidariedade e desenvolvimento social

I. Sorrisos de papel

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Carla Teixeira; Olívia Pereira; Paula Marinho

Destinatários: Alunos do agrupamento e lares

Local: Escola e lares

Período de realização: 1ºP

Descrição: A campanha solidária “Sorrisos de papel” diz respeito ao Domínio 1 da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: Direitos Humanos - civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade), cumprindo, assim, o PAA que respeita essas mesmas

orientações. As bibliotecas escolares juntaram-se, pelo terceiro ano consecutivo, à iniciativa promovida pela Sol sem Fronteiras. A campanha solidária intitulada "Sorrisos de Papel" consiste na aquisição de um postal da Sol Sem Fronteiras, onde é redigida uma mensagem de Natal destinada a um utente de uma Instituição de Solidariedade Social. Este ano, na impossibilidade de os jovens entregarem presencialmente esses postais, serão as técnicas dos lares a fazê-lo, procurando-se que os laços de fraternidade intergeracionais não sejam quebrados, apesar da distância. Este ano, o valor do postal reverte na totalidade para o projeto "Capacitação Pedagógica", um projeto que visa apoiar o desenvolvimento de capacidades na gestão pedagógica dos centros escolares da Missão Católica de Bafatá, desde o Jardim Infantil até à 12ª classe, na cidade de Bafatá (Guiné-Bissau). Os postais serão entregues nos seguintes locais: •Casa de Repouso de S. Paio (Antigo Hospital); •Alecrim – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães; •Fraterna-centro De Comunicação E Solidariedade Social; •Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro; •Lar Rainha D. Leonor; •Casa de Repouso de Donim. O agrupamento envolveu-se, deste modo, em mais uma ação solidária que aproxima as diferentes gerações numa altura tão sensível e dada aos afetos como é a época natalícia.

Avaliação: Uma vez mais, os jovens mostraram-se sensibilizados para esta ação, apesar de não lhes ser possível a deslocação às instituições e o convívio com os seus utentes. Esta é uma atividade que continua a aproximar diferentes gerações e incute valores fundamentais como a solidariedade, a partilha, o respeito.



II. Campanha solidária: aquisição de próteses auditivas

Coordenação: Direção

Colaboração: Comunidade educativa, Rotários, CPCJ

Destinatários: Aluna do 2.º ciclo

Local: AEFH

Período de realização: dezembro

Descrição: Foram desenvolvidos esforços no sentido de angariar apoio monetário para aquisição de próteses auditivas para uma aluna com surdez severa e sem recursos económicos.

Avaliação: Excelente, com a colaboração da comunidade interna e externa, nomeadamente dos Rotários, foram adquiridas as próteses no valor de 2750 euros. Estas próteses vão permitir traçar um novo projeto pedagógico para a aluna.

III. Natal Solidário - Recolha de Alimentos

Coordenação: Núcleo de Estágio da FADEUP

Colaboração: Turmas 10CT3, 10CT4, 10CSE2 e 12CS1 e Associação de Estudantes

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: ESFH

Período de realização: 14 a 17 de dezembro

Descrição: A recolha de alimentos foi aberta a toda a comunidade educativa (CE), pois com esta atividade, o nosso principal objetivo passaria por recolher o máximo de alimentos possíveis para proporcionar um natal melhor às famílias mais carenciadas. A recolha de alimentos reverteu a favor da ReFood Guimarães. A ReFood é uma organização independente, orientada por cidadãos, 100% voluntária, uma comunidade de caridade eco humanitária, que trabalha para eliminar o desperdício de alimentos e a fome em cada bairro.

Avaliação: É de destacar o cariz solidário desta atividade e o impacto que teve nos alunos.

IV. Maratona de cartas

Coordenação: Manuela Paredes; Carla Teixeira; Olívia Pereira

Colaboração: Ana Araújo, Luísa Marques e Natália Marques; 12^oLH1

Destinatários: Instituições sociais; comunidade escolar

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda; Instituições de Solidariedade Social

Período de realização: 2^oP

Descrição: As bibliotecas escolares têm uma missão comunitária à qual confere grande importância. É necessário sensibilizar a comunidade escolar para a importância de olhar para o outro como igual e tomar parte ativa na sociedade, lutando por um mundo mais justo! Neste contexto, as bibliotecas escolares têm, nestes últimos anos, colaborado com a Amnistia Internacional, mais concretamente na Maratona de Cartas. As bibliotecas nada conseguiriam sem a colaboração dos nossos alunos, dos nossos docentes e do pessoal não docente. A escola sede contou, este ano, com a colaboração das professoras Ana Araújo, Luísa Marques e Natália Marques e com um grupo de alunos da turma 12LH1, que se deslocaram às salas de aula (tendo os professores sido informados antecipadamente da atividade), apresentaram os casos selecionados, tendo como base o PowerPoint preparado pela professora Manuela Paredes, e convidaram os colegas a assinar as respetivas petições. Simultaneamente, esteve patente na biblioteca escolar, uma exposição sobre a violação dos direitos humanos, realizada pela turma 11LH4, num trabalho de parceria com a professora de Literatura Portuguesa e, Rosário Ferreira, e a professora bibliotecária, que contou com a colaboração do professor Viana Paredes que disponibilizou duas das suas pinturas, que suscitaram a reflexão de quem se deslocou à BE. No 1^o ciclo, a professora bibliotecária selecionou dois casos e os alunos, juntamente com a professora titular, redigiram mensagens de esperança, que foram fotografadas e enviadas para a AI. Já no 2^o e 3^o ciclos, os alunos

redigiram cartas destinadas aos casos apresentados que foram apresentados pela AI e, também elas, foram enviadas para a AI.

Avaliação: Este ano foi muito gratificante e o balanço é, efetivamente, muito positivo, pois conseguimos atingir as 2.340 assinaturas. Um excelente trabalho de ativismo e um exemplo de que este trabalho pela defesa dos Direitos Humanos tem chegado a toda a comunidade escolar, reforçando os laços que nos unem e os ideais com os quais nos identificamos.



V. Ajudar o outro

Coordenação: Manuela Paredes; Carla Teixeira; Olívia Pereira;

Colaboração: Isaura Figueiredo; delegados de turma

Destinatários: comunidade escolar; Instituição social comunidade escolar

Local: Bibliotecas escolares; Pegada

Período de realização: 3ºP

Descrição: Uma vez mais, as bibliotecas escolares promoveram uma recolha de bens de higiene pessoal e de higiene habitacional, para auxiliar a IPSS de Fermentões. A professora bibliotecária da escola-sede reuniu com os delegados de turma, que sensibilizaram os colegas para a ajuda pedida. Nas restantes bibliotecas, as colegas falaram com os colegas que, também eles, se mostraram recetivos a esta ação. Assim, nas bibliotecas do agrupamento e na Pegada, foram recebidos os contributos da comunidade escolar.

Avaliação: Todos se mostraram recetivos à proposta e mostraram que a solidariedade é uma característica marcante do nosso agrupamento.

VI. Aulas Abertas online

Cruzando os âmbitos de Cidadania e Desenvolvimento e Educação Sexual, o Departamento colaborou e participou ativamente nas Aulas Abertas online, vulgo webinars, sobretudo dirigidas aos alunos, que as viram e comentaram e em que participaram desde casa, e que a seguir se discriminam:

4 de março, “O que é ser cidadão?”, com o professor Francisco Teixeira, interpelado pelo professor António Magalhães.

8 de março, “Igualdade e identidade de género”, com a deputada Alexandra Vieira, interpelada pela professora Sandra Machado.

17 de março, “Diversidade e Convivência”, com a professora Carla Mota, interpelada pelo professor José Luís Ribeiro.

22 de março, “A Democracia, a Liberdade e a Escola”, pelo professor Francisco Teixeira, interpelado pelo jornalista Rui Dias.

25 de março, “o que foi o 25 de abril de 1974”, pelo Coronel Vasco Lourenço, interpelado pelo professor Francisco Teixeira, que foi também uma forma de o Agrupamento comemorar o 25 de abril de 1974, com um dos seus principais protagonistas ainda vivo.

15. Atividades de segurança

I. Simulacro

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada

Local: EB da Pegada

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram feitos simulacros de evacuação.

Avaliação: Muito boa pela mensagem passada e pela postura dos alunos.

II. Plano de Contingência

Coordenação: Orgão de gestão

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais

Destinatários: Todos os alunos

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foi elaborado um Plano de contingência devidamente atualizado de acordo com as normas emanadas pela Direção-geral da Saúde e o referencial escolas para controlo da transmissão de Covid-19.

16. Educação para a saúde

I. Heróis da Fruta

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos da turma 1AP

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: 1º período

Descrição: Foram desenvolvidas diversas atividades de incentivo ao consumo de fruta.

Avaliação: Excelente, pela motivação dos alunos e pelas mudanças em termos de consumo de frutas.



II. Dia Mundial da Alimentação

Coordenação: Ana Leite, Ana Lopes, Cândida Martins, Conceição Novais e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores de Santa Luzia e Pegada

Destinatários: Alunos do JI de Santa Luzia e 1º Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: 12 a 16 outubro de 2020

Descrição: Planificação da elaboração de um livro digital de receitas saudáveis (entradas, sopas, prato principal e sobremesa). Palestra online, sobre alimentação saudável pela nutricionista, Dra. Ana Teixeira, da Câmara Municipal para alunos e Encarregados de Educação. Participação num workshop online, da Mimosa, sobre lanches saudáveis, pelos alunos 1AP e 4ASL. Elaboração de lanches saudáveis na sala de aula: batidos, espetadas de fruta, sandes, gelatina sem adição de açúcar.

Avaliação: Todas as atividades do Tema, decorreram, como haviam sido planificadas, tendo tido uma boa aprovação e agrado, por parte de todos os intervenientes.



Coordenação: Luís Flores, Rosa Xavier e Filomena Sales

Colaboração: Alunos

Destinatários: Alunos do 5º ano e 6º ano

Local: Salas de aula da EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: 16 outubro de 2020

Descrição: Atividade desenvolvida pelos alunos do 2º ciclo sob orientação dos Professores de Ciências Naturais. No dia 16 de outubro, com o objetivo de comemorar o dia mundial da alimentação, em contexto de sala de aula, devido aos constrangimentos provocados pela situação pandémica, os alunos do 5º ano criaram uma ementa saudável e os do 6º ano realizaram trabalhos sobre a roda dos alimentos e da pirâmide alimentar mediterrânica. Os trabalhos foram expostos no placar da respetiva sala de aula dos alunos.

Avaliação: Excelente comportamento e participação dos alunos que esclareceram dúvidas e reconheceram que a alimentação é essencial para a saúde individual e a dieta mediterrânica representa e promove um estilo de vida saudável. A avaliação é muito positiva e atingiu todos os objetivos inicialmente propostos.



III. Educação sexual em meio escolar - 3º ciclo

Coordenação: Ilda Oliveira, Marina Castro, Sílvia Fernandes

Colaboração: Alexandra Casteleiro

Destinatários: alunos do 3º ciclo

Local: Escola EB 2, 3 Egas Moniz (salas de aula)

Período de realização: 18 de dezembro

Descrição: Foi escolhido um filme para a primeira sessão do projeto de educação sexual. A escolha recaiu sobre “La famille Belier” por ser apropriado para os três anos de escolaridade e permitir explorar os domínios “Direitos Humanos”, “Saúde”, “Interculturalidade”, “Instituições e participação democrática” e “Mundo do trabalho”, nomeadamente porque permite tratar os temas da diferença, dos afetos, da ternura, do crescimento e maturidade emocional, da capacidade para lidar com as frustrações, entre outros. A escolha do filme resulta de uma proposta da docente Ilda Oliveira constituindo-se assim, também, como uma oportunidade de divulgar a língua francesa. As docentes Ilda Oliveira, Marina Castro e Sílvia Fernandes, professoras desta língua, com a colaboração da professora Alexandra Casteleiro, de Ciências da Natureza e coordenadora do projeto PES, vão elaborar o guião que servirá de base ao debate orientado que se seguirá à visualização do filme.

Avaliação: Excelente. Todas as turmas colaboraram nas atividades e participaram de forma construtiva e com espírito crítico nos debates.

Coordenação: Ilda Oliveira e Danilo Conceição

Colaboração: Alexandra Casteleiro e Marina Castro

Destinatários: Alunos do 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos)

Local: Escola EB 2, 3 Egas Moniz (salas de aula)

Período de realização: 16 de junho - período da manhã

Descrição: Foi selecionado o filme "Juno" para a segunda sessão do projeto de educação sexual. A escolha recaiu sobre esse filme por constituir as seguintes finalidades: a valorização da sexualidade e afetividade entre as pessoas no desenvolvimento individual; o desenvolvimento de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade; a melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais dos jovens; a redução de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e por permitir explorar os subtemas da dimensão ética da sexualidade humana; da Sexualidade como uma componente sensível da pessoa e da Reprodução humana e crescimento. Por outro lado, aborda os conceitos da diferença, dos afetos, da ternura, do crescimento e maturidade emocional, da capacidade para lidar com as frustrações, entre outros. A escolha do filme resultou de uma proposta do docente Danilo Conceição e a docente Ilda Oliveira preparou um quiz composto por 30 questões. Para a sua resolução, os alunos recorreram ao telemóvel, interagindo de forma lúdica e competitiva. Para além da atividade do quiz, a mesma docente preparou um guião com questões para o debate final.

Avaliação: Excelente. Todas as turmas colaboraram nas atividades e participaram de forma construtiva e com espírito crítico nos debates. Os alunos revelaram muito empenho e interesse na resolução do quiz, pois este revestia um cariz competitivo e lúdico.

IV. Projeto Eco-escolas

1.º CICLO

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes, professores de AEC, assistentes operacionais e Associações de Pais da EB da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da escola e comunidade educativa.

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Ao longo de todo o ano realizaram-se diversas atividades de promoção e preservação ambientais: horta biológica, reciclagem, alimentação saudável, brincadeiras ao ar livre e desporto, poluição...

Avaliação: Excelente pela mensagem e pelo envolvimento de alunos, pais e da comunidade educativa, dentro do que foi possível dadas as contingências da pandemia.



HASTEAR DA BANDEIRA VERDE

Coordenação: Ana Leite e Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Alunos do 1o Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: EB1 da Pegada, EB1/JI Santa Luzia

Período de realização: 22 de março na EB da Pegada, 25 de março na EB Santa Luzia

Descrição: Hasteou-se a Bandeira Verde Eco-Escolas relativa ao ano letivo 2019/2020, na sequência da participação das escolas naquele projeto.

Avaliação: Excelente pelo reconhecimento do trabalho ambiental desenvolvido ao longo do ano letivo.



2.º E 3.º CICLO

No início do ano letivo procedeu-se à implementação da metodologia geral do programa Eco-Escolas. Depois de constituídos os Conselhos Eco-Escolas da Escola E.B. 2, 3 Egas Moniz a e eleita a sua presidente de entre os professores que os constituem, Sílvia Lemos, realizou-se a Auditoria Ambiental que serviu de base à elaboração do Plano de Ação. Este plano foi implementado ao longo do ano tendo sido realizadas todas as ações, medidas e atividades, com a exceção das que foram canceladas por força do confinamento inerente à pandemia por Covid 19. Os elementos do Conselho Eco-Escolas fizeram um balanço positivo do Plano de Ação, que registou o envolvimento e a participação de vários elementos da comunidade educativa, assim como incluiu um conjunto de projetos e atividades realizados ao longo do ano letivo. Destacando-se as seguintes:

- Concurso Separa e ganha da Resinorte - recolha semanal, à quarta-feira - Recolha de Plásticos e de Papel com a colaboração de alunos do 9.º ano e de assistentes operacionais na operacionalização dessa recolha e ainda aguardamos resultados das pesagens dessa recolha.
- Mini-ecopontos nas Salas de Aula - cada turma deverá continuar a fazer a verificação da separação de resíduos e da limpeza da sala de aula e enviar registo e fotos da situação. Devem ainda ajudar no depósito dos miniecopontos, nos ecopontos maiores. Tivemos conhecimento desse trabalho, embora tenham sido feito poucos registos.
- Roupas usadas não estão acabadas – recolha de Roupas e Calçado Usado, pela Sarahtrading (205 Kg em janeiro, encontrando-se o contentor quase cheio em junho).

- Green Cork - recolha de Rolhas de Cortiça (2 caixas entregues no Continente de Guimarães) - Pela Carlota – Recolha de tampinhas para a Carlota, cuja mãe veio à escola tendo recolhido 10 garrações e um contentor (temos mais um ainda para recolha) Programa Eco – Escolas
- Recolha de máscaras descartáveis e comunitárias para o qual foi desenvolvido um contentor personalizado, construído a partir de plásticos mistos reciclados (Programa Pegadas) - Concurso “Enfeites de Natal”, da Associação Bandeira Azul da Europa¹⁶
- Comemoração do dia 23 novembro – Dia da Floresta Autóctone – foi plantado um carvalho-negral, estrategicamente colocado, para evitar a desertificação do solo e proporcionar sombra a um banco (Programa Pegadas)
- Tema da Água: embora já tenham sido colocadas torneiras temporizadoras será muito importante continuar a apelar para o consumo consciente de água na comunidade escolar. Com a substituição de torneiras antigas por torneiras com temporizador temos verificado que, por vezes, se termina de lavar as mãos antes da água deixar de correr. Esta situação irá ser monitorizada no próximo ano com um melhor ajustamento do temporizador. Foram oferecidos autocolantes a membros deste conselho para os espalharem pelas casas de banho da escola.
- Horta biológica: iniciamos em março os trabalhos, após esperarmos os últimos anos por uma intervenção de fundo na preparação do terreno. O solo parecia não ser produtivo, mas o trabalho revelou-se eficaz. O estreito contacto com a Junta de Freguesia de Urgeses e com o responsável das hortas comunitárias permitiu a aquisição de várias espécies. Também professores, alunos e assistentes operacionais deram boa resposta às solicitações que fizemos no sentido de doarem espécies e sementes. Às 5.ª e 6.ª feira de manhã muitos alunos participaram nas atividades da horta, desde a limpeza do terreno, às sementeiras e estacaria de alecrins. Contamos com a preciosa ajuda do assistente operacional Pedro Matos, que para além de diferentes tarefas doou várias hortícolas e adubo, e ainda de diversos assistentes operacionais, bem como da chefe do pessoal D. Emília Pacheco cuja organização do serviço permitiu este trabalho. A presença do centro de apoio à multideficiência, com a Professora Filipa Boído e a Assistente Operacional Cláudia foi também uma mais valia para a dinamização da horta escolar;

Programa Eco - Escolas

- Oficina sobre compostagem doméstica, 14 de abril - Os alunos da turma do 8.ºC procederam à montagem de um compostor utilizando uma garrafa de plástico e restos de alimentos, na sua aula de Ciências Naturais, com a professora Alexandra Casteleiro (Programa Pegadas)
- Dia Eco-Escolas, 18 de maio: Foi passado em sala de aula, ao primeiro tempo da manhã, o vídeo da British Broadcasting Corporation – BBC, com David Attenborough: What a Wonderful World; Eco – Oficinas
- Vem meter o nariz na horta! – consistiu na identificação de Ervas aromáticas e reconhecimento da sua importância na Agricultura Biológica, dinamizado pela professora Sílvia Lemos, com as turmas do 5.º e do 9.º ano, acompanhados pelos respetivos professores. As plantações na horta, com orientação do assistente operacional Pedro Matos que estavam previstas foram canceladas por motivo de más condições climáticas;

¹⁶ <https://enfeitesdenatal.abae.pt/trabalhos2021/trabalho/?school=3995&work=2>

- Eco – Leituras Livros que nos inspiram - Os estudantes do 7.ºA apresentaram livros que nos inspiram a agir e a transformar o mundo num lugar melhor, bem como a tomar consciência de que os nossos gestos individuais contam, com a professora de Português, Carla Teixeira, a todas as turmas de 7.º ano;

- A urgência da compostagem – Isto não é lixo! - Os estudantes do 8.º C replicaram a formação que receberam do Laboratório da Paisagem com a Eng.ª Susana Poças Falcão, numa aula de ciências naturais com a professora Alexandra Casteleiro sobre compostagem, tendo criado mini-compostores aos seus colegas de todas as turmas do 8.º ano; Após as oficinas os alunos e professores foram convidados a escrever no Mural de Compromissos: “QUE FAÇO POR TI, HOJE, PLANETA QUE ME SUSTENTAS?”

- Hastear da Bandeira Verde;

Programa Eco - Escolas

- Coro de alunos do 5.º D e 6.º D, orientados pela professora Madalena Gonçalves, do Conservatório de Música de Guimarães, com a música “Dreams that children dream”, de Ruth Elaine Schram e Celsie Stagers;

- Leitura de um excerto do livro: O homem que plantava árvores, de Jean Gion. No dia 5 de junho, a delegação da Escola E.B.2, 3 Egas Moniz, composta por 4 elementos do Conselho Eco-Escolas, esteve presente na apresentação da Brigada Verde da União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, e de integrá-la, conjuntamente com muitas instituições da cidade. A partir do parque da cidade fez-se uma caminhada pela margem da Ribeira de Couros até ao espaço da feira municipal, limpando resíduos que estavam no chão e conversando sobre a importância da Ribeira de Couros e da sua preservação. Falou-se de biodiversidade, de natureza em espaços urbanos, de consumo sustentável, de água, de hortas, jardins, etc. Na sequência da análise do Plano de Ação, salienta-se a necessidade de continuar a trabalhar no sentido de sensibilizar os alunos da escola para a necessidade de no próximo ano se organizar de modo mais estruturado as brigadas verdes, sobretudo na monitorização, estudo e análise dos gastos energéticos e de água da escola, com o intuito de melhorar o seu desempenho ambiental. Este trabalho não foi realizado este ano por dificuldades de operacionalização dado estarem diversas turmas em isolamento profilático para além do confinamento que foi generalizado em todas as escolas. Sobre a Mobilidade Sustentável as ações de sensibilização ao 6º ano – projeto EducaBicla - Programa Pegadas não foram realizadas este ano nas escolas.

V. Sessão sobre alimentação Missão Continente

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Missão Continente, DGE

Destinatários: Alunos da turma 1AP

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: 24 de maio de 2021

Descrição: A Missão Continente realizou uma sessão online sobre alimentação e sustentabilidade, com a presença de um elemento da Direção geral de Educação. Abordou-se a Roda dos Alimentos, a ingestão de alimentos saudáveis, a proteção do ambiente e o semáforo nutricional. A cada aluno foi oferecido um kit com ofertas do Continente.

Avaliação: Excelente pela mensagem e participação dos alunos.



VI. Turma Imbatível Lidl

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes operacionais e docentes AEC da EB da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: 3º período

Descrição: A escola inscreveu-se no concurso Turma Imbatível do Lidl e recebeu um jogo de tabuleiro gigante em que os alunos puderam trabalhar a alimentação saudável e a sustentabilidade.

Avaliação: Excelente pelo jogo em si e pelo interesse demonstrado pelas crianças.



VII. Projeto Leite é Bom

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos da turma 1AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: A convite do Programa Leite é Bom, da Mimoso, a turma 1AP realizou diversas atividades promotoras do bem-estar e da saúde, através sobretudo de uma alimentação saudável.

Avaliação: Excelente pelo empenho dos alunos e pelos hábitos saudáveis que se criaram.



17. Formação

I. Aprender com a BE: Projeto Individual de Leitura (P.I.L.)

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Sandra Gonçalves

Destinatários: 10 LH4

Local: Biblioteca Escolar, sala de aula

Período de realização: Outubro

Descrição: A atividade desenvolvida respeitou os objetivos definidos para o Projeto individual de Leitura, e pretendia sensibilizar os alunos para a importância da elaboração de uma pesquisa de um tema, respeitando os direitos de autor; sabendo selecionar a informação e os sites a consultar. Os alunos elaboraram o seu trabalho de pesquisa sobre a Idade Média devendo preparar uma apresentação oral. O trabalho com a turma foi desenvolvido pela PB, em colaboração com a professora da turma. Antes de entrar no trabalho pedido, a PB explicou o Modelo PLUS (<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/>), que a turma deveria seguir em todos os seus trabalhos para o portefólio do projeto. Constatou-se que os alunos mostraram dificuldades em selecionar e tratar a informação pedida. Esta última foi impressa para que pudessem tomar notas, selecionar a informação relevante e, depois, recorrendo ao word, elaborassem o produto final, que foi apresentado à turma e alvo de uma avaliação formativa.

Avaliação: Constatou-se que este é um trabalho que terá de ser continuado e alvo de sucessivas reformulações, para que seja possível uma evolução a nível de tratamento da informação e na defesa oral, de forma autónoma.

Período de realização: Novembro e dezembro

Descrição: As atividades desenvolvidas seguiram os conteúdos curriculares constantes no programa e os objetivos definidos para o Projeto individual de Leitura. Procurou-se sensibilizar os alunos para a importância de conhecer e defender os Direitos Humanos. Neste caso, a seleção das obras teve em conta a abordagem da violência no namoro e os perigos do uso das redes sociais. As obras selecionadas foram: “Por um punhado de dólares” de Rui Sousa Basto e “Amar-te e respeitar-te” – Projeto pedagógico de combate à violência no namoro – Jimmy P. A turma foi dividida em dois grandes grupos, no que respeita à seleção das obras. Em pares, fizeram uma pesquisa sobre a violência no namoro e a influência das redes sociais, recorrendo ao guião de pesquisa “Modelo PLUS”, já usado no trabalho anterior. Após a leitura das obras, realizou-se um fórum de leitura entre os alunos que tinham lido a mesma obra. O grupo que tinha os contos optou por tratar a influência das redes sociais, presente em alguns dos contos. Posteriormente, a turma preparou as questões para o debate a realizar na aula. Para isso, consultaram o guião que se encontra no blogue da BE. (<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/p/aprender-com-be.html>). O debate foi muito positivo, visto que o grupo respeitou o papel que desempenhava e, no final, redigiu uma reflexão pessoal sobre o assunto em questão. Também os textos de escrita criativa tiveram como base as pesquisas feitas e as temáticas abordadas nas obras lidas. No final, apresentaram à turma o PIL, procedendo-se a uma avaliação formativa e à reformulação de alguns portefólios. Com este trabalho, os alunos alcançaram alguns dos objetivos delineados na planificação desta atividade, em particular, o desenvolvimento de competências no tratamento e produção de informação, a elaboração de textos e a valorização dos recursos da biblioteca.

Avaliação: As atividades foram realizadas ao longo das aulas, permitindo à turma o desenvolvimento de competências de escrita e de expressão oral.

Período de realização: 3ºP

Descrição: As atividades desenvolvidas seguiram os conteúdos curriculares constantes no programa e os objetivos definidos para o Projeto individual de Leitura. Neste período, os alunos trabalharam a temática da liberdade, a partir da exploração de poemas de poetas de Abril (contextualizando, fazendo uma reflexão sobre a História e a Revolução dos Cravos). A apresentação foi realizada online. Com este trabalho, os alunos alcançaram alguns dos objetivos delineados na planificação desta atividade, em particular, o desenvolvimento de competências no tratamento e produção de informação, a elaboração de textos e a valorização dos recursos da biblioteca.

Avaliação: As atividades foram realizadas ao longo das aulas e online, no entanto, a turma revelou falta de método de trabalho, tendo, no 3ºP, que fazer a reformulação do projeto em questão.

Coordenação: Manuela Paredes; Rosário Ferreira

Destinatários: 11LH4

Local: Biblioteca Escolar, sala de aula

Período de realização: 1º Período

Descrição: As atividades desenvolvidas ao longo do período, seguiram os conteúdos curriculares constantes no programa e os objetivos definidos para o Projeto individual de Leitura. Procurou-se sensibilizar os alunos para a importância de conhecer e defender os Direitos Humanos, através do conhecimento da História. Neste caso, as ditaduras que assolaram o mundo no séc. XX. Em simultâneo, a professora da turma e a PB trabalharam a obra de Leon Leyson, “O rapaz do caixote de madeira”. Os alunos procederam às pesquisas, produziram os textos e, no final, elaboraram cartazes que culminaram numa exposição que esteve patente na biblioteca escolar. A partir de excertos da obra, selecionados pela PB, a turma foi convidada, não só a refletir sobre o conteúdo da obra, mas também a desenvolver a escrita (a página do diário; a reflexão crítica; a leitura de imagens). Com este trabalho, os alunos alcançaram os objetivos delineados na planificação desta atividade, no que respeita ao desenvolvimento de competências no tratamento e produção de informação, à elaboração de textos e à valorização dos recursos da biblioteca.

Avaliação: As atividades foram realizadas ao longo das aulas, permitindo à turma o desenvolvimento de competências de escrita e de expressão oral.



II. Aprender com a BE: Literacia dos média: “Pesquisar, filtrar e estruturar informação e conteúdos em ambientes digitais” (TIC) – As Fake News

Coordenação: Manuela Paredes; Isaura Figueiredo; Fernanda Freitas

Destinatários: 10 TDS; TCM

Local: sala de aula

Período de realização: Outubro/novembro

Descrição: A atividade desenvolvida respeitou os objetivos definidos pelos docentes da disciplina e os objetivos de aprendizagem curricular do módulo I. As professoras envolvidas reuniram e elaboraram o guião de trabalho, de acordo com as orientações do currículo. De seguida, a professora bibliotecária trabalhou, em aula, com as turmas/professoras envolvidas, explicando o guião, fazendo uma sensibilização sobre a problemática da veracidade da informação veiculada pelos média, de forma a obterem uma informação fidedigna e a saberem distinguir, nas redes sociais, as fake news. Foi, ainda, apresentado o modelo de Pesquisa (PLUS), para que esta decorresse de forma esclarecida e faseada. De seguida, os alunos desenvolveram os seus trabalhos com a orientação das suas professoras.

Avaliação: Constatou-se que os alunos têm imensas dificuldades em trabalhar de forma autónoma assim como de seguir orientações dadas. Não estão habituados a pesquisar, questionando a informação encontrada, nem sempre conseguindo distinguir as notícias falsas, analisar a informação e sintetizá-la redigindo textos da sua autoria. Também a elaboração do relatório da atividade proposta revelou-se difícil, pelos mesmos motivos

acima referidos (fazer copy-paste; não trabalhar a informação; não respeitar os direitos de autor). Este facto prende-se, também, pelas dificuldades inerentes ao domínio da língua portuguesa e ao desenvolvimento de textos pessoais. Considera-se, por isso, que é urgente insistir neste tipo de trabalho nas diversas disciplinas, que implicam trabalhos de pesquisa, com uma exigência que lhes permita evoluir até à concretização, com sucesso, dos trabalhos com a qualidade que todos pretendem e que terão de elaborar quer na sua FCT e/ou PAP.

III. Aprender com a BE: Literacia para as Média (Des)Construir

Coordenação: Equipa do BE

Colaboração: Professores da disciplina de Português e OLE

Destinatários: Alunos do 7º ano

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: Outubro e novembro

Descrição: 1. A professora bibliotecária fez uma abordagem introdutória ao texto comunicacional; 2- Fase de desconstrução/ construção de textos jornalísticos; - Brainstorming sobre assuntos atuais passíveis de notícias - Análise das primeiras páginas e das manchetes de alguns jornais em papel e em linha, revistas, etc. - Identificação das partes constituintes da notícia de acordo com a pirâmide invertida; - Pesquisa de informação na biblioteca, com recurso a entrevistas, reportagens, fotografias, etc. Após a construção das notícias, cada aluno/grupo apresentou o seu trabalho que foi discutido e avaliado coletivamente. -Elaboração de uma notícia com um tema da atualidade.

Avaliação: A avaliação foi positiva na medida em que foram criadas oportunidades para aprendizagens relacionadas com a literacia mediática, no entanto, estas atividades requerem replicação para a efetiva capacitação dos alunos de forma a terem uma atitude crítica e um maior conhecimento da mensagem jornalística.

IV. Aprender com a BE – Literacia da leitura: “A casa da mosca fosca”

Coordenação: Olívia Pereira

Colaboração: Docentes a lecionar o 1º ano de escolaridade

Destinatários: 1º ano de escolaridade

Local: Plataforma digital

Período de realização: fevereiro/março

Descrição: A professora bibliotecária explorou a obra: “A casa da mosca fosca” com o conteúdo de Estudo do Meio. Assim, na 1ª sessão, foi realizada a leitura e análise da obra online, articulando com as questões do Estudo do Meio: “Serão as casas todas iguais? Conhecer aos diferentes espaços da casa.” De seguida, foi proposto um trabalho a desenvolver em família, que consistia na construção de uma casa com recurso a material reciclado. Finalmente, os alunos apresentaram à turma, o trabalho desenvolvido em família.

Avaliação: Tendo em conta a situação atual, a atividade foi desenvolvida à distância - plano E@D. Esta decorreu de uma forma muito positiva e o trabalho desenvolvido pelos alunos em família superou as expectativas.



V. Aprender com a BE - Literacia para as Média Desconstruir para Construir

Coordenação: Equipa do BE

Colaboração: Professores da disciplina de Português e de Cidadania

Destinatários: Alunos do 6º D, 7º A e D

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 3º período

Descrição: Análise de notícias para compreender as suas regras de construção. (Literacia dos media); Os docentes começaram por pedir aos alunos que definissem o que é para eles uma notícia e que escrevessem a definição; Posteriormente, os docentes publicaram no blog a hiperligação para redigir uma notícia¹⁷ e pediram aos alunos que lessem e conferissem com a sua definição; Para sintetizar, os docentes apresentaram a técnica da pirâmide invertida e as 5 perguntas fundamentais a que o lead dá resposta (quem? o quê? onde? quando; porquê?) e as características da linguagem da notícia; De seguida, publicaram no blog uma notícia (com tema da atualidade) e analisaram com os alunos o título e o subtítulo, bem como o lead e as informações dadas pelos restantes parágrafos; Os alunos foram convidados a selecionar uma notícia em jornais impressos ou online por exemplo: Diário de Notícias, Público, Jornal de Notícias; Notícias ao minuto, Lusa...; Cada um partilhou a notícia que escolheu e, a propósito dela, deu resposta às 5 perguntas do lead; Os professores deram feedback aos alunos sobre o trabalho realizado.

Avaliação: A avaliação foi positiva na medida em que foram criadas oportunidades para aprendizagens relacionadas com a literacia mediática, no entanto, estas atividades necessitam de continuação para a efetiva capacitação dos alunos de forma a terem uma atitude crítica da mensagem e maior impacto.

VI. “Aprender e Ensinar Matemática com a Khan Academy”

Coordenação: Sílvia Lemos

Colaboração: Alexandra Martinho; Sandra Lobo e Paula Marinho

Destinatários: 8.º B; 9.ºA e 9.º E e uma turma do 3.º Ano - Turmas monitorizadas pela Khan Academy

Local: Escola E.B. 2,3 Egas Moniz e Escola Básica da Pegada

Período de realização: Ao longo do ano letivo

¹⁷ <https://www.jn.pt/artes/dossiers/portugues-atual/redigir-uma-noticia-4346660.html>

Descrição: Foram criadas as turmas na Khan Academy e feitas atribuições relacionadas com os conteúdos lecionados. Ao longo do ano foram feitas atribuições na plataforma e desenvolvidos trabalhos com recurso à KA contribuindo para a consolidação de conteúdos e também para a avaliação dos alunos. Foi desenvolvido o projeto “(Des)Construir Matemática com a Khan Academy”, no âmbito da ação de capacitação que as professoras realizaram ao longo do ano. Tendo por base para o trabalho de projeto, as dificuldades sentidas pelos alunos na interpretação de enunciados matemáticos, transversais a todos os anos de escolaridade, pretendeu-se contribuir para a desmistificação da Matemática, admitindo que a resolução deste problema está na base da resolução dos problemas gerais da Matemática e na melhoria da autonomia e do desempenho dos alunos na disciplina.

Avaliação: A utilização da KA e a sua versatilidade em trabalho de projeto permitiu aplicar aulas invertidas; conduzir o estudo dos alunos na perspetiva de jogo; consolidar conhecimentos e competências através da resolução de exercícios da plataforma da KA sobre conteúdos abordados, permitindo uma maior autonomia no estudo; personalizar os conteúdos programáticos a atribuir aos diferentes alunos da turma, de acordo com o seu ritmo de aprendizagem. Considerou-se ainda a muito relevantes a monitorização dos tempos de utilização da plataforma; o progresso da aquisição de competências recorrendo a relatórios das tarefas atribuídas e à visão geral da atividade. Estas ferramentas revelaram o investimento dos alunos no estudo da matemática e os seus frutos.

| 18. Dimensão física e desportiva

I. Basquetebol – Concurso de Skills

Coordenação: Carlos Oliveira, Francisco Magalhães, Filipe Guimarães, Fernando Teixeira, José Vaz

Colaboração: Docentes de Educação Física e Desporto, da turma 10TSI e da Associação de Estudantes

Destinatários: 10º, 11º e 12º ano da Escola Secundária Francisco de Holanda

Local: Pavilhão da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 18 de dezembro de 2020

Descrição: A atividade foi organizada em formato individual, devido à situação pandémica em que vivemos. O grupo do Secretariado que monitorizava toda a logística (resultados, quadro competitivo, classificações, registo de filmes e fotografias) formado pelos alunos do 10º do Curso de TSI com a coordenação do Professor Fernando Teixeira. O grupo de Comunicação constituído por elementos da Associação de Estudantes que animava o evento, atualizava e anunciava o trabalho realizado pelo secretariado e restante organização do concurso. O grupo de Professores de Educação Física que coordenava o que se passava em cada campo onde se desenrolava o torneio, pois em cada meio campo de Basquetebol estavam dois professores. Foi uma prova individual e por equipas (cada turma podia formar uma equipa de dois alunos - 1 Rapaz e 1 Rapariga) com seis “estações”, na qual cada aluno tinha que concretizar o maior número de lançamentos num determinado tempo. A entrega de medalhas foi realizada de acordo com o calendário definido, ou seja, o concurso iniciou-se com as turmas do 12º ano, seguindo-se as turmas do 11º ano e por último o 10º ano.

Assim, no final de cada concurso procedeu-se à respetiva cerimónia de entrega de prémios. O torneio correu sem interrupções, com animação e espírito competitivo.

Avaliação: Pontos fortes: - Utilização do secretariado para divulgar resultados “na hora”; - Apoio da Associação de Estudantes com a animação do evento tornando-o mais divertido e apelativo; - Coordenação entre todos os elementos da organização. - A boa gestão do tempo face ao desempenho e articulação de todos os grupos. Pontos fracos: - Nada a registar.



II. Dança e Movimento (Semana Aberta)

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores e AO de Santa Luzia e Pegada

Destinatários: Toda a Comunidade Educativa

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: 24 de março

Descrição: Os alunos dançaram com ritmo e movimento, com coreografias antecipadamente ensaiadas pelos professores das AECS, das duas escolas.

Avaliação: A atividade foi um sucesso. Os alunos divertiram-se imenso e mostraram as suas habilidades com satisfação e empenho.



19. Avaliação

Após a análise da descrição e da avaliação das atividades verifica-se um decréscimo significativo, este ano letivo, do número de atividades realizadas. Muitas das atividades propostas no início do ano letivo no PAA para o segundo e terceiro períodos foram canceladas ou adiadas devido à situação da pandemia pelo Covid 19. Devido ao empenho de alguns professores, algumas das atividades inicialmente propostas foram ajustadas e realizadas em formato digital e contribuíram, de algum modo, para as metas do projeto educativo. Destaca-se, em termos globais, a qualidade das atividades desenvolvidas online.

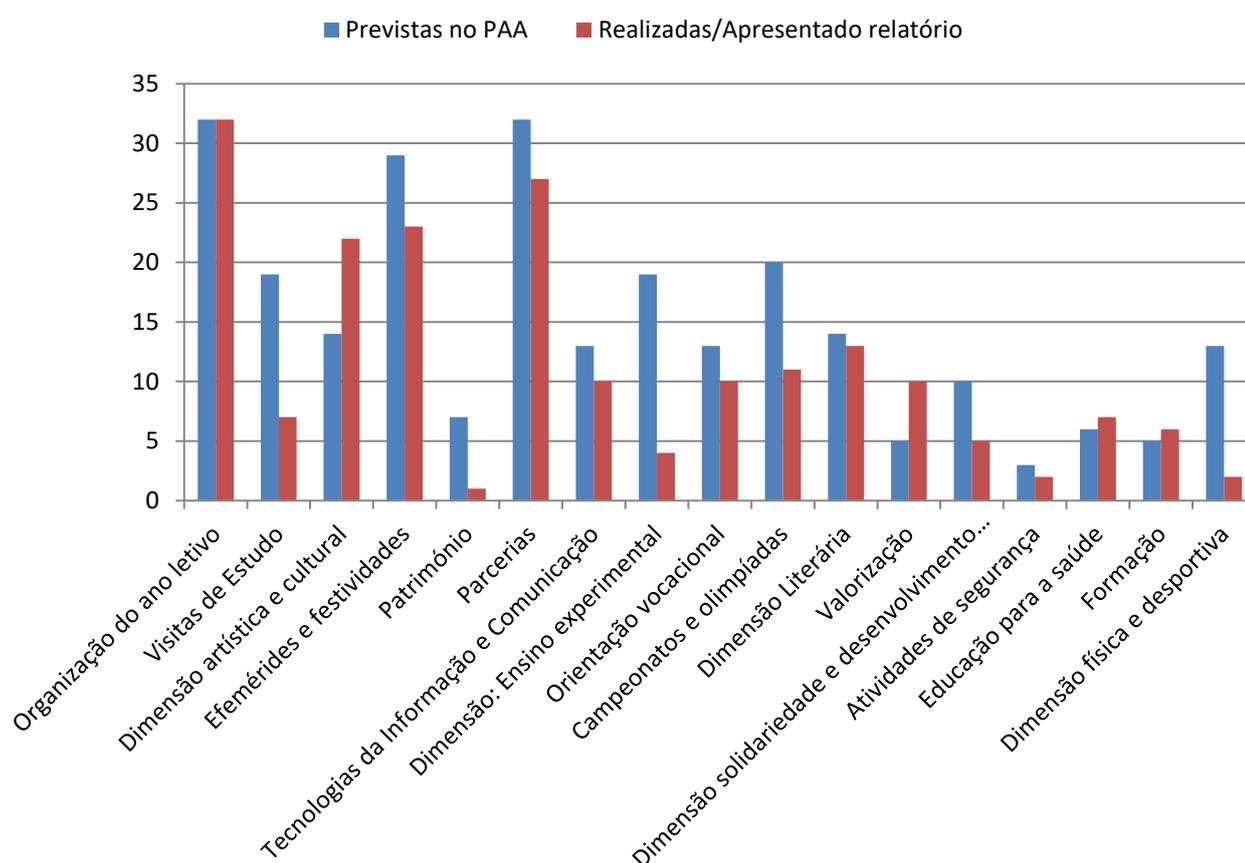
Analisando os dados quantitativos apresentados é possível identificar um vasto conjunto de atividades nas diversas dimensões e a dinamização de um grande número de atividades destinadas a toda a comunidade educativa.

Assim, apesar da situação atípica que vivemos, continuou a transparecer a imagem de um Agrupamento ativo e interventivo tendencialmente mais englobador, colaborativo e cooperativo.

Tipologia ou Dimensão da Atividade	Previstas no PAA	Realizadas/Apresentado relatório
Organização do ano letivo	32	32
Visitas de Estudo	19	7
Dimensão artística e cultural	14	22
Efemérides e festividades	29	23
Património	7	1
Parcerias	32	27
Tecnologias da Informação e Comunicação	13	10
Dimensão: Ensino experimental	19	4
Orientação vocacional	13	10
Campeonatos e olimpíadas	20	11
Dimensão Literária	14	13
Valorização	5	10
Dimensão solidariedade e desenvolvimento social	10	5
Atividades de segurança	3	2
Educação para a saúde	6	7
Formação	5	6
Dimensão física e desportiva	13	2
Total	254	192

Verifica-se uma diferença significativa entre o número de atividades propostas no início do ano letivo no Plano Anual de Atividades (254) e o número de relatórios apresentado neste documento (192). Este desfasamento deve-se à continuidade das restrições vividas no seio da comunidade escolar impostas pelo Plano de Contingência e à suspensão das aulas presenciais.

Gráfico 1 – Número de Atividades por dimensão



20. Prémios

- 🏆 Selo Escola Amiga da Criança da Leya - Concurso público de Ilustração promovido pela Câmara Municipal de Guimarães, pelos seguintes projetos da escola EB da Pegada: *Eco-escolas*, *Heróis da fruta*, *O futuro é feito de memórias* e *Programação robótica*.
- 🏆 A aluna do 7º B, Inês Fernandes ganhou o concurso de criação de banda desenhada com a aplicação bdnf - prémio do público, na Categoria Crianças. A vencedora receberá uma seleção de bandas desenhadas e livros de ilustração da livraria Tinta nos Nervos.
- 🏆 O trabalho da aluna Eya Nasrallah foi o primeiro classificado do 3º ciclo a nível nacional no concurso Rostos Portugueses na ONU:75 anos/75 rostos.
- 🏆 Selo «Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência» atribuído pelo Grupo de Trabalho «Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência». O agrupamento promoveu e implementou, no ano letivo 2019/2020, um Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Cyberbullying,

assumindo práticas quotidianas de promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa, pautadas pelos princípios da não violência, da inclusão e da não discriminação.

- 🏆 Menção honrosa na etapa regional das Olimpíadas da Física e seleção para participar na final nacional: Rodrigo Raposo Aarão.
- 🏆 7 alunos apurados para a Fase Regional das Olimpíadas de Economia.
- 🏆 O aluno do 9.º ano Tiago Fernandes dos Santos foi apurado para a fase final do TIKÁ'21 (projeto Aprender e Ensinar Matemática com a Khan Academy).
- 🏆 Uma equipa do 11LH3 (Ana Francisca Salgado Teixeira; Ana Margarida Salgado Teixeira e Inês Sofia Carvalho Pinheiro) ficou qualificada para a 2.ª avaliação da fase nacional da European Statistics Competition / Competição Europeia de Estatística 2021.
- 🏆 Os alunos Tiago Pires e Beatriz Costa, do 12 CSE3, ganharam o 1º prémio no Quiz de Gestão de Empresas e o 2º prémio no Quiz de Marketing e Publicidade, promovido pelo Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (IS CET). A atividade foi coordenada pela professora Ana Araújo.
- 🏆 O texto da Ana Catarina Pereira, aluna do 12.º ano, venceu o Concurso de Escrita que o Lions Clube de Guimarães organizou no setor do Ensino Secundário.
- 🏆 O trabalho da aluna Filipa Lopes foi distinguido com uma Menção Honrosa no concurso Uma Aventura... Literária 2021.
- 🏆 O trabalho do aluno Gonçalo Ferreira, 3ºCiclo, foi distinguido com uma Menção Honrosa no concurso Uma Aventura... Literária 202 na modalidade Crítica (orientado pela profª Ilda Oliveira).
- 🏆 O trabalho da aluna Mafalda Soares, 3º ciclo, foi distinguido com uma Menção Honrosa no concurso Uma Aventura... Literária 2021 na modalidade Desenho (orientada pela profª Ilda Oliveira).
- 🏆 O trabalho do aluno Ryan, do 11 AV1, foi distinguido com o primeiro lugar no concurso Prémio Jovem Artista Vimaranesense, II edição (orientado pela profª Alexandra Ribeiro).
- 🏆 O trabalho do aluno Francisco Ribeiro, 9B, foi distinguido com o 3º lugar, ex-aequo no concurso Uma Aventura... Literária 2021 na modalidade texto original (orientado pela profª Ilda Oliveira).
- 🏆 O trabalho do aluno Tiago Marques, 9B, foi distinguido com o prémio especial do júri no concurso Uma Aventura... Literária 2021 na modalidade Crítica (orientada pela profª Ilda Oliveira).